"JUVENTUDE TRANSVIADA" QUEIMA UM HOMEM EM PLENO SONO

Vinte rapazes derramaram substância inflamável sôbre o biscateiro, que dormia na calçada, e atearam fogo — Vendo o infeliz contorcer-se, pedindo socorro, gritavam, em côro: "Viva o Brasil!" "Viva o Brasil!"

Davi Oberländer de Araújo, a infeliz vitimado pela "juventude transviada"

Vítima da barbárie e da infâmia de uma juventude cognominada de "transviada", "filhi-
(Conclui na 4.ª página)

ACABOU DE MATAR A PONTAPÉS O HOMEM QUATRO VÊZES ESFAQUEADO

BRUTAL CRIME NA ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ — O PORTEIRO DO SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS IMPEDIU A PRISÃO, EM FLAGRANTE, DO CRIMINOSO — FOI PUNGUEADO EM MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS UM PORTUGUÊS QUE SE JUNTARA À MASSA DE CURIOSOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 6 de julho de 1958 — N.º 1355

A môça vale 30 cruzeiros,

mas faltou o confôrto...

BRIGITTE BARDOT BAIXOU DE PREÇO POR CAUSA DOS ESTUDANTES

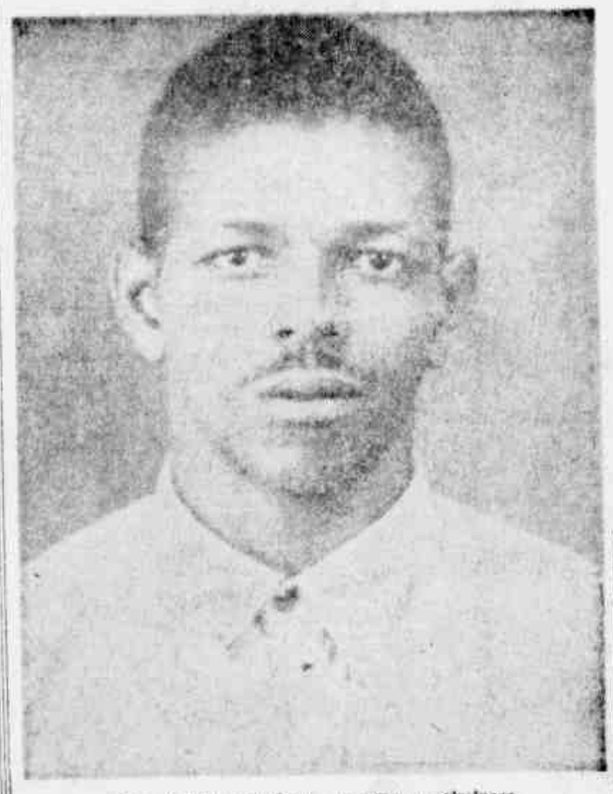
Brigitte Bardot

Terminou vitoriosa a movimentada campanha dos estudantes do Distrito Federal, iniciada terça-feira passada contra os cinemas do circuito Plaza, que exibiam, garantido por um mandado de segurança impetrado contra a COFAP, o filme francês "O Príncipe e a
(Conclui na 4.ª pág.)

O lugar onde caiu a vítima, que o criminoso acabou de matar a pontapés

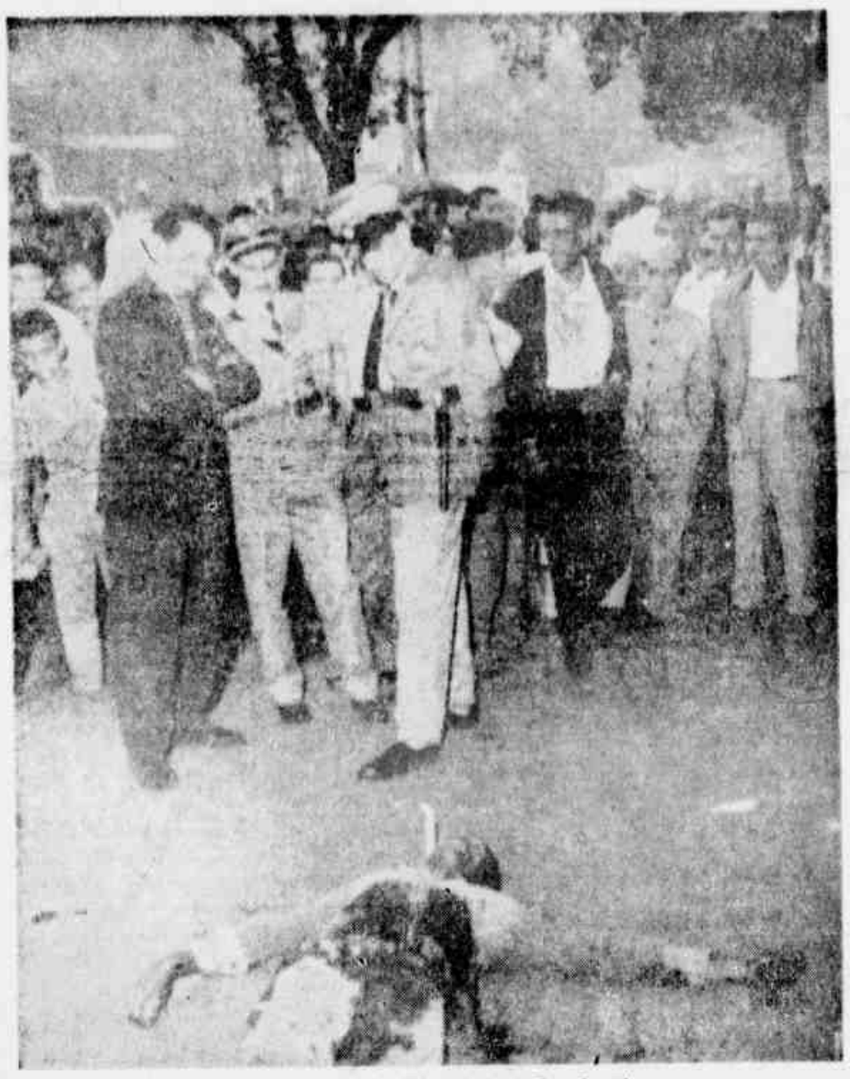
Uma discussão entre dois homens iniciada no interior de um trem procedente de Caxias terminou ontem em crime brutal.

Jairo Resende, a vítima, to-
(Conclui na 4.ª pág.)



João Batista Rodrigues, o perverso criminoso

O português punguado



Deusdete, Hamilton e Décio, testemunhas do crime

Trucidados em Niterói três motoristas profissionais

E a polícia não se mexe para evitar êsses crimes

Nos últimos anos, a cidade de Niterói, vem sendo abalada por diversos latrocínios, em que figuram como vítimas motoristas profissionais. Esses crimes começaram durante a gestão do senhor Valdir da Costa Cabral, deelgado de Roubos, Furtos e Defraudações. Quadrilhas e mais quadrilhas de perigosos assaltantes se sucedem naquela capital fluminense, cada vez mais audaciosas, estimuladas pela impunidade dos crimes já praticados e considerados insolúveis pela polícia.

A primeira vítima foi o motorista Manuel Medeiros, o popular "Manuel Camarão", abatido com um tiro na nuca, ao
(Conclui na 4.ª pág.)

João Morais, o último dos motoristas trucidados pelos assaltantes

FIFO?... CUIDADO!...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. À venda no Largo da Lapa, 28, nos postos, Drogarias etc

Senhora Craveiro Lopes

Faleceu a sra. general Craveiro Lopes

LISBOA, 5 (FP) — Faleceu esta manhã a senhora Berta Craveiro Lopes, esposa do presidente da República, general Higino Craveiro Lopes.
(Conclui na 4.ª pág.)

A GOSTOSA ARMADILHA

Preparou a vítima um banquete, para entregar à polícia os chantagistas

Alvaro José da Silva (branco, casado, de 42 anos, residente na Rua "Onze", lote 67, no Jardim Sumaré) e Jaime Lopes Domingues (branco, casado, 49 anos, encostado do IAPI, residente na mesma rua, lote 67) foram lesados em quatro mil cruzeiros pelos sabidôrios Ladislau Lara (branco, casado, de 40 anos, alfaiate, sem residência) e João Abelardo Filho (branco, casado, de 37 anos, Estrada da Covanca, 398). Os dois sabidos tomaram de Alvaro e de Jaime quatro mil cru-
(Conclui na 4.ª pág.)

As vítimas, Jaime e Alvaro e o chantagisista Abelardo, interrogado pela polícia

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

MULHER, MÚSICA E POESIA

MODAS

Blusa justa abotoada no ombro, cinto da mesma fazenda, saia ampla em dois bolsos. Não digam que a Primavera é em setembro. O frio é um mito. O Rio é a própria Primavera.

Trovas humorísticas

(Selecionadas por Delmar Barrão)

"E" muito cheio de si"
Dizem de ti, frase errada.
Eu coisa alguma já vi
Que esteja cheia de... nada.
Antônio Sales

(Epitáfio de um jogador)
Ao entrar no campo santo.
Fêz fôrça... o caixão cedeu...
— Depois, com geral espanto,
Perguntou: "Que bicho deu?"
Leopoldo Guimarães

A fealdade é um direito,
Por isso, ninguem a acusa:
Mas ser feia dêsse jeito,
Perdão, a Senhora abusa!
Antônio Sales

(Epitáfio de um relojoeiro)
Foi tal morte grande en[ferrenca,
Quem comigo não concorda?
Viveu dando corda em pen[ca...
Mórreu por falta de corda...
Leopoldo Guimarães

DELMAR BARRÃO

MOMENTO CATÓLICO

ESCOLA DE LÍDERES OPERÁRIOS (ELO)

RENATA TEIXEIRA

Foi com satisfação que recebemos da Confederação Nacional dos Círculos Operários o Programa-Convite, para assistirmos as comemorações do "encerramento do seu 4.º Curso Básico de Preparação", e "1.º aniversário da Escola de Líderes Operários".

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Dia 6 de julho de 1958

MISSA — Às 18 horas na Igreja de Santa Teresinha, na Rua Maris e Barros, 354 — Tijuca.

SESSÃO FESTIVA — Às 19 horas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, na Rua Maris e Barros 65 — próximo à Pça. da Bandeira.

— Abertura: Entrega dos Certificados: O 1.º aniversário da ELO: Parte Artística.

Em seguida, será oferecido um lanche aos presentes.

"A ELO é uma escola que procura formar os trabalhadores para uma ação mais eficiente no movimento operário".

A Escola de Líderes Operários, promoverá o seu 5.º curso, com início a 7 de julho de 1958. Duração do Curso: 75 dias (dois meses e meio). Local de sua realização: a 100 metros do Largo da Penha na Escola da Venerável Irmandade da Igreja de Nossa Senhora da Penha (no início da ladeira, em frente ao parque) — Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 22 horas. Não há mensalidades.

DIPLOMAS — Ao término do curso, certificado.

LOCAL DAS INSCRIÇÕES — Na Secretaria da ELO — Rua México, n.º 158 — 5.º andar — salas: 507 e 508 — Tel. 52-8756, das 9 às 18 horas.

PROGRAMA — Português, Matemática, Legislação do Trabalho, Relações Humanas, Previdência Social, Questões Sociais, Economia Política, Geografia e História do Brasil.

EVANGELHO DA SANTA MISSA DE HOJE — (S. Marcos, 8, 1-9)

Naquele tempo, estava com Jesus uma grande multidão e não tinha o que comer. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: — Tenho compaixão dêste povo: porque já estão comigo há três dias e não têm o que comer. Se eu os mandar em jejum para as suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discípulos, responderam-Lhe: — De onde poderá alguém fartá-los de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: — Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então êle ordenou à multidão que se sentasse no chão. E tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e deu-os a seus discípulos para que os distribuissem. Havia também algumas peixinhos e êle os abençoou e mandou que os distribuissem. Comeram pois, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levaram sete cestos. E os que comeram, eram perto de quatro mil. Depois Jesus os despediu.

PENSAMENTO (Ps. 16, 5 e 6-8) — Firmai meus passos em vossas veredas para que meus pés não vacilem. Inclinai os vossos ouvidos e atendei às minhas palavras. Fazei brilhar as vossas misericórdias. Vós que salvais os que esperam em Vós, Senhor.

Meninos da mesma rua

JOTA EFEGÊ

Meninos da mesma rua:
Um mora no 37, avenida, casa 4.
O outro no 16, casa alta, de sobrado.
Um é prêto, bem retinto,
O outro é louro, bonitinho,
Parece alemãozinho.

Meninos da mesma rua:
Um é rico, o outro pobre
Um é filho de doutor.
Está no colégio pago
O outro é filho de pedreiro,
Leva a marmita pro pai
E entrega roupa pra mãe.

Meninos da mesma rua.
Um é branco, o outro prêto.
Um é rico, o outro pobre.
Um sabe ler e escrever,
O outro não sabe nada.

Meninos da mesma rua.
Mora um pertinho do outro.
Um vai estudar pra doutor,
Pra andar com anel no dedo,
O outro quer ser soldado
Pra ter farda bem bonita
Cheia de botões dourados.

Meninos da mesma rua.
Nascidos no mesmo dia.
Se um é branco e o outro prêto
Se um é rico e o outro pobre,
São filhos da mesma dor,
Frutos do mesmo pecado
E filhos do mesmo Deus.

DEMBY

Era o último dia do ano. No ano passado. Ficaramos [illegible] na redação do jornal: o secretário, o Demby, revisor e eu. Todos se foram mais cedo. Eis que nossas últimas esperanças de passar o "Ano Novo" em casa se foram também. A camisaria velha, num prédio velho da cidade, pegou fogo — que azar — logo naquela noite. O fotógrafo fêz o seu serviço, pôs na mesa do secretário as fotos e se foi, coitado, já atrasado para a passagem do ano entre os da família.

— Que cheiro de fumaça — disse o Demby — aplicando com muita propriedade o seu cumprimento habitual. E, em vão procurava consolar-me de ficar ali, dedilhando as teclas da máquina, contando como as chamas vorazes destruiram o prédio da camisaria, espalhando no céu, rolos e rolos de fumaça colorida. Já lá em meio a reportagem quando o Demby voltou com um copo cheio.

— Que diabo. Nós vamos comemorar aqui mesmo. Nós somos uma grande família e, lá embaixo, tem mais gente — disse. E nós bebemos e nos abraçamos justamente quando os apitos dos carros e os foguetes ruidosos marcavam a entrada do ano bom. Era assim o Demby, simpático e bom.

* * *

As primeiras horas de domingo, leitor, Demby, Paulo Demby Corrêa como o chamava o IAPC no fim do mês, morreu vitimado por um edema pulmonar. Morreu na madrugada espêssa e brumosa que êle amava tanto. Estava vivinho, no sábado à noite quando deixei o jornal e ouvi sua pilheria de sempre: "Até segunda, querido. Atos, amos, obros..." Ele sempre se despedia com a forma clássica do fêcho de cartas comerciais.

* * *

O Demby era meu amigo. Amigo sincero como o era de todo mundo. Domingo no enterramento, Felício dos Santos lembrou tôdas essas particularidades inerentes à simpatia enorme do Demby. Na segunda-feira, o jornal do Demby prestou-lhe à meia noite uma homenagem. As máquinas pararam e todos redatores, revisores e linotipistas, ouviram durante 60 segundos o tic-tac do relógio e a respiração acelerada dos que queriam bem ao Demby — o que não tinha afinidades com a morte. E naquele momento nós sentimos um cheiro de fumaça intenso e forte a se espalhar entre nós todos amigos do Demby, "atos, amos, obros..."

HUMBERTO SETEMBRINO

HONRANDO A MEMÓRIA DO CONDE DE AFONSO CELSO

Passando a 11 do corrente o 30.º aniversário da morte do seu patrono conde de Afonso Celso, a Sociedade dos Amigos de Afonso Celso organizou um programa de homenagens à memória do grande brasileiro.

Assim, a partir da segunda-feira, em várias estações de rádio como a do Ministério da Educação, às 21,30 horas, Roquette Pinto, às 20 horas, Mauá e Guanabara, ilustres escritores, jornalistas, políticos, militares, usarão da palavra exaltando a personalidade do autor do "Porque me ufano do meu país" mestre de civismo e de amor exaltado ao Brasil.

No dia 11, às 10 horas da manhã, à porta do cemitério de São João Batista, concentrar-se-ão aqui amigos que irão em romaria ao seu túmulo. Falarão vários oradores, o presidente da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso, dr. Generoso Ponce Filho, o escritor Carlos Maul, o acadêmico Alexandre Stockler, em nome dos estudantes e os que desejem homenagêa-lo.

No mesmo dia, sexta-feira, próxima, terá início, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, o ciclo de conferências em homenagem ao insigne brasileiro.

Falará o jornalista e membro da Academia de Letras, dr. Austregésilo de Ataíde e nas semanas subsequentes os acadêmicos Barbosa Lima Sobrinho, Clementino Fraga, Mesquitas Júnior, Gustavo Barroso, o general Edmundo de Macedo Soares, o sociólogo Guerreiro Ramos, os professôres Haroldo Valadão e Gerson Pinheiro.

No sábado, dia 12 às 11 horas na capela da Reitoria da Universidade do Brasil será rezada missa, para alma do inolvidável patriota [illegible] guir, às 11,30 horas será [illegible] na Biblioteca da Reitoria [illegible] ção Retrospectiva da Vida e [illegible] do conde de Afonso Celso [illegible] rão feitas na solenidade, o [illegible] dro Calmon, o embaixador [illegible] Hasslocher, a diretora da [illegible] ca da Reitoria, dona Lair [illegible] e, agradecendo a ilustre filha [illegible] menageado, a escritora e [illegible] sra. Maria Eugênia Celso.

VENDE-SE

Na Avenida do Comércio [illegible] 133 no Jardim Metropole, [illegible] grande casa de material de construção, com uma [illegible] loja de ferragem. Loteria à porta — Jardim Metrópole — CANIAS — Tratar com o [illegible] Augusto.

A temporada de arte do Municipal constituiu grande sucesso

Fala à LUTA DEMOCRÁTICA o representante dos artistas líricos na Comissão Artística e Cultural

de Arte, levada a efeito no Teatro Municipal, justo seria ouvirmos o representante dos artistas líricos brasileiros na Comissão Artística e Cultural daquele Teatro o sr. Jim Barbosa, que por sinal é o presidente e grande benemérito da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros.

Declarou-nos de início aquêle homem de teatro:

"O sucesso incontestável da recém-finda chamada Temporada Nacional de Arte serviu de estímulo à nossas realizações com os nossos artistas líricos patrícios. De um modo geral, os espetáculos agradaram ao entusiástico público que quase sempre lotava o Teatro Municipal, o que vem desmentir categórica e definitivamente os derrotistas que afirmavam que os artistas líricos brasileiros não causavam interêsse ao público pagante".

A uma pergunta nossa respondeu mais: "O simples fato de ter a atual administração do Teatro Municipal, reduzido ao máximo as chamadas cadeiras cativas, quase sempre distribuidas a quem não aprecia o bom teatro, e de ter dificultado ao máximo as entradas de favor, não bastou para que vissemos casas quase sempre totalmente lotadas. Outro fator, ao meu ver, muito mais importante, foi evidentemente o prestígio já alcançado pelos nossos artistas líricos perante o público que acredita na performance dos nossos patrícios".

"Não é do meu feitio — prosseguiu o nosso entrevistado — fazer sentir ao público o nosso trabalho, mas nunca será demais lembrar, que foi a campanha por nós iniciada pela pela imprensa e notadamente pelas colunas da LUTA DEMOCRÁTICA, que provocou a situação de real consideração que hoje desfrutam os nossos artistas líricos, até então, malvadamente esquecidos ou preteridos quase sempre por duvidosos valores estrangeiros. O público deve estar bem lembrado da campanha que vimos mantendo em benefício dos artistas líricos brasileiros, através de corajosas entrevistas, quer pela imprensa, quer pelo rádio ou pela televisão. A continuidade do trabalho dos nossos artistas é que poderá propiciar-lhes oportunidade de demonstrarem valor. Até então, muito poucas oportunidades eram dadas aos nossos patrícios no Teatro Municipal mas tanto falamos foram tantas as nossas arengas em público, que finalmente as autoridades resolveram atender ao nosso apêlo e fusto será ressaltar o franco e decidido apoio que nos foi dado pelo prefeito Negrão de Lima, que teve no seu preposto à frente da administração do Teatro Municipal, sr. Lima Pádua, um real admirador da nossa campanha, não regateando aplausos ao nosso trabalho e dando tôdas as oportunidades possíveis aos nossos artistas líricos". "A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB) que tenho a honra de presidir pela segunda vez consecutiva, continuará em sua campanha pela valorização do nosso artista, promovendo espetáculos bem organizados, bem ensaiados de modo que os conjuntos formados por artistas líricos brasileiros sejam bem homogêneos e possam cada vez mais convencer ao público que jamais os regateou bem tecerá aplausos". "A nossa campanha continuará principalmente agora que represento os artistas líricos brasileiros na Comissão Artística e Cultural. O que procurarei fazer é valorizar o artista nacional com apresentações condignas, espetáculos bem ensaiados, conjuntos homogêneos, pois a apresentação medíocre, mal ensaiada, elencos mal escolhidos, espetáculos mal apresentados onde a improvisação se manifesta às claras, não poderão trazer a menor prestígio para os nossos artistas e muito ao contrário, trará o descrédito e o conseqüente desinteresse por parte do público. Dos a quem doer, aborreça a quem aborrecer, continuarei a defender o meu programa de valorização do artista lírico brasileiro tendo como fundamento o preparo técnico, a organização prévia de elencos homogêneos a fim de que realmente consolidemos a nossa posição no cenário lírico do nosso país. Aos meus queridos artistas líricos brasileiros renovo nesta oportunidade o apêlo anteriormente feito através das colunas da indômita LUTA DEMOCRÁTICA que sempre se colocou ao lado dos artistas líricos brasileiros prestigiando de há muito a nossa campanha. Consolidemos o nosso prestígio para que possamos então iniciar nova campanha a favor de melhores "cachets" para os nossos artistas líricos".

A viola queimada

Jéferson Leão de Almeida

Inda eu guardo, no fundo da lembrança,
Aquela noite em festa de São João:
Eu tinha a alma cheia de esperança,
Quando, a seus pés, depus meu coração.

Você, tôda de chita — uma criança!
Eu, cantador estróina do Sertão;
Mas, ao vê-la, cabocla, sem tardança,
Sustei a cantoria... E foi, então,

Que pinchei a viola na fogueira,
Dançamos "par colado" a noite inteira,
E lhe jurei não mais ser cantador...

Novo São João! Eu só!!! Que dor me estiola!
Se olho a fogueira — nela está a viola;
Se olho a viola — nela, o nosso Amor!

Retrospecto Musical

Inicia-se o mês de julho. Mês de férias universitárias; os estudantes descansam, os professôres correm às livrarias, gastam os seus minguados recursos à cata de novidades, para se porem em dia com as matérias de suas especialidades.

No ambiente artístico-musical tivemos alguma coisa de notável: a vinda da Filarmônica de Nova Iorque e os últimos concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida por um notável maestro francês. A Escola Nacional de Música conseguiu que o ilustre ministro da Educação e Cultura, dr. Clóvis Salgado, desse uma ajuda aos seus concertos escolares. O Teatro Municipal continua a não tomar conhecimento das óperas de compositores brasileiros, salvo Carlos Gomes.

Há dois anos fala-se em montar a ópera "Isaht", de Heitor Vila-Lôbos. Este ano, programou-se a mesma ópera, mas, até agora, nada. Quando é que essa gente do Teatro Municipal se resolve a tomar conhecimento dos compositores brasileiros?

ASSIS REPUBLICANO

Teatro Municipal

"NOITE DE GALA", HOJE, EM BENEFÍCIO DO INSTITUTO DE SURDOS

D. Pasquale, ópera de Donizett, no programa

Sob o patrocínio da sra. ministro Clóvis Salgado, realiza-se, hoje, no Teatro Municipal uma "Noite de Gala", organizada pela sra. Franklin Leal em benefício da "Campanha para Educação do Surdo Brasileiro"

Será levada à cena a ópera bufa "D. Pasquale", de Donizetti, com o seguinte elenco: Guilnerme Damiano (protagonista), Lia Salgado, Paulo Fortes, Bruno Lazzarini, Nino Crimi e Fred Amaral.

Regência do maestro Nino Stinco; M.º do Côro, Santiago Guerra; "Mise-en-scène", de Guilherme Damiano e cenários de Edoardo Loeffler.

FORNO & FOGÃO

VATAPÁ DE GALINHA

1 galinha gorda, 300 gramas de camarões secos, 1 côco, 1 1/2 litros de leite ou água, 1 xícara de miolo de pão, 1 litro de amendoim descascado e socado, 2 colheres-de-sobremesa de azeite de dendê

Descasque e limpe os camarões. Rale o côco e leve a ferver no leite ou na água 3 minutos. Passe por um guardanapo. Escalde o pão em água, passe pela peneira e adicione ao leite. Toste levemente metade dos camarões no forno, soque-os e junte aos amendoins socados. Junte esta mistura ao leite. Dê uma fervura e passe numa peneira fina. Faça um ensopado bem apimentado da galinha cortada em pedaços e do resto dos camarões. 20 minutos antes de servir, adicione a mistura de leite e deixe ferver até engrossar. Quando retirar do fogo, adicione o azeite de dendê, que não deve ferver (às vêzes, êste azeite está congelado; neste caso, deve-se colocar a garrafa em água bem quente). Sirva o vatapá, em pratos-de-sopa, com angu de farinha de arroz.

A REDENÇÃO DO TUBERCULOSO — A peste branca já não conduz à morte ou à inutilidade até que a morte chegue. O Conjunto Residencial de Curicica cura o doente e o Centro de Reabilitação Lourival Ribeiro dá-lhe uma profissão adequada ao seu estado de ex-doente. Êste aqui é um fotógrafo às voltas com a esmaltadeira.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios folheados de	Cr$	4 000,00	por Cr$	2 000,00
Dormitórios Mexicanos de	Cr$	16 000,00	" Cr$	8 000,00
Dormitórios Chipandale de	Cr$	20 000,00	" Cr$	10 000,00
Salas de jantar folheadas de	Cr$	4 000,00	" Cr$	2 000,00
Salas de jantar Mexicanas de	Cr$	16 000,00	" Cr$	8 000,00
Salas de Jantar Chipandale de	Cr$	20 000,00	" Cr$	10 000,00
Grupo estofado de	Cr$	8 000,00	" Cr$	4 000,00

Grande variedade de Dormitórios Salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo da renovação do estoque. Facilita-se o pagamento.

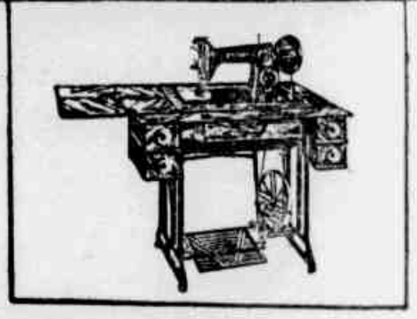
RUA DO CATETE, 137 - 1.º andar

"assim se vende"...

MÁQUINA DE COSTURA PRINCEZA

492,
mil réis mensais

Sem Entrada



esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

diálogos nas RUAS...

— Alguns vetos do Jotakâ ficarão de quarentena, por muitos meses.
— Não atino por que motivo.
— Duvido de serem postos abaixo. A maioria atual é hipotética.

* * *

— No temário da Conferência Parlamentar Internacional, a realizar-se no Palácio Tiradentes, figura a liberdade de pensamento.
— Passaremos pela vergonha do trancamento do Rádio e da Televisão aos oposicionistas, o que será ventilado na carta.
— Vergonha maior é o trancamento manu-militaria da emenda parlamentarista do mestre Raul Pila!

* * *

— Quanta sujeira no I.B.G.E. a desafiar os pruridos de moralidade do govêrno!
— Cabe ao Legislativo abrir rigoroso inquérito, dôa a quem doer.
— A coisa mais inócua no Brasil é um inquérito parlamentar. Surge sempre fatal a impunidade.

* * *

— Teremos breve a regulamentação dos jogos de azar e talvez a abertura de cassinos no Rio.
— Alguma cavação política?
— O Cirilo Júnior é amigo íntimo do Alberto Quatrini Bianchi — rei do jôgo, que mantém cassinos em Guarapari e Guarujá.

* * *

— Como está depreciado o cargo de ministro de Estado!...
— Não no setor militar.
— As recusas evidenciam que nem todos os políticos querem descascar abacaxis...
— O que não querem é ser caixeiros do Jango.

* * *

— Já está assentada a reforma cambial?
— Sem que se opere a fundo nenhum empréstimo externo será conseguido. Terá de ser urdida nos moldes ditados pelo Fundo Monetário Mundial" e pelo "Eximbank".

* * *

— Que tal o Feola no Ministério do Trabalho.
— Garanto que não faria má figura. Emagreceria de tanto [illegible] disciplina dos diversos departamentos.
— Enquanto fôr seara de pelegos aquela geringonça não [illegible]

Três problemas máximos

POMOS à margem o problema do petróleo, cuja solução entregue à Petrobrás vai em bom caminho, delineada por uma legislação de incontestável eficácia.

Ampliado o campo de pesquisas teremos em futuro próximo alcançado auto-suficiência, com imensa economia de divisas.

A realidade evidencia que três outros problemas de máxima importância para a economia nacional carecem ser atacados com ânimo forte e resoluto, por serem as suas soluções imprescindíveis à projeção da grandeza econômica do país, o da navegação marítima e fluvial, o da amplitude da produção do aço e o do trigo.

A evasão de divisas com fretes que pesam sôbre as exportações e importações, como a proveniente das aquisições de aço e trigo monta anualmente a centenas de milhões de dólares.

Bastariam as soluções dêsses três grandes problemas para que se proclamasse a benemerência do govêrno que as conseguisse.

Uma vez confiadas a técnicos de nomeada e não a burocratas vorazes e ineptos venceríamos o epíteto de país subdesenvolvido.

Justificados seriam quaisquer empréstimos externos, tomados a longo prazo, estritamente invertidos na formação de possante Marinha Mercante, na produção de trigo suprindo no todo as necessidades dos mercados internos e na elevação da produção do aço ao mínimo de seis milhões de toneladas anuais.

Extintos três dos maiores sorvedouros de divisas estrangeiras, estaríamos em condições de atacar com proficuidade as soluções de diversos outros problemas que de há muito desafiam a capacidade dos nossos governantes.

Se em vez de cuidar de atingir a miragem de Brasília, meta que no govêrno Dutra, com a moeda nacional valorizada, dispondo o Tesouro de vultosos saldos no Exterior, foi orçada em 180 bilhões de cruzeiros e em 2.5 bilhões de dólares, tivesse o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, enfrentado com denôdo os problemas da navegação, do trigo e do aço, confiando-se à perícia técnica, não estaríamos sofrendo a avassaladora crise econômico-financeira que estorva e estiola as energias vitais da Nação.

Brasília tudo eclipsou e por si só simboliza a calamidade em marcha acelerada.

TENORIO CAVALCANTI

Ronda Política

ANARQUIA NO ENSINO

Merece publicação a carta abaixo que enviou a esta coluna um educador carioca:

"É vergonhosa a situação em que se encontra o sistema de ensino em nosso país, enquanto o Ministério da Educação e Cultura dorme em berço esplêndido, e dêle não se espera nada.

A desmoralização é patente em todos os currículos, onde programas absurdos e incompatíveis são apresentados, e, pode-se afirmar, que tôdas as dificuldades possíveis são impostas aos que desejam aprender e só fazem confundir-se.

Aos heróicos professôres não cabe a culpa, e muito menos ao infeliz estudante, cabe, sim, e sòmente ao Ministério que elabora programas não compatíveis e que jamais aceitou a opinião de educadores experimentados, pois se o fizesse as coisas não estariam assim.

Nos 7 (sete) anos de ginásio e científico ou correspondentes, não são cumpridos 50% do programa. O que foi apresentado o estudante aprendeu e foi aprovado, depois surge o famoso vestibular e apenas 25% dos alunos são aprovados e os que o foram é graças a esforços ingentes e aos cursos livres de preparação, que se pode afirmar ser no Brasil os únicos lugares onde se aprende.

O quadro é estarrecedor, 50% dos estudantes que não freqüentaram os melhores colégios, não resistem ao impacto e terminam desistindo, é nula a atuação da fiscalização federal, durante 7 anos de ginásio e científico ou equivalente o estudante desconhece 50% do programa, e durante um ano tem que assimilar o que não o exigiram em 7 anos.

O vestibulando não tem direito à segunda chamada, e se doente, falta a uma prova, deve esperar um ano para fazer novo "concurso".

Mesmo na Faculdade o estudante efetua provas mensais e parciais, menos o vestibulando que deve em 4 (quatro) horas resolver seu ingresso ou não na Faculdade, lutando contra o nervosismo, seu grande inimigo.

Os cursos preparatórios teòricamente são desnecessários, mas na prática quem não os freqüenta não passa, salvo raríssimas exceções.

Os certificados de conclusão de cursos secundários são meros papéis que nada valem, isto demonstram os vestibulares; é esta a mais patente prova do descrédito do ensino no Brasil.

Aos donos do ensino uma sugestão, embora não a aceitem: Organizem novo programa com a colaboração de professôres. Façam os colégios cumpri-lo. Que o vestibular seja o último ano do ciclo secundário e se realize normalmente, como todos os cursos, com provas parciais, mesmo rigorosas, e que poderão provir do próprio Ministério da Educação e Cultura. Mas não permitam que continue essa anarquia.

O NOVO PREFEITO

Anuncia-se que o sr. Juscelino Kubitschek já mandou ao Senado a mensagem destinada a efetivar o sr. Sá Freire no cargo de prefeito do Distrito Federal.

O fato do PTB sangrar-se em saúde, queixando-se ao presidente da República de que o chefe do executivo carioca, não será um titere em suas mãos, enche de esperanças as pessoas sensatas. Um técnico, como foi o sr. João Vital é do que precisa a cidade.

Mínimo de política, máximo de administração.

Remeta urgente ou apresente-o pessoalmente e habilite-se a ganhar um lote na CIDADE SATÉLITE DA NOVA CAPITAL FEDERAL, inteiramente grátis. Aos primeiros que apresentarem este cupon, distribuiremos lotes à título de propaganda.

IMOBILIÁRIA JARDIM BRASÍLIA

Avenida 13 de Maio, 47 - Conjunto 2.101 - D. Federal.
Carta Patente 14

NOME ____
ENDEREÇO ____
PROFISSÃO ____ IDADE ____
CIDADE ____ ESTADO ____

Imp. s/Prêmio - Dec. 7930 P/c. do Premiado.

POLÍTICA NACIONAL

Os motivos do sr. Rômulo Almeida para recusar o Ministério do Trabalho

Quando falava, o vereador paulista sofreu um impacto emocional — O governador capixaba não vai ser senador — Barbosa Lima na oposição pernambucana — O senhor Gaspar Veloso ameaça renunciar à vice-liderança do Senado

SALVADOR, 5 (Asapress) — "Apresentamos, o sr. Alaim Melo e eu, ao sr. João Goulart, o resultado das consultas aos companheiros, sôbre a aceitação do Ministério do Trabalho, que implicaria em incompatibilização para a candidatura trabalhista. Como é notório, a comissão de coordenação delegada da Executiva Nacional, por unanimidade, com a presença dos srs. Alaim Melo e João Andrea, considerou inoportuna a retirada da minha candidatura, não só pelas possibilidades que a receptividade pública e a conjuntura política apresentavam, face mesmo aos apelos de grupos e personalidades estranhas ao PTB, como ainda para não enfraquecer o Partido e fundar sua pacificação", foi o que, inicialmente declarou à ASAPRESS, o sr. Rômulo Almeida.

Prosseguindo, disse:

"Uma impressionante manifestação dos líderes sindicais foi no mesmo sentido. Cheguei a ser condenado, severamente, na suposição de que havia aceito a barganha do Ministério do Trabalho, conforme uma onda de notícias dirigidas, fêz crer a muita gente. O grupo liderado pelo deputado Clemens Sampaio estava na mesma linha. A pacificação do Partido, honrosa para ambos os lados e tendo como fiança a presença substancial dos líderes sindicais baianos na direção do Partido, estava assegurada, representando a possibilidade d um revigoramento considerável da nossa legenda para as eleições proporcionais.

Em face da pacificação, um grande número de elementos influentes de tôdas as classes, trabalhadoras, estudantes, técnicos, intelectuais e patrões progressistas, nos procuraram desejando sua inscrição no PTB. Nessas circunstâncias, sem hostilidade ou prejuízo para nenhum Partido, a nossa agremiação tem na sua frente as maiores possibilidades".

Em seguida esclareceu:

"Apoiando a posição tomada por mim, o sr. João Goulart manifestou desejo de colaborar numa composição superior de fôrças para assegurar à sucessão baiana, uma solução tranqüila, progressista e à altura das tradições e dos interêsses da Bahia, na Federação, com a ampliação da coligação de fôrças que elegeram o governador Antônio Balbino".

Mais adiante declarou o sr. Rômulo Almeida:

"Fiquei de voltar ao Rio, dentro de alguns dias para levar ao sr. João Goulart o resultado das consultas às diversas fôrças políticas, que êle determinou fôssem feitas".

Quanto ao Ministério do Trabalho, declarou o sr. Rômulo Almeida:

"Estou penhorado pela demonstração de confiança do presidente Juscelino Kubitschek e do meu caro chefe João Goulart, mas não poderia aceitar o alto pôsto traindo a confiança dos companheiros e prejudicando interêsses do meu Partido, na Baiza. Posso não ser candidato ao govêrno do meu Estado, pois jamais pretendi — fui instado para admitir a indicação — mas não aceito Ministério nestas circunstâncias, como supunham muitos que não conheciam a realidade política baiana ou não acreditavam em político de caráter. Uma coisa é certa. Não abandono os que confiam em mim".

A PRISÃO DO CORONEL CARLOS ALMEIDA ASSUNÇÃO

CURITIBA, 5 (Asapress) — Por motivos que já são do conhecimento público, foi prêso e já se encontra recolhido ao Quartel do 20.º R. I., o coronel Carlos de Almeida Assunção, onde cumprirá a pena de quinze dias que lhe foi imposta por seus superiores hierárquicos.

A medida punitiva para o ex-chefe de polícia do Paraná resultou da publicidade que o coronel Assunção deu a uma carta endereçada, anteriormente, ao coronel José Alberto Bittencourt, diretor demissionário do DCT.

Na referida carta o coronel Carlos de Almeida Assunção teceu severas críticas ao comportamento do govêrno Federal, em face dos problemas nacionais e do momento político brasileiro, tendo verberado, enèrgicamente, a infiltração de costumes ilícitos no Exército de Caxias, de cargos e funções públicas.

SOFREU UM IMPACTO EMOCIONAL QUANDO FALAVA NA CÂMARA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Prosseguiu até quase o final da noite de ontem a sessão extraordinária realizada pela Câmara Municipal de São Paulo, para a discussão e votação do remanescente de trabalho constante em sua pauta.

O vereador Mário Teles do PL, sofreu um impacto emocional, quando, por volta das 23 horas, defendia, da Tribuna o projeto de lei de sua autoria, dispondo sôbre o auxílio de vinte e cinco milhões de cruzeiros ao Departamento de Assistência Social do Clube Atlético Ipiranga.

O referido edil foi levado para a sala de assistência da edilidade, onde foi socorrido pelo médico Eivenar de Barros.

A sessão foi suspensa logo depois devendo a discussão do projeto prosseguir na sessão extraordinária de hoje.

CONTINUAM AS ARBITRARIEDADES EM ALAGOAS

MACEIÓ, 5 (Asapress) — Segundo divulga a "Gazeta de Alagoas", o jornalista Paulo Brandão Lima, pertencente ao corpo redacional daquele jornal, foi agredido fisicamente pelo cunhado mais môço do governador. Aquêle jornal acrescenta, em sua nota, que a agressão se verificou em plena rua e foi à traição.

O GOVERNADOR NÃO RENUNCIOU

VITÓRIA, 5 (Asapress) — Não se conhece até o momento quais os candidatos que concorreram em vagas para senadores, tendo o governador Lacerda Aguiar permanecido à frente do govêrno, o que tem causado comentários por todo o Estado. Correm rumôres de que o ministro Eurico Sales, que acaba de se desincompatibilizar, seria o candidato do PSD capixaba ao Senado da República.

BARBOSA LIMA COM A OPOSIÇÃO

RECIFE, 5 (Asapress) — Na sua última viagem a esta capital, onde manteve demorados contatos com o sr. Newton Cardoso, o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, deliberou candidatar-se a deputado federal com o apoio dos socialistas.

Falando à reportagem o sr. Barbosa Lima afirmou que regressará de sua viagem ao Rio na próxima semana, a fim de se integrar na campanha oposicionista.

ACÔRDO PSP/PRP

S. PAULO, 5 (Asapress) — Informa-se, nos meios políticos, que, após o acêrto do nome do candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo sr. Ademar de Barros o PSP entrará em acôrdo final com o PRP.

Sabe-se que os integralistas poderão dar o seu apoio à candidatura de prefeito paulistano, em troca da ajuda do PSP para o seu candidato a suplente de senador.

GASPAR VELOSO AMEAÇA RENUNCIAR

CURITIBA, 5 (Asapress) — Em entrevista concedida a uma emissora local, o senador Gaspar Veloso, confirmou a notícia divulgada pela "Tribuna do Paraná" de que admitia realmente renunciar à vice-liderança do Senado da República desde que o sr. Moisés Lupion não fôsse atendido nas reivindicações pertinentes ao refôrço do empréstimo financeiro ao Estado.

A nota mais sensacional da entrevista do senador pessedista reside no fato de ter salientado, assim declarar a pedido do próprio governador do Paraná e de alguns prefeitos.

Admitiu a possibilidade de rompimento com o sr. Juscelino Kubitschek, na hipótese de não atender, até hoje, as pretensões do governador Lupion.

FOSTER DULLES CHEGOU A PARIS

Recebido por De Gaulle, que com êle posou para as fotografias — Estrilo soviético

DULLES EM PARIS

PARIS, 5 (FP) — Exatamente às 9 horas e 30 minutos, precedido por dois motociclistas, o Cadillac em que se encontrava o secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles entrou no pátio de honra do Palácio Matignon, seguido por outros quatro automóveis, nos quais se encontravam o senhor Amory Houghton, embaixador dos Estados Unidos na França, bem como os técnicos e diplomatas que acompanham o secretário de Estado.

Um destacamento da guarda republicana prestou as honras do estilo em uniforme de gala.

No "hall" do Palácio Matignon, o general De Gaulle, de roupa cinza-escuro, encaminhou-se para Foster Dulles apertando-lhe a mão, cordialmente.

Durante alguns segundos, o general De Gaulle, ao lado de Dulles, posou para os fotógrafos. O presidente do Conselho e o seu visitante estavam sorridentes. Em seguida o general De Gaulle convidou Foster Dulles a acompanhá-lo, conduzindo-o para o seu gabinete pessoal, situado no primeiro andar, onde se realizaram as conversações.

ESTRILO SOVIÉTICO

MOSCOU, 5 (FP) — Comentando a viagem do secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles a Paris, o jornal "Sovietskaya Rossia" órgão do comitê central do Partido Comunista e do govêrno da Federação da Rússia, declara que são os seguintes os objetivos de Dulles: — "Tentar empenhar a França em uma enérgica política antisoviética, levar a França a recusar as conversações de nível máximo, praticar a chantagem absoluta, como no tempo da chantagem do Plano Marshall, a fim de obrigar a França a aceitar os pontos de vista norte-americanos".

Assinala o jornal: "Dulles, como no passado, considera a França como um quintal norte-americano no qual seja possível plantar qualquer legume. Como anteriormente, Dulles permanece como um dos iniciadores e inspiradores da campanha de perseguições contra as fôrças democráticas da França".

Mas salienta "Sovietskaya Rossia" que, desta vez, Dulles terá de conduzir "conversações particularmente sérias e delicadas".

Por outro lado o jornal denuncia "a febre atômica que se apoderou da França no transcurso dos últimos dias" e afirma: "Em nossos dias a grandeza desta ou daquela potência não se mede pelo número de bombas atômicas em sua posse, mas pela importância do papel desempenhado na luta a favor da paz mundial e da cooperação internacional e, quanto a esta questão, a França poderá dar uma grande e útil contribuição".

Amídalas doentes ? - Trat. pela coagulação sem operação - Sem sangue - Sem dor - Sem repouso - indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem ablação cirúrgica

DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 — sob junto ao Cine Primor — Diàriamente das 9 às 15 horas
Consultas ... Cr$ 100,00
Operações desde ... Cr$ 500,00

CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Receitas para óculos
— Não atende aos sábados —

ERA UM OPERÁRIO BRITÂNICO

O homem que pretendeu ajudar à Rússia, lançando uma bomba atômica nas costas da Inglaterra

LONDRES, 5 (FP) — De acôrdo com uma agência inglêsa de informações, o "aviador norte-americano" que queria auxiliar a União Soviética lançando uma bomba atômica no largo das costas britânicas seria o operário agrícola britânico William Stanley Whales, residente em Ipswich e que queria fazer reclame de sua pessoa. Escreve Whales em declaração à imprensa: "Admito que na minha carta dirigida ao sr. Malik, eu tentava dar a entender que era um piloto norte-americano. Afigurou-se-me esta maneira como a melhor para que a imprensa se interessasse pela minha pessoa. Quando [illegible] as minhas iniciais [illegible] meu nome e endereço [illegible] compreendido na [illegible] que não vi na imprensa [illegible] "W. Whales" e [illegible] "W". Grandes trechos da carta foram omitidos nas [illegible] pela imprensa [illegible] as relacionadas [illegible] que havia sido tratado nas fôrças armadas e a respeito [illegible] eu queria participar [illegible] chamar as atenções".

A publicação dêsse documento pela [illegible] soviética havia [illegible] sensação, tendo provocado [illegible] em Washington. [illegible] em momento algum [illegible] muito a sério no Foreign Office, que recebeu o [illegible] das mãos do conselheiro da embaixada da União Soviética sr. Alexei Roschine.

Whales, que foi interrogado [illegible] encontra-se em liberdade.

ESTA EM LIBERDADE

LONDRES, 5 (FP) — Willian Stanley Whales, operário agrícola de Ipswich, afirmou que enviara ao embaixador soviético Malik três cartas e não apenas uma, na qual anuncia a intenção de deixar cair uma bomba atômica ao largo das costas orientais da Inglaterra. Whales, novamente interrogado hoje de manhã pela Polícia e deixado em liberdade, declarou que havia colocado no correio, simultâneamente, três cartas: mencionava em uma as suas queixas contra a Royal Air Force, em outra se queixava da requisição de uma propriedade do seu pai pelo Ministério da Aeronáutica e na última declarava que queria auxiliar a União Soviética deixando cair a mencionada bomba atômica.

TITO E NÁSSER

SPLIT, 5 (F.P.) — O marechal Tito, presidente da República Iugoslava, e o coronel Násser, presidente da República Árabe Unida, chegaram hoje de manhã a esta cidade, a bordo do navio-escola iugoslavo "Galeb", escoltado pelos "destroyers" iugoslavos "Beograd" e "Biokovo" e pelos "destroyeres" de Rau "El Nasser" e "El Zafer". Várias dezenas de milhares de pessoas aclamaram calorosamente os dois estadistas e respectivas comitivas. Depois de um almôço que será oferecido em homenagem ao coronel Násser e sua espôsa, o "Galeb" prosseguirá viagem com destino a Brioni.

O ALCOOLISMO NA UNIÃO SOVIÉTICA

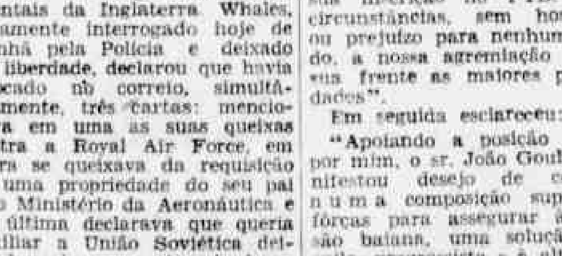
Leis mais severas para reprimir a embriaguez

MOSCOU, 5 (FP) — No seu segundo discurso proferido ontem em Leningrado, na presença do sr. Novotny, presidente da República Tchecoslovaca, na usina Kirov (discurso divulgado hoje de manhã pela Radio Moscou), Nikita Kruchev protestou demoradamente contra os prejuízos do alcoolismo na União Soviética.

Esclareceu Kruchev que o comitê central, consciente da gravidade do mal representado pelo alcoolismo, havia dirigido recentemente uma carta circular a todos os escalões inferiores do partido, salientando os perigos da embriaguez e da fabricação clandestina de alcools. Pensamos — afirmou — em publicar essa carta a fim de mobilizar a nossa sociedade com o objetivo de luta contra êsses dois fenômenos nocivos.

Dirigindo-se aos operários da usina, perguntou Kruchev se julgavam necessária uma nova lei, mais severa, para reprimir os casos de embriaguez nos lugares públicos, tendo respondido os seus ouvintes: "É muito justo". Nesse momento foram ouvidos alguns gritos na assistência: "É necessário vender menos caro a vodka". Respondendo ao seu interpelador, declarou Kruchev: A baixa do preço da vodka seria contrária aos interêsses da nossa sociedade, mas o partido e o govêrno prosseguirão na sua política de baixa dos preços dos produtos alimentares e industriais. Estas últimas palavras do primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética foram vigorosamente aplaudidas.

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria. Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO



Artefatos de borracha para automóveis

Reparos completos para Cilindros Mestres, Rodas e Hidrovacuo
CALÇOS PARA MOTORES CONTRA-POEIRA
TUBOS SANFONA PARA RADIADORES
BORRACHAS PARA FREIOS DE AUTOMOVEIS EM GERAL
ARRUELAS, GAXETAS E JUNTAS ANTI-GASOLINA
Executa-se qualquer peça de borracha mediante amostra ou desenho
MARCA REGISTRADA
RUA DR. MAGESSI, 25
Telefones: 29-7135 e 49-7063
RAPHAEL RODRIGUES
RIO DE JANEIRO

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

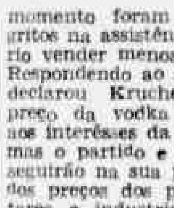
VENDE-SE NOVO, com ampliador polonês 6x9, 6x6 e 35mm, e todos os acessórios, num total de 18 peças. Ver e tratar à Rua da Matriz, 190, em S. João de Meriti, das 10 às 15 horas. Preço-base 12.000,00

SABÃO DA MARCA
UFE PORTUGUEZ UFE
UM PRODUTO DE CLASSE
BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

Da Bancada de Imprensa

NÃO escreve hoje, o Índio

O leitor está acostumado a ver diàriamente neste canto de página, os escritos de Jair Martins — O Índio — a gozação clássica às palavras, atos e obras dos nossos mais ilustres "veranesdores". O leitor acostumou-se ao comentário jocoso do articulista aborígene, que diz coisas sérias, convidativas de longas meditações, em meio ao linguajar realista — rude às vêzes — que identifica um caráter nobre e, em última análise, um homem corajoso.



O Jair Martins, leitor, como êle mesmo contou ontem, foi pintar, montar e pregar faixas e cartazes pela cidade. É um candidato pobre que não dispõe dos carros e soldados da corporação dos Bombeiros para fazer o serviço. O Índio, leitor, se mimetizou ao ambiente de luta na LUTA que êle escolheu para "lutar pelos que não podem lutar". Êle vai, como prometeu, dizer de viva voz, nos morros, nas favelas, nas casas, nas ruas, o que pretende fazer se fôr eleito, porque não pode dizer em ondas curtas, médias e na freqüência modulada, seu ambiente profissional.

Escolher ou não o Índio para vereador, esta é a questão, ao se tratar de Jair Martins — o ausente de hoje. A sua eleição, depende de você, trabalhador, leitor da LUTA e admirador de Tenório Cavalcanti.

Ladislau Lara, o outro chantagista

A gostosa...

(Conclusão da 1.ª pág.)

seiros, alegando que iam regularizar a situação de ambos no IAPI, não recolhendo o dinheiro àquela autarquia e ludibriando-os. Além dos quatro mil cruzeiros tinham as vítimas que pagar, ontem, cada uma, mil cruzeiros, para que tudo ficasse O.K.

LAUTO ALMÔÇO COM PRISÃO

Mas ontem, desconfiado, Jaime foi até à agência central do IAPI, verificando que o dinheiro não tinha sido recolhido. Convidou, então, os dois sabidórios para um lauto almôço em sua residência, comunicando antes o fato às autoridades de Caxias. O investigador Coêlho, do setor de Roubos e Furtos daquela Delegacia, designou seu auxiliar Geraldo para deter os falsos empregados do IAPI tendo apenas sido prêso João Abelardo. Ladislau, desconfiado, fugiu antes que aquêle policial chegasse à sua residência. João e Ladislau faziam ponto na porta do IAPI em Caxias, onde esperavam os "patos". Ambos têm várias entradas na polícia e Ladislau já respondeu a três processos.

A polícia de Caxias desconfia de que funcionários da agência central do IAPI estejam também envolvidos na chantagem.

Trucidados...

(Conclusão da 1.ª pág.)

volante de seu automóvel, localidade junto a um prédio, na Estrada do Laranjal, Município de São Gonçalo. Os últimos passageiros levados por êsse profissional, foram três indivíduos, apanhados no ponto de estacionamento de automóveis do Alcântara (um mulato e dois brancos, trajando o primeiro blusão de couro).

O segundo profissional trucidado foi Almiro José Araújo, seu cadáver foi encontrado na localidade denominada "Varzea das Môças", bairro do Rio do Ouro, distante uns trezentos metros de seu carro, que se achava na Estrada Velha de Maricá, com as 4 portas abertas e com a almofada dianteira coberta de sangue. Fôra êle degolado por 4 passageiros, vistos por transeuntes, quando empurravam o carro.

O terceiro e último (por enquanto), foi o bárbaro assassinato de João Morais, que trabalhava como motorista do SAMDU e nas horas de folga, principalmente à noite, dirigia autos de aluguel para melhorar seus parcos vencimentos. Na noite de 30 de abril, às 23 horas e 55 minutos, foi êle visto com o seu automóvel no ponto de estacionamento da Praça Araribóia, em frente à Estação da Frota Carioca. Horas depois, foi o seu corpo encontrado sem vida, com a bôca amordaçada e as mãos amarradas às costas. Havia sido morto por uma pedrada que esmigalhou o seu crânio.

Nas primeiras investigações, a polícia fêz alarde de grande eficiência, prendendo suspeitos e declarando que o fato seria solucionado. Entretanto, com a passagem dos dias, o entusiasmo dos policiais se arrefeceu e, como os casos anteriores, êste também caiu no rol dos insolúveis.

APÊLO AO NOVO GOVERNADOR

Ontem, uma comissão de motoristas procurou o representante da LUTA DEMOCRÁTICA em Niterói, por cujo intermédio fazem um apêlo ao novo governador do Estado do Rio, senhor Togo de Barros, para que providências enérgicas sejam tomadas no sentido de serem êsses crimes novamente investigados, já que os seus autores ainda continuam impunes, ameaçando a segurança de todos aquêles profissionais.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS
INFORMA
Tempo nublado.
Temperatura em elevação
Máxima, 31°0
Mínima, 16°2
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

Acabou de matar a pontapés...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mara o elétrico naquela localidade juntamente com Deusdeth Antônio de Melo (casado, 30 anos, Rua Friburgo, 202, Caxias) e o menor Décio de Andrade Rodrigues (16 anos, filho de Bento Andrade e Geralda Luísa Andrade, moradores no bairro de Gramacho, em Pantanal), às 5,40 horas e, na Estação de Vigário Geral, um homem de côr, vestindo farda cáqui, chapéu usado por funcionários da Light e aparentando 25 anos de idade, entrou na composição, dando-lhe um empurrão. Jairo reagiu, dizendo que o homem "parecia que estava entrando em sua casa", e houve ligeira altercação, no decurso da qual o desconhecido ofendeu a Jairo. Êste, "queimado", gritou que na próxima estação acertariam contas. Durante a viagem o homem, metendo vêzes seguidas a mão em um dos bolsos, procurou demonstrar que estava armado. Quando o elétrico chegou à Estação Barão de Mauá, os dois saltaram, Jairo à frente e o desconhecido um pouco atrás. Em frente à estação, depararam-se, tendo o homem metido mais uma vez a mão no bôlso, para dar a entender que estava armado. Após ligeira troca de ofensas o desconhecido marchou para Jairo, que reagiu dando-lhe um murro. Mais adiante ao chegarem em frente à porta principal da estação, o homem, sacando de uma faca, investiu para o desafeto, desferindo-lhe quatro golpes. A vítima ainda tentou reagir mas recebeu vários pontapés, caindo ao solo banhado em sangue, enquanto o criminoso fugia em direção à sede do Serviço de Distribuição Du Gás (Rua Francisco Eugênio, 46) onde entrou perseguido por Deusdeth Rodrigues e o menor Décio de Andrade e ainda por dois guardas-noturnos.

IDENTIFICADO O CRIMINOSO

Entretanto, os perseguidores foram barrados pelo porteiro, que, assim, impediu a prisão em flagrante do criminoso. Comunicado o fato ao pôsto policial da Estação de Barão de Mauá, os policiais ali lotados trataram de comunicar-se com as autoridades do 15.° Distrito. A essa altura, surgiu um impasse: o comissário de plantão naquela Delegacia disse que o caso pertencia ao 11.° Distrito, enquanto o comissário desta Delegacia retrucou que a vítima fôra esfaqueada dentro da gare e que, perseguida, viera a cair na rua, deixando claro, dessa forma, que o crime pertencia ao 15.° D.P. que tem jurisdição na parte interna daquela gare. Por isso, só às 10 horas, o comissário Pano (15.° D.P.) iniciou diligências para a prisão do criminoso, que foi identificado como sendo o funcionário da "Societé Anonime Du Gás" João Batista Rodrigues, morador na Rua Correia Lima, 371, em Vigário Geral. Solicitada a perícia, foi constatado que a vítima recebera 4 facadas, ou seja, uma no coração, outra no ouvido, uma na região lombar e ainda outra no abdome. A quantidade de sangue derramado por Jairo impediu, a princípio, que se constatasse exatamente o número dos golpes que recebera. Veio êle a morrer instantes depois, à porta da gare, antes de receber qualquer socorro. Como não carregasse identificação, Jairo foi reconhecido pela sra. Isabel da Silva, pela dentadura e a roupa que usava, a qual informou ao comissário que o mesmo residia com seus pais, na Abolição, o que ficou constatado mais tarde.

ACABOU DE MATAR A PONTAPÉS

O comissário Pano foi informado, instantes mais tarde, pelo funcionário da Du Gás, Georgino Lima de que João, após o crime, saltara o muro da sua repartição, marcando o ponto no relógio e fugindo em seguida. O criminoso, que entraria no serviço às 7 horas, ainda não tinha aparecido até aquela hora. Isso levou o comissário a solicitar sua ficha, o que facilitou o seu reconhecimento pelas testemunhas. O corpo, com guia daquela autoridade foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e foi instaurado inquérito para apurar o crime. Durante os depoimentos, o operário Hamilton Santana (26 anos, solteiro, morador na Rua Rio Negro, 3, em Parada de Lucas) declarou que se achava à porta da gare quando vira a vítima, com as mãos no estômago, avançar para o criminoso, que, voltando-se, deu-lhe vários pontapés, prostrando-a definitivamente. Nessa mesma ocasião, com o aproximar-se de alguns curiosos, foi punguеado em seus documentos e em 1.500 cruzeiros o português Arnaldo Joaquim Esteves (62 anos, Rua Araguari, 641) que também correra para ver o cadáver. A foto do criminoso foi reconhecida pelo menor Décio. Apurou o comissário que o chefe do Serviço de Distribuição da "Du Gás" tentou esconder a foto do criminoso e a sua ficha. O crime foi perpetrado exatamente às 6,20 horas.

Juventude...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhos de papai" da Zona Sul, para os quais a polícia faz vista larga, o biscateiro Davi Oberland de Araújo (pardo, solteiro, de 40 anos, sem residência), ontem quando dormia à Rua Domingos Ferreira, frente ao n.° 178, quase viu findar-se os seus dias. Cêrca de 20 jovens, acercando-se do infortunado homem, derramaram substância inflamável sôbre o tórax, ateando fogo em seguida.

Após o bárbaro feito, afastaram-se do local, ficando a distância, de onde freneticamente gozavam a tétrica cena aos gritos de "Viva o Brasil..." "Viva o Brasil...". Uma ambulância do Hospital Miguel Couto, chegando ao local conduziu o infeliz para aquêle nosocômio onde se encontra internado com queimaduras de 1.°, 2.° e 3.° graus. A polícia, por intermédio do Comissário Vanderlei do 2.° D. P. registrou o fato.

Não se conhece, até agora, nenhuma providência para descobrir os autores do hediondo crime.

Foram enganados...

(Conclusão da 12.ª página)

tes. Essa emprêsa anunciou a venda de casas aos beneficiados, sem nenhuma despesa inicial, devendo êles apenas pagarem em prestações de 1.600 cruzeiros. Entretanto, quando receberam os imóveis e foram fazer o primeiro pagamento ao Instituto, foram informados de que eram devedores de elevada soma, cobrada a título de juros de construção. Ficaram também cientes, nessa ocasião, de que as prestações seriam de 2.227 cruzeiros, fora os juros já devidos. Não podendo êles, que ganham salários entre 3.800 a 5.200 cruzeiros, pagar de uma só vez, foi-lhes propiciado saldar o débito em prestações. E o resultado é que gastando todos os seus vencimentos no pagamento da casa, nada sobra para as demais despesas forçadas.

Não tendo mais a quem apelarem, pois o presidente do IPASE não os quis atender, os ex-combatentes solicitam ao presidente da República uma solução para o caso.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

O velho conto...

(Conclusão da 12.ª pág.)

queria ver alguns bons anéis. Imediatamente, o empregado o atendeu. Após demorada observação o cliente mostrou interêsse por dois: o primeiro, que tinha ao centro um brilhante amarelo, de 1,75 quilates, no valor de 100 mil cruzeiros e o outro de platina, com brilhante branco de 1,4 quilates, no valor de 70 mil cruzeiros. Entretanto, o possível comprador notou que o último anel tinha um defeito ligeiro. Pediu que fôsse reparado, pois no dia seguinte viria buscá-los.

No sábado, como prometera, lá estava o cidadão que, muito loquaz, conquistara a simpatia do dono da casa. Conversou com o comerciário Antônio Gomes e disse-lhe que estava interessado em fechar o negócio. Todavia, antes de fazer a compra desejava que sua mulher visse as jóias. O desejo de tão importante freguês foi comunicado ao sr. Deril Meneses e êste mandou que o empregado acompanhasse o cavalheiro à sua residência, levando os anéis.

Dirigiram-se ambos ao Hotel Presidente, localizado na Avenida Pedro I, 15. Subiram ao segundo andar e, aí, o "sabidão" convidou o comerciário para tomar um uísque. Entretanto, o rapaz disse que agradecia, pois não costumava beber durante o tempo em que trabalhava. Em outra oportunidade aceitaria.

Aquiles de Paula deixou Antônio à espera e dirigiu-se a largos passos na direção do seu fictício apartamento. Não tardou para que aparecesse, risonho, e declarasse, em tom amigável:

— Infelizmente, o caro amigo não pode ir ao meu apartamento, minha espôsa se encontra em trajes menores. Mas passe-me as jóias que logo lhe darei o dinheiro.

O empregado, porém, não acreditou na história. No entanto, antes que chegasse à verdadeira conclusão de que estava lidando com um safado. Aquiles sorriu novamente e lhe disse:

— Desculpe-me. Faço negócios sem me lembrar das coisas tristes que se verificam todos os dias. Fique com êste documento e não necessita preocupar-se.

Mediante tais palavras o empregado entregou os anéis ao senhor que lhe parecia respeitável e êste lhe declarou que residia no 4.° andar. Teria, portanto, de tomar o elevador. Subiu e foi parar no 9.° andar, fato que encheu o pobre comerciário de preocupações.

Arrependido de ter caído em semelhante lôgro, Antônio Gomes desceu correndo pelas escadas e na portaria procurou informar-se a respeito do hóspede que ali residia, de nome Aquiles de Paula Júnior. O porteiro respondeu-lhe que não havia ninguém no hotel com aquêle nome.

A vítima declarou que, antes de o vigarista sair da joalheria dissera ao proprietário: — Vou voltar aqui para brigar com o senhor, a fim de conseguir um preço mais baixo; e, batendo no ombro do comerciante que colocava os anéis em um estojo: — Garanto-lhe que vou conseguir bom abatimento...

O fato foi comunicado à Polícia e elementos do 10.° D. P. estão tentando capturar o finório.

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4° andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-383

AGRADEÇO A
São Judas Tadeu, a graça alcançada, Marlene Pinto de Carvalho — Rua Coronel França Soares, 86 - CAXIAS
ESTADO DO RIO

LUTA ENTRE BANDIDOS

"Zé Veneno" desfechou 4 tiros em "Natal", tirando a forra de outra briga em que foi baleado, pelo mesmo desafeto

José Almeida, vulgo "Zé Veneno" (prêto, solteiro, 19 anos,

Natoniel Ramos, vulgo "Natal"

Rua Teodoro da Silva, 576, em Vila Isabel), na madrugada de ontem, quando transitava pela Rua 8 de Dezembro, foi agredido a bala pelo seu antigo companheiro de assaltos Natanael Ramos Costa, conhecido pela alcunha de "Natal". A vítima atingida no abdome em consequência de uma carga de 4 tiros disparados por "Natal", foi conduzida ao Hospital Pedro Ernesto, em estado desesperador.

Segundo fomos informados, a vítima, em tempos idos mantinha boas relações de amizade com o parceiro "Natal". Entretanto, um sério desentendimento ocorrido cêrca de um ano atrás pôs ponto final na amizade, quando "Zé Veneno" desfechou um tiro no seu companheiro que em estado grave foi levado ao Hospital Sousa Aguiar. Depois de completamente restabelecido, "Natal" engendrou sua vingança. Ontem pela madrugada, quando "Zé Veneno" transitava pela Rua 8 de Dezembro, foi abalroado inesperadamente por "Natal" que lhe desferiu 4 tiros no abdome, fugindo em seguida. A vítima em estado desesperador foi levada ao Hospital Pedro Ernesto pelo seu irmão José de Oliveira.

Comunicado a ocorrência à Delegacia do 19.° D. P. o comissário Rigueira compareceu ao local. Conhecedor que era dos dois meliantes, pois ambos são acusados de vários assaltos

José Almeida, vulgo "Zé Veneno", agora baleado

em sua jurisdição, registrou o fato e providenciou a captura do assaltante "Natal".

"PAPA-FILAS" x CAMINHÃO DE LEITE

O auto-carga perdeu as rodas traseiras — Um passageiro ferido no desastre

O local do desastre

O ônibus da linha Pavuna-Tiradentes (papa-fila) chapa DF — 8-24-19, trafegava, na tarde de ontem, pela Avenida Brasil, com destino à Pavuna, quando, ao atingir as proximidades da Rua Gerson Ferreira, em Ramos, foi abalroado no lado direito pelo caminhão distribuidor de leite, chapa 7-08-53, que perdera as duas rodas traseiras, segundos antes.

Em consequência do acidente, ficou ferido o passageiro do ônibus, Milton dos Santos, solteiro, de 22 anos, que sofreu contusões e escoriações e foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se para a residência, na Rua Botafogo, 148.

O motorista do caminhão evadiu-se e o do ônibus Manuel Barbosa da Silva residente na Rua Darci, no Jardim Meriti, apresentou-se ao 21.° Distrito Policial, cujo comissário de dia tomou suas declarações e o mandou embora.

EMPATOU O FLUMINENSE

MONTEVIDÉU, 5 (FP) — No encontro internacional de futebol, realizado hoje à tarde, nesta capital, entre o Fluminense, do Rio de Janeiro e o Danúbio, local, registrou-se um empate de 1 "goal". Os brasileiros estiveram em vantagem durante os primeiros quarenta e cinco minutos, com "goal" assinalado por intermédio de Telê, aos 10 minutos. Na segunda etapa, os locais obtiveram o empate, aos 5 minutos, por intermédio do extrema Pintos.

O jôgo teve lugar no estádio do Danúbio funcionando na arbitragem o sr. Washington Rodriguez. Os quadros apresentaram-se assim constituídos:

FLUMINENSE — Victor Gonzalez, Roberto e Dodô; Telê, Clóvis e Ivã; Almir, Mozar, Valdo, Mário e Escurinho.

DANÚBIO — Barcanca; Maciel e Delgado; Rolan, Lezcano e Vera; Monzon, Silva, Fernandez, Rodriguez, Romero e Pintos.

Atropelamento e morte em Niterói

As vítimas, que montavam uma bicicleta, foram colhidas por um ônibus — Um morto e outro ferido, em estado grave

Ludgero de Morais, solteiro, de 29 anos, residente na Rua Ribeiro de Almeida, sem número, em Niterói, e Valdir Narciso, solteiro, de 26 anos, residente na Rua Coronel Guimarães, 321, na mesma cidade, visitaram diversos botequins da capital fluminense, na tarde de ontem e depois resolveram tomar o caminho de suas respectivas residências.

Ludgero, que estava com sua bicicleta, ofereceu carona a Valdir. Êste sentou-se no quadro da máquina do amigo, que saiu siguezagueando pelas ruas da cidade. Não foram, porém, muito longe. Na Rua Coronel Guimarães, em frente ao número 325, chocaram-se com o ônibus chapa R. J. 70.82, da linha Niterói-Tenente Jardim, que atirou a bicicleta e os ciclistas a grande distância.

UMA MORTE

Levados para o Hospital de Pronto Socorro de Niterói, Ludgero de Morais faleceu ao ser medicado, enquanto Valdir Narciso ficou internado em estado gravíssimo, com fratura dos braços e do crânio.

O motorista do ônibus evadiu-se e a Delegacia de plantão tomou conhecimento da ocorrência.

DERROTADO O FLAMENGO NA HUNGRIA

Prejudicado pelo frio e forte vento, o quadro brasileiro foi superado pelo Ujpest por 3 x 0

BUDAPESTE, 5 (FP) — Diante de 60 mil espectadores, a equipe húngara do Ujpest derrotou a equipe brasileira do Flamengo pela contagem de 3x0.

A exibição dos jogadores brasileiros do Flamengo não foi favorecida pelo tempo. Fazia muito frio e o vento soprou violentamente durante todo o jôgo.

Se o Ujpest obteve finalmente a vitória por 3x0, depois de estar vencendo, no intervalo, por 2x0, os brasileiros, de nenhuma maneira, desmereceram do prestígio que lhes é largamente conferido na Europa. Embora muito prejudicado pelo mau tempo, o Flamengo fêz, no domínio técnico, uma exibição digna do futebol brasileiro. Infelizmente, esta demonstração de um futebol em excelente qualidade desenrolava-se principalmente no meio de campo. As perfeitas combinações dos atacantes brasileiros raramente terminavam com um tiro às rêdes.

Assim, a equipe húngara, de jôgo menos espetacular, porém, mais realista, mais eficaz, obteve a vitória, graças aos gols marcados aos 4 minutos por Szusza, aos 24 minutos por Halapi e aos 75 minutos por Bencsics.

O Flamengo alinhou a seguinte formação: Fernando, Joubert, Copolilo; Jadir, Dequinha, Joan; Babá, Duca, Henrique, Luis Carlos e Alfredinho.

Criança atropelada por caminhão

O menor Carlos Sérgio, de 6 anos, filho de Aníbal Caetano da Silva residente na Rua Dias da Cruz, 320, ap. 202, foi ontem socorrido no Hospital Sousa Aguiar e internado no Hospital Pedro Ernesto, com suspeita de fratura do crânio.

O garoto foi atropelado por um caminhão não identificado, próximo à sua residência, tendo o 22.° Distrito Policial registrado o fato.

O caminhão foi de encontro ao açougue

Ferido o guarda-civil 183, que passava pelo local

Um aspecto do desastre

O caminhão da Prefeitura, lotado no Serviço de Repressão aos Camelôs, aos primeiros 30 minutos do dia de ontem quando retornava de uma ronda noturna em Cascadura e adjacências, ao passar pela Rua Clarimundo de Melo, foi de encontro ao açougue São Jorge, situado no número 790 da mesma rua, danificando quase completamente as portas daquele estabelecimento.

UMA VÍTIMA

Na ocasião passava pelo local, em direção à sua residência, o guarda-civil número 183, que procurando desviar-se do veículo desgovernado, foi ainda atingido pela carroçaria, procovando-lhe leves ferimentos. O guarda conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, ali medicado, saindo em seguida. O comissário Arnaldo do 23.° D. P. presente ao local registrou o fato e solicitou a perícia.

Francisco e sua espôsa e Maria, a ceguinha, todos vítimas da incendiária

CONFLITO A PAU E ÁGUA...

(Conclusão da 12.ª página)

Odaléia, um fato envolvendo o nome do marido como personagem de uma aventura amorosa com Maria de Lurdes. Disse "Nenê", entre outras coisas: "Cuidado, Odaléia! Teu marido está a trair-te com a mulher lá de dentro". Daí por diante, Odaléia passou a discutir frequentemente com o marido até que veio o conflito a pau e água fervente.

A reportagem, no local do conflito, apurou a seguinte versão: Cêrca de seis meses atrás quando o casal Francisco [illegible] se mudou para ali, nasceu uma grande simpatia entre Américo e Maria de Lurdes. Em consequência aquêle passou a frequentar a residência [illegible] de se deixava ficar [illegible] dias, até às 4 horas da madrugada, jogando com [illegible] Francisco. Êsse estado [illegible] vários comentários na vizinhança culminando com [illegible] atrito entre as duas [illegible]. Diante disso Maria de Lurdes resolveu mudar-se o que fêz ontem mesmo. Segundo relata a vizinhança, Américo além de fiador da nova casa, pagou também o transporte dos móveis.

Brigitte Bardot...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Parisiense" (Condor Filmes), ao preço de trinta cruzeiros o ingresso por pessoa. Após choques com a polícia, e num movimento que permitiu ampla cobertura de todos os jornais da cidade, cedeu a emprêsa Vital Ramos de Castro, fazendo desde ontem afixar na bilheteria os preços de dezoito e dez cruzeiros, e assim mesmo porque quinta-feira última o plenário da COFAP votou a favor de uma pretensão dos distribuidores europeus, equiparando o "Sistema Supervision" (do filme "O Príncipe e a Parisiense") ao Cinemascope. Assim é que Brigitte Bardot volta a estar ao alcance de todos os olhos, numa "performance" que em São Paulo, onde há cinemas mais confortáveis e luxuosos, atravessa no momento sua oitava semana de apresentações, ao preço absurdo de sessenta cruzeiros. Mas acontece que as coisas por lá são diferentes, principalmente no setor cinematográfico... BB e confôrto é uma boa "pedida"!...

FALECEU A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

O falecimento da [illegible] dama de Portugal [illegible] horas.

Gravemente enfêrma [illegible] vários dias, o estado da [illegible] ta espôsa do chefe da [illegible] cujo mandato está a terminar se tornara desesperador [illegible] timas horas em consequência de um derrame cerebral.

A senhora Berta Craveiro Lopes, cujos dotes de espírito e de coração eram altamente apreciados pelo povo português, tinha 57 anos de idade, e deixa três filhos e uma filha: o capitão do Exército João Carlos Craveiro Lopes, ajudante de ordens de seu pai, o presidente da República; o capitão-aviador Manuel Craveiro Lopes; o arquiteto Nuno Craveiro Lopes; e a senhora Maria Craveiro Lopes Teles Grilo.

Como primeira dama do país, a senhora Craveiro Lopes tomou parte, ao lado de seu espôso, o presidente, em [illegible] manifestações importantes que assinalaram o septenato presidencial, de modo especial as visitas do chefe de Estado a Londres, ao Brasil, onde deixou muitas amizades, à África Portuguêsa e à Rodésia.

Missa por alma de Rafael Correia de Oliveira e Odilon Braga

A Frente Marítima Portuária "Eduardo Gomes" fará realizar hoje, domingo, às 9 horas, na Igreja Santo Cristo, no bairro do mesmo nome, uma missa pelo descanso eterno do jornalista Rafael Correia de Oliveira e do deputado Odilon Braga.

Homenagem a Monteiro Lobato

S. PAULO, 5 (Asapress) — Foi prestada ontem, junto ao jazigo da família Monteiro Lobato, no cemitério da Consolação, uma homenagem ao autor de "Urupês" por ocasião do Décimo aniversário de falecimento do escritor.

Uma comissão da vereadores de Taubaté, terra natal do escritor, chefiada pelo sr. Osvaldo Barbosa, compareceu à homenagem. Entre os presentes notavam-se: d. Pureza Monteiro Lobato e suas filhas d. Marta e Rute.

Escreveram no POSTE

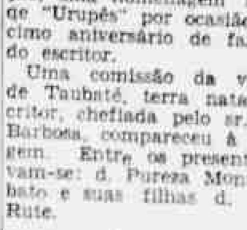
DIA	
6869 — 18	0292 — 37
8435 — 9	315 — 4
4292 — 23	710 — 3
3627 — 7	8 — 19
CONST	NIT
0052 — 13	5362 — 16
2720 — 5	5490 — 23
6374 — 19	3984 — 21
7562 — 16	7124 — 6
6708 — 2	6960 — 15

Cr$ 50,00 de entrada

e o restante com grandes facilidades de pagamento

VOCÊ comprará êste mês. — N. B.: Vendemos em dez meses, sem aumento

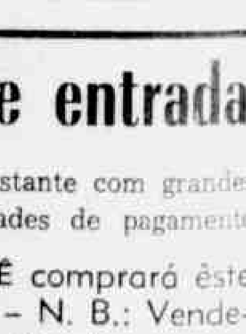
liquidificadores e rádios Geladeiras, máquinas de costura, bicicletas, fogão a gás,



A prazo, Cr$ 500,00 por mês
A vista a partir de Cr$ 13.500,00

vista a partir de Cr$ 5.500,00 com 4 bôcas
prazo Cr$ 360,00 por mês

E TUDO O MAIS DE UTILIDADE PARA O SEU LAR



A prazo Cr$ 210,00 por mês
A vista a partir de Cr$ 4.850,00 com 5 gavetas

ANTÔNIO SOARES — REPRESENTAÇÕES
Rua Buenos Aires, 156 — 2.° and. (ao lado da Casa de Couros) e loja à Rua Buenos Aires, 313 (perto do Campo de Santana)
NOTA: Vendo e entrego no Estado do Rio

NA POSSE DO NOVO GOVERNADOR FLUMINENSE

O ex-governador do Estado do Rio dá um balanço da sua administração

Ao transmitir ao seu sucessor, sr. Togo de Barros, o govêrno do Estado do Rio de Janeiro, o sr. Miguel Couto Filho pronunciou o seguinte discurso:

Obedecendo a um imperativo injusto de nossa Carta Magna, que torna inelegível para o Senado Federal os governadores dos Estados, se em exercício nos três meses anteriores ao pleito, cumpri ontem êsse preceito constitucional perante a douta Assembléia Legislativa Fluminense, renunciando ao cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, suprema honra que me outorgou o nobre e bonissimo Povo Fluminense, e que há de constituir a perene alegria, o orgulho de minha vida.

Permita-me qualificar de "injusta" essa determinação constitucional, por isso que essa é a minha velha maneira de pensar, e para justificá-la, peço vênia para lembrar a minha emenda à Constituição de 1946, apresentada num momento em que jamais poderia prever que, doze anos depois, viria a ocupar a Governança do Estado do Rio. Por ela, levava ao Senado Federal todos os ex-Presidentes da República, como Conselheiros permanentes, e os ex-governadores, por um período de quatro anos.

Com satisfação, verifiquei, há pouco tempo, que o nobre Senador Gilberto Marinho, propondo emenda constitucional, fêz retornar a idéia, para anular as incompatibilidades que privam os homens públicos, os mais credenciados e úteis, pela experiência e saber adquiridos no trato da coisa pública, de concorrer ao Parlamento.

A exigência constitucional colocou-me ante um dilema difícil: Como melhor cumprir o dever patriótico e bem servir à Terra Fluminense? Deveria eu continuar na Chefia do Govêrno e, desse modo, afastar-me da vida pública por um largo período, ou, apresentando-me diante das urnas, para prosseguir ao serviço do Povo, renunciar ao meu mandato sete meses antes de seu término? As dívidas de gratidão e as responsabilidades que hoje tenho para com a nobre gente fluminense fizeram-me muito meditar. Era a preocupação permanente de meu espírito, desde que o meu dileto amigo Senador Francisco Sá Tinoco, o operoso e insubstituível representante fluminense, sorteou meu nome para a alta investidura de Senador da República. Envaidecia-me a grata lembrança, prontamente aceita pelos meus dedicados amigos do Partido Social Democrático. Jamais temi enfrentar o veredictum das urnas, porém, sempre subordinei a minha decisão final à condicional de que tivemos assegurado na Assembléia Legislativa, fôrças políticas capazes de manter a continuação do meu govêrno na pessoa de um dos meus dedicados Secretários de Estado, garantindo, dêsse modo, ao Povo Fluminense e aos amigos políticos, o clima de tranqüilidade e bem estar que até aqui desfrutaram, para que pudesse ver cumprido e terminado, até 31 de janeiro de 1959, todo o meu programa de realizações, que idealizei em prol do progresso da terra fluminense.

Verifiquei, com satisfação, que, se livre de um desgaste natural e compreensível o panorama político-administrativo do Govêrno se foi consolidando de maneira surpreendente. Os Partidos examinaram os meus propósitos e firmaram suas diretrizes. Tive então a fortuna de ver formar-se uma coligação inédita na vida política do Brasil, pela compreensão e pela pujança; Nove Partidos uniram-se, em apoiamento à candidatura do vice-governador Roberto Silveira, que pode assim se considerar o futuro ocupante do Palácio do Ingá.

Com relação ao meu nome vem êle sendo sucessivamente, de Convenção em Convenção, aclamado à Senatória da República. E' a voz do Povo que proclama os acertos de minha conduta política; é sem dúvida o reconhecimento à obra administrativa do Govêrno. Não sei como agradecer a generosa manifestação, que assim consagra a vida de um homem público. Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Republicano, Partido Socialista Brasileiro, Partido Trabalhista Nacional, Partido Libertador, União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Republicano Trabalhista Social Progressista de Ademar de Barros, valoroso líder nacional que me entrega a chefia da sua legenda no Estado do Rio — todos, constituindo a quase unanimidade da opinião fluminense, se manifestam confiantes e reconhecidos à pessoa do governador. Unindo-se para eleger e prestigiar Togo Póvoa de Barros à Presidência do Legislativo, deram-me êles tranqüila sucessão. Era meu antigo líder na Assembléia Legislativa, ao meu ex-presidente, ao meu dedicado ex-secretário de Agricultura, ao dileto amigo de tôdas as horas difíceis, a quem poderosa coligação vinha confiar o término do meu govêrno, ficando eu seguro de que tudo que idealizara em prol da felicidade do Povo Fluminense iria ser fielmente cumprido.

Seja-me lícito agora prestar sucintos informes sôbre a situação fluminense, síntese, em algarismos, de três anos e cinco meses de govêrno.

GOVERNO — A Secretaria do Govêrno a mais laboriosa de tôdas, pelo volume e complexidade de suas tarefas cumpriu, com exemplar eficiência e devotamento, suas árduas tarefas, na qualidade de órgão de atividades gerais da administração do Estado.

FINANÇAS — Quanto à sua situação financeira, cumpre ressaltar teve seu aumento de tributos, e, ao contrário reduzido o impôsto de transmissão "inter-vivos" a ainda isentada de impostos a Importação de café e tecidos fluminenses, conseguimos elevar a receita de 1 bilhão 238 milhões, em 1954; para 2 bilhões, 847 milhões de cruzeiros, em 1957, e em 1958, a arrecadação só de janeiro a maio foi superior ao total da receita de 1954, devendo alcançar, no término do exercício, ao total previsto na lei orçamentária, de 3 bilhões 718 milhões 394 mil cruzeiros.

E' o Estado que tem as finanças mais consolidadas; São Paulo, em igual posição, recebeu do Govêrno Federal e Banco do Brasil vultosos empréstimos.

EDUCAÇAO — No plano da Educação e Cultura, nossa preocupação inicial se voltou para as condições precaríssimas de remuneração em que se encontrava o magistério; e por isso elevamos o vencimento do professor primário, nesses 3 anos de govêrno em mais de 300%, o mesmo ocorrendo em relação ao professor de ensino secundário, normal e profissional. Instalamos 58 grupos escolares e criamos 178 novas escolas isoladas, e 21 jardins de infância, aumentando, em conseqüência, em mais 680 o número de professores, bem como 12 ginásios estaduais, aos quais, devem somar-se os cursos ginasiais mantidos pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos que conseguimos levar a quase todos os municípios. Instituímos a Fundação "Oliveira Viana"; procuramos atualizar a legislação e dar resistência orgânica à Universidade do Estado do Rio; criamos o Conselho Estadual de Educação e os Centros de Educação Física; auxiliamos em 10 milhões de cruzeiros às Faculdades Católicas de Petrópolis e a instalação de sua Faculdade de Medicina. A despesa com o ensino em seus vários níveis, passou de 182 milhões de cruzeiros, 1954, para 228 milhões de 1958, afora a construção de grupos escolares, que constam de outras verbas.

Foi oficializado o Serviço de Merenda Escolar, em Nosso Govêrno. A concessão de bôlsas de estudo gratuito passou de 1.550 alunos para 6.300, elevando-se a despesa de 5 para 20 milhões de cruzeiros.

SAUDE — No setor da Saúde criamos o Serviço Médico Itinerante, com 16 unidades móveis que, aparelhadas com médico, enfermeiro, dentista e medicamentos para pronto atendimento, percorrem as mais longínquas regiões do interior. Nas campanhas contra o câncer, queremos destacar a criação da clínica com 50 leitos e ambulatório junto ao Hospital Antônio Pedro, em convênio com o Ministério da Saúde e Liga Fluminense Contra o Câncer. No Hospital Getúlio Vargas Filho, criamos o moderno centro cárdio-vascular, com aparelhamento ultra moderno e considerado o mais perfeito na América do Sul, com sucesso amplo em 36 operações intracardíacas. Instalamos 19 postos de saúde e 13 estabelecimentos hospitalares, sendo importante acentuar a aquisição do Instituto Vital Brasil, com todo seu valioso acêrvo científico. Ali, deixaremos totalmente resolvido o problema da fabricação de vacinas contra aftose e a brucelose e tôda a produção de medicamentos para a Secretaria de Saúde.

FUNCIONALISMO — O funcionalismo foi por duas vêzes beneficiado em nosso Govêrno mediante duas reestruturações em seus níveis de vencimentos, além das sucessivas promoções que lhe possibilitamos, invertendo nessas melhorias cêrca de 1 bilhão de cruzeiros. Agora, no final do Govêrno, foram preenchidos os claros existentes nos quadros de pessoal, colocados nos melhores lugares por transferência, os mais antigos servidores. Os crescentes encargos do Tesouro Estadual estão, todavia, bem defendidos. Aos futuros governantes estará assegurada uma renda sobretudo pela pujança da arrecadação, resultante das novas indústrias que se instalam levando o Estado a ocupar o terceiro pôsto na produção industrial do País. Basta citar a êsse respeito a refinaria de Caxias a grande Fábrica Bayer e dezenas de outras fábricas em tôda a região sul do Estado.

AGRICULTURA

Na agricultura, foi ativado o reflorestamento em grande escala e cuidada a arborização das estradas. Instalamos a Escola Agro-Técnica de Campos; aumentamos pavilhões nos Educandários Agrícolas de Dorândia e Rêgo Barros; construímos diversos pavilhões no recinto da Exposição de Cordeiro e postos de motomecanização em Cantagalo. Foi incentivada a melhoria dos nossos rebanhos pela importação e financiamento de gado de raça, e providenciada, através do Instituto Vital Brasil, a vacinação total necessária à proteção contra a febre aftosa e a brucelose. Todos os demais serviços de proteção às atividades rurícolas foram atendidos pela Secretaria de Agricultura.

JUSTIÇA

Na Justiça tivemos a fortuna de cumprir a nossa promessa, extinguindo os têrmos e transformando-os em Comarcas, e renovamos 2/3 do quadro da Magistratura Fluminense.

Mantivemos, com o Poder Judiciário, o mais cordial entendimento, prestigiando os seus órgãos representativos e acatando seus doutos conselhos. Dêle recebemos, ao término do nosso govêrno, quando de nossas despedidas, as homenagens mais expressivas e gratas ao nosso espírito.

Construímos o novo pavilhão da Penitenciária com 100 celas e criamos a Penitenciária Agrícola em Italva, para mais fácil recuperação dos detentos, estando ainda em construção o pavilhão de clínicas da Penitenciária.

SEGURANÇA

Na Secretaria de Segurança imprimi como diretrizes básicas austeridade, prudência, máximo respeito aos direitos dos cidadãos e, ainda, rigorosa repressão ao crime e decisivo combate às contravenções. Instalei o Serviço de Radiopatrulha, em várias cidades, com amplo sucesso na defesa da sociedade.

Todo o Estado permaneceu num clima de absoluta confiança na autoridade e gozando a família fluminense de tôda tranqüilidade.

Para êsse resultado, contribuiu, eficazmente a briosa Polícia Militar do Estado, hoje comandada por um oficial superior da própria Corporação; no meu período de govêrno renovamos suas instalações e equipamentos.

VIAÇÃO

No setor de obras públicas, relevante programa executou a Comissão de Energia Elétrica, solucionando fornecimento de energia elétrica às cidades fluminenses que durante muitos anos viveram em semi-obscuridade e com o seu progresso entravado pela falta de "quilowatt". Citaremos, apenas, as cidades de Angra dos Reis, Teresópolis, Cabo Frio, São Pedro de Aldeia, Araruama, Saquarema, Magé, Rio Bonito, Maricá, dentre outras. Foram executadas 45 obras de energia elétrica, pelo valor total de 550 milhões de cruzeiros, inclusive a importância de uma central geradora, do tipo "turbo-diesel", com a potência de 6.000 HP-a primeira dêsse tipo na América do Sul — e mais 20 grupos geradores de 320 HP cada, para constituir o serviço pioneiro de eletrificação rural, e ainda uma unidade móvel. A encampação e recuperação da Companhia Ibero Americana vai resolver o problema de energia em oito municípios da linha tronco Norte-Fluminense.

Motivos de ordem legal impediram o govêrno de executar os aproveitamentos hidrelétricos de Itabapoana e Quartéis, pois as respectivas concessões se encontram em poder de particulares.

No setor da Comissão de Águas e Esgotos, conquistou o Estado do Rio, posição pioneira de grande relêvo e justo realce na parte de abastecimento de água potável às populações.

Trabalho notável de engenharia sanitária que permitiu fornecimento de 60 milhões de água tratada, em cada 24 horas, ao povo fluminense.

Foram executadas 36 obras, que com o pagamento da parte financiada de Serviço de Abastecimento de água de Niterói e São Gonçalo (65 milhões de cruzeiros), significam uma despesa feita pelo atual Govêrno de meio bilhão de cruzeiros. No ano corrente ainda será totalmente resolvido o problema de água para Duque de Caxias.

No plano dos transportes, acabamos de inaugurar em Campos a primeira linha de ônibus elétricos. Os serviços custaram aproximadamente 24 milhões de cruzeiros. Foi assinado, na mesma ocasião, contrato para o fornecimento de 50 ônibus elétricos, por preço em dólares inferior aos adquiridos há 6 anos passados.

Quanto aos portos de Niterói, e Angra dos Reis, pela primeira vez no ano de 1957, apresentaram saldo positivo no seu balanço.

Executou o Departamento de Estradas de Rodagem, obra notável, retificando e pavimentando 402 km. da rêde rodoviária estadual, abrangendo trechos de maior densidade do tráfego e considerados de maior relevância para o desenvolvimento do Estado. Êsses serviços custaram a importância de 870 milhões de cruzeiros.

A par dêsse empreendimento, aquele Departamento construiu 250 quilômetros de estradas, cujo custo foi de 152 milhões de cruzeiros e 757 metros de obras de arte, no valor de 33 milhões de cruzeiros.

O Departamento de Engenharia apresentou realizações de alto alcance para a administração em todos os setores, muito especialmente no do ensino. Concluiu, até a presente data, 49 novos prédios, com 422 salas de aula, e ampliou 16 edifícios para o ensino com 37 salas de aula. Verificamos, pois, que 473 novas salas de aula foram entregues à infância fluminense, permitindo a matrícula de cêrca de 40 mil alunos. Essas construções atingiram a importância de 175 milhões de cruzeiros.

Em auxílio à Prefeitura de Niterói, o Govêrno está terminando as obras do Túnel Icaraí-Saco de São Francisco, onde investirá cêrca de 25 milhões de cruzeiros.

TÚNEL RIO-NITERÓI — Lastimo deixar o Govêrno sem ver iniciada, como sempre desejei, a construção do Túnel Rio-Niterói. E' a grande mágoa que levo.

Não alcanço as razões que teriam motivado a ação retardadora do Ministério da Viação, onde se encontra retido o processo, há 1 ano, apesar das reiteradas solicitações a Sua Excelência o Ministro Lúcio Meira, e quando, nesse processo, já se contém os pareceres finais dos representantes do Estado do Rio e Distrito Federal.

Na minha última Mensagem à Assembléia Legislativa, fiz transcrever o ofício que dirigira, a 25 de novembro de 1957, ao titular da Viação, e no qual fazia veemente apêlo no sentido de ter pronta solução o processo, abrindo-se, em seguida, a concorrência para a construção daquela imprescindível obra pública.

Aos eminentes sucessores Togo de Barros e, depois de 31 de janeiro de 1959 ao nosso vitorioso governador Roberto Silveira, entrego a tarefa, que para mim foi árdua e sem os desejados frutos, de impor e de exigir do Govêrno Federal o exato cumprimento da lei que determinou a construção do Túnel Rio-Niterói.

BANCO DO ESTADO — Encontrei o Banco do Estado com o capital realizado de 20 milhões de cruzeiros em 1954. Em 1957, o capital passou a 50 milhões e, já agora, em 1958, está autorizado o aumento para 200 milhões de cruzeiros, o qual será integralizado dentro de pouco tempo.

Todo êste acervo de serviços, todo o sucesso de meu Govêrno é devido à brilhante equipe de Secretários que tive a fortuna de escolher. Sem destacar nomes, quero a todos agradecer a colaboração fecunda e preciosa que, em três anos e cinco meses, deixa as grandes obras que apresentamos aos fluminenses.

Assim, com a mais profunda emoção e com a consciência de que bem cumpri os graves encargos da chefia do Poder Executivo Fluminense, no instante em que transfiro o Govêrno ao meu sucessor, saúdo a Egrégia Assembléia Legislativa, da qual guardo indelével recordação, quanto ao leal e afetuoso convívio que mantivemos e quanto ao apoio com que jamais me faltou.

Deixo o Govêrno para continuar servindo, com o mesmo devotamento, ao querido Povo Fluminense.

Ao ser investido na chefia do Govêrno dêste Estado, pronunciou, o sr. Togo Póvoa de Barros o seguinte discurso:

"Não poderei negar, senhores, que êste é um momento de alta emoção na minha vida de homem público. Nesta Casa, de tantas e tão formosas tradições, recebo a suprema investidura de meu Estado das mãos do eminente Governador Miguel Couto Filho, que a seus méritos pessoais, sobejamente conhecidos, reúne a legenda de glórias que se prende ao nome ilustre de Miguel Couto, a um só tempo mestre na Medicina e consagrado nas Letras.

Ao primeiro instante desta solenidade, sinto que o espírito vacila sob a influência de alguns dêsses altos sentimentos que tocam mais de perto a sensibilidade humana. E não excluo, senhores, nem mesmo uns primeiros impulsos de vaidade pessoal, de que me penitenciarei talvez ainda em horas de mais calma reflexão. Mas se não soube de todo esquivar-me a êsses impulsos menos lisonjeiros, não me cabe, a mim, sòmente, a culpa da ocorrência, senão a vós, também, que, pela insistência de vossas simpatias, me erguestes ao pôsto da sucessão e me ampliastes o têrmo do mandato.

Eis porque não me furto a confissão de envaidecido, neste instante de convívio, em que deixo a presidência do Poder Legislativo para assumir a governança da terra em que nasci.

Permiti-me, senhores, que vos recorde, agora, ao ensejo desta posse, um vulto inolvidável da República e tão caro especialmente para nós, do Estado do Rio de Janeiro, e que tal como este modesto orador, era também campista e que, permiti-me, ainda, o paralelo, também como eu plasmou o seu ideal no superior desejo de servir ao seu povo e à sua terra. Duas semelhanças honrosas, mas que, bem sei eu, para desventura minha, marcam os limites de minhas pretensões, num confronto quase impossível com o grande vulto de Nilo Peçanha, que partiu da imensa planície goitacas para os mais altos podêres da República, ilustrando, sempre, a sua trajetória política com os mais sadios exemplos de dignidade e de altivez pública.

Felizes são os que podem, na galeria de seus maiores, apontar figuras do porte de Nilo Peçanha, paradigma de valor, de nobreza e de patriotismo.

O PRIMEIRO CAMPISTA DEPOIS DE NILO PEÇANHA

Custa-me de novo fugir aos impulsos de um orgulho pessoal neste momento justo em que me lembra a circunstância feliz de ser eu o primeiro campista a suceder Nilo Peçanha no Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Senhores, dignai de relevar-me não apresentar aqui uma plataforma política-administrativa.

Curto será o prazo desta alta incumbência, que por sete meses apenas me é confiada. E assim sendo, por mais que acreditasse no valor das plataformas, não me seria possível apresentar-vos um programa de govêrno, ao invés do que prefiro assegurar-vos que me empenharei na continuidade da fecunda obra administrativa do ilustre governador Miguel Couto Filho, a quem devemos a realização de um plano de cometimentos que por si só dignificam uma administração, impondo-a no respeito dos homens de hoje e à gratidão dos porvindouros.

Não me devo esquecer que assumo o Govêrno no momento exato em que entrechocam os interêsses partidários e em que se inflamam as paixões políticas, às vésperas que estamos do pleito que decidirá dos destinos políticos do Estado do Rio de Janeiro.

Nessa gente, porém, mercê de Deus, já atingiu elevado estágio da maturidade política, e, por ser assim, há de saber escolher os seus dirigentes, aquêles que nas casas do Parlamento e nos postos executivos dirigirão os negócios do Estado, resolvendo patriòticamente, esperamos, os importantes problemas administrativos.

Bem sabemos que é grave o momento atual. Todo o mundo sofre as dificuldades da hora que passa as dificuldades das horas que atingem, também a nós desta velha e gloriosa Província Fluminense.

Cabe-nos, assim, enfrentar a situação anuviada por êstes dias tumultuosos, com a insistência de nossa vigilância e os cuidados de um trabalho profícuo e sincero, pois só dêsse modo poderemos encontrar as soluções para os problemas que, a todo momento, se apresentam e multiplicam, como que em desafio constante à nossa capacidade e ao nosso valor.

Ninguém desconhece que, através de todos os tempos e de tôdas as contingências humanas, a luta é a própria vida e, por isso mesmo, se faz sentir em todos os setores das atividades do homem.

OBEDIÊNCIA À VONTADE SOBERANA DO POVO

Não é lícito, portanto, surpreender-nos diante das disputas partidárias e dos conflitos ideológicos, uma vez que por êles mesmos se define a própria essência do regime, o chamado regime democrático, em cuja defesa sempre nos ergueremos com o desprendimento e o denodo de quem se bate por uma santa cruzada.

Eis porque se não condenamos os conflitos partidários ou ideológicos deixamos bem claro que ressalvamos em nossas concessões o respeito às regras essenciais do sistema democrático, em que ressaltamos a obediência à vontade soberana do povo e, conseqüentemente, a rigorosa subordinação soal e de respeito às minhas próprios êsses que juramos defender e fazer cumprir.

De passagem, não seria descabido lembrar que o mais belo sentido de entendimento democrático resulta no respeito do vencedor ao vencido e no acatamento do vencido ao vencedor.

É fora de dúvida, senhores, que na circunspecção com que o governante dirige a coisa pública é que êle se credencia à consideração de seus governados. Afirmei e torno a fazê-lo, que não me afastarei jamais das linhas que assinalam esta circunspecção, e isto por fôrça de um compromisso pessoal e de respeito às minhas próprias atitudes, independentemente, pois, dos exemplos de austeridade, de atenção ao bem-estar geral e do respeito ao povo fluminense, características marcantes da administração do ilustre governador Miguel Couto Filho.

Terei, assim, por norma de ação, um cuidado constante para que a fraude e a corrução jamais encontrem apoio em qualquer quadrante público do Estado do Rio de Janeiro.

Afirmo-vos, senhores, que um desejo me anima e que vale para mim como um sagrado mandamento: servir ao meu Estado e aos meus concidadãos com patriótico entusiasmo, colocando-me, sempre, à altura da confiança que me foi depositada.

Não poderia é claro, concluir esta rápida oração, sem uma saudação especial aos ilustres membros da Assembléia Legislativa a quem devo as mais honrosas provas de simpatia e consideração, para o que, ainda mesmo que dispusesse dos mais brilhantes dotes oratórios, haveria de esquecê-los neste momento que me é tão profundamente grato, em troca de uma palavra apenas de sinceridade, com que vos digo agora o meu muito obrigado".

Flagrante colhido quando o ex-governador Miguel Couto Filho, que se vê entre o sr. Roberto Silveira e o novo chefe do Govêrno fluminense, pronunciava o discurso prestando contas sôbre os atos da sua administração

Pequenas reuniões nos locais de trabalhos

O presidente do Sindicato dos Padeiros inaugura novo método para auscultar o pensamento da classe

O sr. Inaldo Rocha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitos, falando ao repórter da LUTA

O sr. Inaldo Rocha Lima, recentemente reeleito para a presidência do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, Confeitos etc. do Rio de Janeiro, sendo ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, declarou-nos que pretende cumprir sua plataforma mínima, apresentada na campanha eleitoral, lutando para maior unidade da classe, promoverá pequenas reuniões nos locais de trabalho, a fim de inteirar-se da real situação em que se encontram os operários de sua categoria.

A POSSE

A nova diretoria do Sindicato dos Padeiros será solenemente empossada no próximo dia 12 do corrente, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, sito na Rua Mariz e Barros, 65. Após as solenidades cívicas, o brilhantismo da cerimônia será encerrado com uma noite-dançante.

AGRADECIMENTO À LUTA

— Agradeço a cobertura jornalística sindical da LUTA DEMOCRÁTICA por ocasião de nossas reivindicações, bem como na fase eleitoral, concorrendo, assim, para que o quorum fôsse alcançado em primeiro escrutínio, não sendo necessário marcar nova data para as eleições no Sindicato — disse o nosso visitante.

TIROU O AVIÃO PARA TREINAMENTO E FOI SOBREVOAR IPANEMA

Esclarecimentos do Aero Clube de Nova Iguaçu

Estiveram em nossa redação, os srs. tenente Ramon Petsold e Antenor Magalhães Amaral, respectivamente presidente e tesoureiro do Aero Clube de Nova Iguaçu, que nos vieram solicitar a retificação da notícia do desastre ocorrido a 1.º do corrente, na Praia de Ipanema, com o avião de prefixo PTA-AU, da Escola de Pilotagem do mesmo clube.

A imprensa carioca noticiou que estava no aparelho sinistrado, o instrutor do clube sr. Jurandir de Deus Wagner quando a verdade é a seguinte: o aluno solo Cristiano F. Assis por deliberação própria e à revelia da direção do clube, em treinamento normal, levou como companheiro, o aluno Mário R. Viana Pereira e afastando-se da área de treinamento, foi sobrevoar a Praia de Ipanema, fazendo ali acrobacias e vôos rasantes. Dessa imprudência, resultou cair o avião ao mar.

Após o desastre, foram tomadas providências não sòmente para remoção do aparelho sinistrado, como abertura do inquérito pelo Ministério da Aeronáutica.

São rígidos e inflexíveis as ordens da Escola de Pilotagem de Nova Iguaçu e à mesma não cabe nenhuma responsabilidade pelo ocorrido, quando um aluno, lamentàvelmente transgredindo seus deveres, comete tão grave falta de que, milagrosamente escapou com vida, êle e seu colega.

O suplício dos alto-falantes

Moradores de São João de Meriti estiveram em a nossa redação, onde se queixaram contra o abuso dos alto-falantes que funcionam na localidade de Vilar dos Teles, fazendo propaganda política. Os prejudicados pedem a intervenção das autoridades competentes, pois candidatos a vereador como Pedro Nonato da Silva e Olavo de tal os seus respectivos aparelhos berrarem das 7 às 23 horas, sem interrupção. Isso, como se deve compreender, é um verdadeiro inferno para os que ali residem, quase todos operários, homens que necessitam descansar, a fim de se lançarem ao trabalho no dia seguinte.

ESTOUROU UMA BOMBA NA BÔCA

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O operário Antônio Raimundo Filho, de 53 anos, solteiro, residente na Rua Santo Antônio, 236, reunindo-se a vários amigos, no prédio 487, daquela via pública apostou que era capaz de fazer estourar uma bomba dentro da bôca. Antônio executou a bravata, mas recebeu ferimentos gravíssimos, sendo internado no Hospital de Clínicas. A polícia registrou o fato como tentativa de suicídio.

Incorporação de candidatos na Polícia Militar

Deverão apresentar-se na 4.ª Divisão Geral da Polícia Militar, ao tenente Ile, no dia 9 às 8 horas, a fim de serem incorporados, os seguintes candidatos:

Nildo Evaristo da Silva, Carlos Ormil de Araújo Valente, Sebastião de Oliveira Inácio, Isaías Vitor de Sousa, Air Marcondes Machado, Eloito Ferreira da Hora, Domingos de Sousa, Durvalino Rafael de Oliveira, Edson da Silva Cardoso, Geraldo Magela, José Felisberto Macedo, José Gutemberg Rosa, Ademar Rodrigues da Silva, Secundino Loureiro Dias, Álvaro Martins de Carvalho, Manuel Nascimento da Paixão, Jobel Rapôso Lemos, Alcebíades Teixeira da Silva Filho, Clóvis Barbosa, Airton Rogério Motta da Silva, Hamilton Henrique da Silva, Elio de Assis, Aloísio Dias de Sousa, Paulo Francisco do Nascimento, Jovino Bastos, Jaci Rocha, Haroldo Manuel dos Passos, Marcelo de Miranda Carvalho, José Rodrigues Viana e Antônio José Machado.

Cr$ 5.000,00 novo SALARIO MINIMO

V. não precisa esperar o novo salário-mínimo para comprar uma BICICLETA equipada em qualquer tamanho, pois na Rua da Constituição, 64, ela lhe custará apenas Cr$ 3.700,00

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. P.S. 1

FOGÃO HELIOGAS

Entrada Cr$ 500,00 e mensalidades de Cr$ 350,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 377 — T.: 34-1296, e R. Viúva Dantas, 68-D — CAMPO GRANDE, perto da Estação

Herança de Michael Todd

ELIZABETH TAYLOR TORNA-SE PRODUTORA

HOLLYWOOD, julho (Ansa) — Elizabeth Taylor confirmou, em recentes declarações, que pretende tornar-se produtora cinematográfica, associando-se à Michael Todd Júnior, o qual, por sua vez, afirmou: "Elizabeth e eu dirigiremos juntos a organização criada por meu pai".

O título do filme em preparação é "Busman's holiday", inspirado na história de um certo "Camillo", condutor de ônibus de Nova Iorque, o qual, em 1947, ocupou as crônicas da imprensa, quando, cansado de sua vida monótona, decidiu, repentinamente, desviar o costumeiro trajeto do ônibus, rumando direta e afoitamente para a Florida, para onde conduziu também os passageiros que se encontravam a bordo do veículo. "Camillo" não foi demitido por êsse ato, mas trabalha ainda em Nova Iorque para a mesma companhia de transporte e conduz a mesma vida monotona de antes. Elizabeth Taylor, será além de produtora, interprete do filme, no qual, pela primeira vez, cantará algumas canções. Interpelada pela imprensa, Elizabeth que, terminou recentemente seu trabalho em "Cat on a hot tin roof", recusou-se em conceder esclarecimentos acêrca de seus projetos após as filmagens de "Busman's Holiday". "Prefiro pensar uma coisa de cada vez — limitou-se a responder a viúva de Michael Todd.

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

Dois filmes anglo-americanos, dois americanos, dois franceses, um ítalo-francês, um nacional e um italiano representam o total de nove estréias da próxima semana. As perspectivas não são muito animadoras para a maioria, mas a falta de concorrência de Hollywood (em briga com os exibidores por causa de um impôsto municipal de 4%) está fazendo surgir mais assiduamente o cinema europeu, que, por exemplo, nos próximos dias, se destacará com "Senechal, o magnífico" (graças à presença de Fernandel), "Os violentos se destroem" e "Mizar", outro documentário marítimo do comandante Francesco de Robertis, especialista no gênero. A oportunidade é, também, para o cinema brasileiro, que vai ocupar vinte casas do principal circuito da cidade, com "É a maior!", comédia popular garantida pela presença do sempre entusiasmado e competente José Carlos Manga. O que vem abaixo são, possivelmente, fitinhas para completar a programação atrapalhada dos exibidores nas últimas três semanas — até que seja solucionado o caso dos 4%. Abaixo, o nosso roteiro habitual, para informação completa dos leitores.

"A JORNADA DO PECADO" (The long haul), produção anglo-americana (Maxwell Setton), distribuída pela Columbia, em prêto-e-branco e para tela comum. História de contrabandistas no pôrto de Liverpool, e de um chofer de caminhão que se associa a êles, desesperado com a falta de dinheiro ocasionada pela Guerra. Com Victor Mature, Diana Dors, Patrick Allen e Gene Anderson. Direção de Ken Hughes.

"CASTA DIVA" (Casta Diva), produção ítalo-francesa, distribuída pela Aurea Filmes, em tecnicolor e para tela comum. Novamente a vida do compositor Belini, com seus amôres e suas músicas. Direção de Carmine Gallone, que no cinema italiano não representa nada. Com Maurice Ronet, Antonella Lualdi e Nadia Gray.

"CIDADE AMEDRONTADA" (Town on trial), anglo-americano, produzido por Maxwell Seaton, distribuido pela Columbia e em prêto-e-branco e para tela comum. A Scotland Yard representada por um detetive que se lança à descoberta de um crime de morte que vitimou uma jovem, sôbre a qual diversas testemunhas não desejam falar. Com John Mills (um grande ator), Charles Coburn, Barbara Bates, Elizabeth Seal e Derek Farr, sob a direção de John Guillermin, que fêz de "A mulher de ninguém", com Linda Christian, um dos piores filmes dêste ano.

"É A MAIOR!", Filme brasileiro, produzido no Rio pela Atlântida, sob a direção de José Carlos Manga. Argumento de Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira, adaptado por Calado Filho, mostrando duas cantoras de música popular atrapalhadas com os fãs exaltados e com a vigarice de um diretor de estação de rádio. Em têrmos de sátira, Carlos Manga, depois de sua confirmação como diretor de filmes populares, em "De vento em pôpa", é a melhor referência, mas no elenco encontram-se comediantes competentes, como Sônia Mamede, Válter D'Ávila e Nádia Maria. Cyl Farney (melhorando sempre) faz um galã, em companhia da estreante Margarida Abreu.

"MIZAR" (Mizar), produção italiana, distribuída pela Art Filmes. Em prêto-e-branco & tela comum. Relato do heroismo dos "homens rãs", que tiveram participação ativa na guerra submarina italiana, contra os aliados, e de contra-pêso um episódio possivelmente fictício. Argumento, adaptação e direção do comandante Francesco de Robertis, especialista no gênero. Com Dawn Adams, Franco Silva, Marylin Bufferd, Paolo Stoppa e outros.

"OS VIOLENTOS SE DESTROEM" (Les violents), produção francesa, distribuida pela Condor Filmes. Em Cinemascope & prêto-e-branco. Melodrama sôbre um operário das docas de Rotterdã ameaçado de morte por um indivíduo desconhecido, cujas feições físicas são exatamente iguais as de um policial encarregado de investigar o caso Henri Calef, que se coloca entre os realizadores novos mais importantes do cinema francês, é a garantia maior dêsse filme, ao qual não falta também o concurso de bons atores, liderados por Paul Meurisse, Françoise Fabian e Fernand Ledoux.

"O MENINO INVISIVEL" (The invisible boy), produção PAN, distribuida pela MGM, em Cinemascope & prêto-e-branco. Melodrama e ciência-ficção, sôbre um "robot" e um garôto que, com o auxílio do de primeiro, consegue tornar-se invisível, mas acaba prisioneiro de segredos científicos e por diversas vêzes enfrenta a morte. Realização de Hermann Hoffman (que desconhecemos), com elenco modesto: Richard Eyer, Philipp Abott, Diane Brewster, Harlod J. Stone e o "robot" Roby, que fêz sucesso popular em "O planeta proibido".

"PRISIONEIROS DO OURO" (Stagecoach to fury), da Regal-20th Century Fox, em Regalscope & prêto-e-branco. "Western" (não conhecemos a história, por falta de informações), com atores modestos Claxton (o diretor) e Forrest Tucker & Mari Blanchard.

"SENECHAL, O MAGNIFICO" (Senechal le magnifique), produção franco-italiana (distribuida pela França Filmes), onde Fernandel volta a responder por uma série de personagens: capitão da Legião Estrangeira, diplomata, curandeiro, mendigo, "gangster", etc. O que, aliás, êle vem fazendo com sua grande classe de ator, desde "Estranha coincidência" (Copie conforme), e tal como fêz em "O carneiro de cinco patas". Não pelo diretor (Jean Boyer, medíocre), mas por Fernandel, o filme merece atenção. — C. de C.

ESTRÉIA DA IRMÃ DE BB

"UNE BALLE DANS LE CANON" é o título do novo filme escrito por Albert Simonin e que começa a ser rodado por dois jovens realizadores que somam, juntos, 55 anos de idade. Charles Gérard, que realizou numerosos curta-metragens, e Michel Deville, há sete anos primeiro-assistente de Henri Decoin.

A estrêla dêsse filme realizado em colaboração é Mijanou Bardot, irmã de B. B., cujo destino quis, além do mais, que ela levasse para a tela o nome de Brigitte.

No filme de Gérard e Deville, Mijanou-Brigitte será uma jovem mundana, que ignora ser o seu pai um traficante de ouro. Trata-se, imaginem, de um filme "negro". Para seguir uma moda nova, Albert Simonin extraiu de seu enrêdo original um livro "série negra", a ser publicado brevemente. (Unifrance).

MOVIMENTO BRASILEIRO

Na primeira página da edição de hoje o leitor encontrará notícias sôbre o movimento estudantil que fêz baixar, de trinta para dezoito cruzeiros, o preço de ingresso para o filme francês "O príncipe e a parisiense". Embora na condição de crítico temos que convir que o filme é interessante, bem representativo de um movimento de renovação que cada dia toma mais corpo no cinema francês, não vemos, por outro lado, uma maneira de enquadrar certas casas de exibição do Rio em categoria tão alta, a preço de 18 cruzeiros o ingresso. Os exemplos dos cines Olido (setenta cruzeiros) e Rivoli (cem cruzeiros), em São Paulo, estão para ser seguidos, em nossa capital, e quanto mais depressa, melhor, porque o que há por aí não tem o mínimo de condição exigida em matéria de confôrto. E nisto o Distrito Federal precisa sair dos seus cinquenta anos de atraso! Isto é, se o ilustre coronel Mindelo não achar que é falatório dos cronistas de cinema...

—oOo—

A Atlântida começou a rodar "... E o espetáculo continua!", comédia-musical que trás Calado Filho de volta à direção, após uma grande temporada como autor de histórias populares. O elenco conta com Sônia Mamede, Cyl Farney, Doris Monteiro, John Herbert e outros. Há que assinalar a estréia de José Carlos Manga como produtor, já plenamente vitorioso na direção e, no momento, à espera de "Homens de lama", seu grande sonho no campo dramático.

—oOo—

Em projeto a criação de uma entidade que congregará, no Rio, todos os profissionais do cinema brasileiro. Seu autor — o jornalista Joaquim Expedito Montenegro Bentes — tem idoneidade profissional e moral, sendo que no primeiro caso pode ser levado em grande consideração o que êle fêz durante tanto tempo pela melhoria dos cine-jornais da Atlântida. Conte com o nosso modesto apoio, e que não lhe falte forças para vencer o pessimismo que reina em tudo quanto é atividade do meio cinematográfico carioca.

Sônia Mamede em carreira vitoriosa

Sônia Mamede anda entusiasmada com o cinema brasileiro, depois da oportunidade que lhe deram em "De Vento em Pôpa". E com a sorte de ser realçados não só os seus expressivos dotes de comediante, mas também os seus belos atributos físicos. Vejam, por exemplo, a Sônia Mamede que aparece em "Esse milhão é meu!" (numa seqüência musical que dura cêrca de seis minutos na tela), conforme a foto acima. E' ou não é? Claro que sim! Mas, enquanto "Esse milhão é meu!" não chega, pois está ainda em fase de trabalhos de laboratório, a Atlântida já tem Sônia Mamede para ocupar o cartaz dos cinemas da cidade, a partir de quinta-feira próxima, em "E' a maior!", onde, acreditamos, não há a mostra o seu físico invejável, mas pelo menos nos contentaremos com uma contribuição cômica de acôrdo com o seu talento, e de acôrdo, também, com o talento do diretor Carlos Manga.

Sônia Mamede

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A NOIVA NÃO PODE ESPERAR, Gina Lollobrigida e Gino Certi. As 14 — 16 — 19 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Eskye-Tijuca, Presidente e Eskye-Méier).

AMOR INDIO, Cinemascope, Maria Félix e Pedro Infante. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Odeon, Arteca, Riviera, Miramar, América, Nacional, São Pedro e Regência).

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO, (reprise), Cinemascope, Marlon Brando e Machiko Kyo. As 13,25 — 15,40 — 17,55 — 20,15 22,30 horas. Livre. (Pax-Ipanema).

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo" Desenhos, Jornais, Comédias, Seriados e Variedades. A

CINEAC TRIANON — Desenhos. partir das 10 horas. Livre Jornais, Comédias, Seriado e Variedades. A partir das 10 horas.

CANTANDO LEVO A VIDA, Cinemascope, Tommy Sands e Lilli Gentle. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Pirajá, Monte Castelo, Imperator, Icaraí (Niterói) e Leopoldina).

DOIS AMORES E UMA CABANA, (2.ª semana), As 12 — 13,45 — 15,30 — 17,15 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

DIVISÃO PERDIDA, (reprise), Lea Padovani e Ettore Manni. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Colonial).

GRISBI, OURO MALDITO, Jean Gabin e Jeanne Moreau. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, São José, Para Todos, Mauá e Alfa).

KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR, filme brasileiro documentário. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Santa Helena, Paraíso e Santa Cecília).

MOMBASA, A SELVA NEGRA, Cornel Wilde e Donna Reed. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (São Luis, Rex, Carioca, Rian, Leblon, Santa Alice, Central (Niterói), Coliseu e Ramos).

NOSSA QUERIDA PARIS, Alec Guinness e Odile Versois. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Vitória, Copacabana, Politeama, Odeon (Niterói) e Ridan).

O CAMELÔ DA RUA LARGA, (2.ª semana) filme brasileiro, Zé Trindade e Maria Vidal. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Império, Alasca, Ipanema, Tijuca, Botafogo, Ideal, Mem de Sá, Maracanã, Cachambi, Brás de Pina, Bonsucesso, Abolição, Moderno (Bangu), Belmar, Paz (Caxias), Jardim (Ilha do Governador), Eden (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

O ESTRANHO DE UM MUNDO PERDIDO Jean Jagger e Edward Chapman. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Iris e Bandeirante).

O SEDUTOR, Ramon Gay e Ana Luisa Peluffo. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 Proibido até 18 anos. (Rivoli, São Paulo e Penha).

O PRINCIPE E A PARISIENSE Brigitte Bardot e Charles Boyer. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olindo e Mascote).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Dois amôres e uma cabana" (razoável) "Kirongozi, mestre-Caçador" (bom), "A casa de chá do luar de agôsto" (bom) e "Nossa querida Paris" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "A noiva não pode esperar", "Amor índio" "Grisbi, ouro maldito", e "O príncipe e a parisiense".

Homenagem a almirantes Intendentes da Marinha

Será levado a efeito no dia 12, às 13 horas, no Clube Naval, um almôço promovido pelos oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha e amigos, em homenagem ao vice-almirante Eduardo Bezerril Fontenele e aos contra-almirantes Antônio Mauro Carvalho da Silva e Roberto Domingues Machado, em virtude das suas recentes promoções por ato do govêrno. As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados com o gerente do Clube Naval e na Diretoria de Intendência da Marinha.

GAULLIER SEM ESCADAS

Agora pelos mesmos preços. Rua da Alfândega, 321-loja

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

QUARTOS COM BANHEIRO ANEXO E BANHOS QUENTES

Grande área interna para guardar seu carro

(Faça suas refeições no próprio quarto)

Variante Rio-Petrópolis - K2

Gratos pela visita

PRECISA-SE

de rapaz, que tenha o curso ginasial, de preferência com alguma noção de Eletrônica, para trabalhar na "Companhia Telefônica Brasileira". Apresentar-se no Departamento do Pessoal à Avenida Presidente Vargas, 2560 — Térreo — Distrito Federal.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

PROCÓPIO FERREIRA VEM AÍ a bordo do "Frederico C" que aportará no Rio no próximo dia 28. O grande ator brasileiro vem de uma temporada soberba em Portugal, onde acabou substituindo Vasco Santana. Procópio vem para ficar no Brasil alguns meses e depois voltar à terra de Camões.

CACILDA BECKER ESTREARÁ, amanhã, segunda-feira, no Teatro São Pedro, em Pôrto Alegre, com duas peças em 1 ato: "O petróleo" e "Pega fogo". A seguir o Teatro Cacilda Becker dará ao público gaúcho "Maria Stuart" em tradução de Manuel Bandeira.

REINGRESSOU NA COMPANHIA Tônia-Celi-Autran o ator Felipe Wagner, que fará parte do elenco que vai inaugurar o Teatro Castro Alves, na Bahia, com "Otelo".

"TEM ÁGUA NO BIQUINI" DEIXARÁ, HOJE, O TEATRO DO LEME — A Emprêsa Guanabara fará hoje, domingo as suas despedidas do Teatro do Leme com a revista "Tem água no Biquini", que conta com a participação de Celeste Aída, Talita Guajarinas, Lia Mara, Patrícia Laura, Clóvis de Aquino e muitos outros.

No próximo dia 18 a Emprêsa Guanabara ocupará o Teatro São Jorge com a revista "Devagar e sempre...", de J. Maia, Geisa Boscoli, Luis Felipe Magalhães e Celeste Aída. O novo elenco virá inteiramente reforçado e contará com novas "guanabara girls".

HOJE, AS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE "O DIÁRIO DE ANNE FRANK" — O público do Rio perderá um dos espetáculos que está incluido entre os melhores, ora apresentados em nossos teatros no momento. Trata-se de "O diário de Anne Frank" que fará as suas despedidas hoje, domingo, no Teatro Carlos Gomes, dando os últimos espetáculos com os desempenhos dêsses magníficos elementos que constituem o "Pequeno Teatro de Comédias", vindo de S. Paulo para dar-nos bom teatro. Assim, só hoje, domingo, sem qualquer possibilidade de prorrogação teremos "O diário de Anne Frank", com Dália Palma, Felipe Carone e um grandioso elenco.

"GIGI", UM ESPETÁCULO DE CLASSE, NO COPACABANA — Espetáculo de classe é êsse que os Artistas Unidos estão dando ao público no Teatro Copacabana — "Gigi" — com grandes desempenhos de Susana Freire, Henriette Morineau, Paulo Goulart, Laura Suarez, Ceci Abedina, Delorges Caminha e Sara Nobre. O público tem esgotado as lotações do Teatro Copacabana diariamente, desde a estréia do original de Odete, que está às portas do 1.º Centenário. Hoje, domingo, levará uma sessão às 21,30 horas e vesperal às 16 horas.

"TIMBIRA" SAIRÁ DE CENA — Domingo próximo, dia 13, deixará o cartaz do Teatro Serrador a farsa de Luís Iglezias "Timbira", que continua a merecer as atenções do público com o mesmo interêsse de seus primeiros dias. O divertido espetáculo vai deixar o cartaz comemorando o 2.º Centenário de representações, com Eva Todor no principal papel, para dar lugar a "En garde!", de Lili Hatvany com tradução de Luís Iglezias. O próximo espetáculo é um duelo de emoções em três assaltos e tem a sua estréia marcada para o próximo dia 13. "En garde!" é uma peça de mulher para tôdas as mulheres e traz cenários e figurinos 1900 de Nilson Pena com a direção de Luís de Lima.

A CASA DOS ARTISTAS, querendo homenagear aos jornalistas, a fim de retribuir o apoio que sempre tem merecido dessa laboriosa classe, fará realizar na noite de amanhã, 7 de julho, segunda-feira próxima, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa, no recinto do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, uma grandiosa festa caipira. Os representantes da Imprensa falada e escrita estarão presentes a essa memorável noite de festas, que será dedicada à Nossa Senhora da Pena, a padroeira dos jornalistas. Dessa forma todos aquêles que trabalham em jornal, rádio, televisão, terão a sua noite de gala no recinto do Retiro dos Artistas.

A diretoria da Casa dos Artistas, já tomou as primeiras providências, a fim de convidar todos os jogadores do escrete brasileiro, que foram à Suécia, para abrilhantar a festa com as suas presenças, sendo que, nessa ocasião lhes serão prestadas grandes manifestações em regozijo pela conquista do Campeonato Mundial de Futebol, convite êste também extensivo aos clubes cariocas e entidades esportivas.

Os convites para a festa caipira do dia 7 do corrente, poderão ser adquiridos na ABI, na ABR, no Sindicato dos Jornalistas e na sede da Casa dos Artistas.

"TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" VAI DEIXAR O TEATRO SÃO JORGE — Embora com integral êxito, vai sair de cena a peça "Tire a Máscara, Doutor", de Lídia Monserat, que tantos comentários vem provocando do grande público que está afluindo no Teatro São Jorge, na Rua do Catete n.º 338. Domingo, dia 13, serão dadas as últimas apresentações dêste contundente espetáculo que conta com Leda Vale, Weber Morais, Jorge Dória, Rodolfo Arena, Nilza Magalhães, Sandoval Mota, Isabel Camargo, Irã Lima e muitos outros, que através de seus desempenhos mostram ao público o que vai pelos nossos hospitais, desmascarando alguns médicos sem coração.

SEXTA-FEIRA, A ESTRÉIA DE "BOM MESMO, É MULHER...", que vem de fazer uma carreira brilhante no Teatro Paramount, em São Paulo, vai estrear no Teatro Carlos Gomes na próxima sexta-feira, dia 11, tendo agora Virgínia Lane como estrêla e Maria da Graça, como atração. Na equipe de cômicos figuram Costinha, Manuel Vieira e Carlos Melo, que defendem o texto de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães. No elenco feminino estão Miriam Dolores, Tânia Maria, Cármen Ubila, Maria Quitéria e muitos outros.

RECITAL DE POESIAS DE IARA SALES — Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Dulcina, o esperado recital de poesias da querida artista Iara Sales, apresentado pela Fundação Brasileira de Teatro com acompanhamento de um côro de alunos da Academia de Teatro e sob a direção de Marinho Severo. Iara Sales recitará versos dos maiores poetas brasileiros e portuguêses. O recital de poesia de Iara Sales, pela absoluta novidade que encerra e pelo prestígio que desfruta em nosso meio artístico, constituirá sem dúvida um grande sucesso.

A POUCOS DIAS DA ESTRÉIA DO "PICCADILLY CIRCUS" — Na Avenida Presidente Vargas, lado ímpar, junto à Rua de Santana, já se notam preparativos intensos para a instalação ali, do "Piccadilly Circus", grande organização que traz uma vez mais, ao povo carioca, tôdas aquelas tradicionais atrações que fazem o encanto de grandes e pequenos, a par de atrações e sensacionais novidades, ainda não vistas por nós. O "Piccadilly Circus", com seus artistas e dez palhaços, será uma curta temporada.

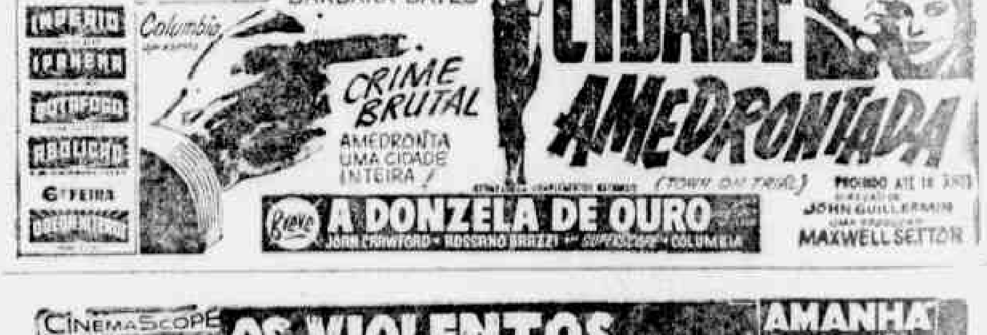
AÍ ESTÃO TRÊS DOS DOZE PERSONAGENS DA COMÉDIA DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA, "DONA VIOLANTE MIRANDA": Marly Marley, Dercy e Ruth Martins. Esta comédia, escrita especialmente para Dercy Gonçalves, estreará, dia 18 próximo, no Teatro Rival. O elenco reúne dois cômicos queridos no Rio e em São Paulo, que são Palmerim Silva e Luis Cataldo

NÃO MATE O SEU PAI A SOCOS PARA COMPRAR UM PAR DE SAPATOS

COMPRE-O NA

SAPATARIA ALBERTO

— Rua Manuel Correa — CAXIAS



Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

DOENÇAS SEXUAIS

Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar

De 14 às 18 horas

TERNOS

DESDE CR$ 750,00

Vendem-se Casimiras Linho e Tropical, com desconto de 5% com êste anúncio

RUA DO LAVRADIO 169

Próximo à Avenida Mem de Sá

Fatos & Homens

ÁLVARO LINS E SILVA

O deputado Carlos Lacerda estaria disposto a renunciar à liderança da UDN na Câmara Federal, uma vez que o seu gesto possa contribuir para a solução da crise fluminense. Em princípio, nova fórmula está assentada para o caso do Estado do Rio: concordaria o diretório local em anular o resultado da última convenção, convocando outra. Confirmando-se o apoio ao sr. Roberto Silveira, a decisão será respeitada pela direção nacional da UDN. Se outra posição fôr aprovada, respeitar-se-á igualmente o seu resultado.

ACEITOU

O sr. Cirilo Júnior, que há muito se encontrava na fila para exercer uma comissão oficial no exterior, resolveu aceitar o Ministério da Justiça. Chegando, inesperadamente, de São Paulo, do aeroporto, o chefe do PSD paulista seguiu para o Catete, colocando-se à disposição do govêrno para assumir o pôsto. E foi, afinal, nomeado.

FÔRÇA

Os deputados Alberto Tôrres e Mário Guimarães estão sempre juntos, trocando idéias sôbre a crise da UDN fluminense. Nas conversas que mantêm, segundo fomos informados, não esquecem aquêles dois próceres udenistas da fôrça eleitoral do deputado Tenório Cavalcanti, no vizinho Estado. Foi não foi, o nome de Tenório vem à baila.

DECLARAÇÃO

O ministro da Fazenda, Lucas Lopes, estêve na Câmara dos Deputados. Falando à reportagem, disse que não fará modificações nos cargos chave daquele Ministério. Acrescentou ainda o visitante, que não cogita de reforma cambial.

IMPASSE

A reforma do secretariado paranaense vem sendo feita com grandes dificuldades. Na terra dos pinheirais, no PSD, reside o maior impasse para a realização da referida reforma. Elementos pessedistas de influência local, mostram-se arredios e indiferentes aos nomes até agora indicados para as Secretarias.

1 MILHÃO

Segundo se informa, cada elemento da seleção nacional de futebol, inclusive o técnico, receberá um milhão de cruzeiros como prêmio pela vitória alcançada na Suécia. Para atender aos jogadores, o sr. Juscelino Kubitschek enviaria mensagem ao Congresso, pedindo a abertura do respectivo crédito.

CART.ª

Confirma-se, agora, que o general Cordeiro de Farias, não acredita na realização das eleições de 3 de outubro, conforme havia declarado em carta enviada ao sr. Osvaldo Lima. O governador de Pernambuco, acaba de informar à imprensa, que pretende ir até o fim de seu mandato, deixando de candidatar-se ao Senado.

NÃO ACREDITA

O coronel Danilo Nunes, delegado de Ordem Política e Social, declarou que não acredita no propalado rompimento de relações entre comunistas brasileiros e russos. E acrescentou: "Estou convencido de que, mesmo na ilegalidade, os comunistas brasileiros estão agora mais vinculados aos soviéticos."

Ordenação do primeiro padre cego do Brasil

O Papa concedeu-lhe essa graça

URUGUAIANA, 5 (Asapress) — Nesta cidade, no próximo dia 1.º de agôsto, será ordenado sacerdote, o primeiro padre cego no Brasil, bem como na América do Sul. Trata-se do jovem Luciano, nascido a 28 de agôsto de 1925.

E o segundo sacerdote entre três irmãos vivos, dos quais o mais velho, Ademar, já é sacerdote, hoje dirigindo a Paróquia da cidade de Horizontina, na fronteira com a República Argentina.

O jovem Luciano ingressou no seminário em 1939, em Cêrro Largo, estudou em Santa Maria e cursou o Seminário Maior em São Leopoldo, de 1948 a 1953, quando começou a ficar cego da última vista que ainda lhe restava, pois a primeira já havia perdido em pequeno, com apenas, cinco anos de idade. O primeiro pedido de dispensa do impedimento canônico foi negativo, até que, depois de um pedido diretamente feito ao Santo Papa, foi lhe concedido a grande graça.

"FLASH" DE MERITI

O Virgílio e o Fernando Araújo Filho andavam pelas suas de barba grande e cabelos em desalinho. Eram dois indivíduos bulhosos, no trabalhar e no andar. Não ficavam quietos um minuto sequer...

Olhava-os em rodas de gente "bem", sem atinar com o papel que êles representavam. E via-os, depois, com a mesma cara, no meio da patuléia, abraçados com os crioulos, em praça pública.

Não mudavam de roupa, como o dandi Dilinho, que, ao sair da Câmara, com a roupagem de lorde, trocava de casaca para ir para o botequim. Se o Domingos Correia quisesse o Fernando tinha de engoli-lo, tôda hora, com a mesma cara e a mesma roupa. E, se o Tenório mandasse chamar o Virgílio, de dia ou de noite, teria de recebê-lo de macacão.

Jurava eu que êsses dois ou tinham uma promessa ou só compravam indumentária em casas de um só padrão. E confesso que, um dia, cheguei a afirmar a dona Antonieta Colucci: "Êsses dois "caras" parecem ser pelegos demagogos do PTB!"

Dona Antonieta riu-se. Deu gargalhadas. Mas não me tirou a dúvida da cabeça. Fui ao dr. Geremias. Êsse, também, me respondeu com um sorriso de tutor!

Ontem, porém, chegou-me às mãos uma fotografia do Virgílio, como candidato. Não se parecia com o coroa que via nas ruas de Meriti. Com vantagem, correria com o Dilinho, na tela de qualquer cinema americano. Era um brotinho, bem penteado, barba escanhoada, metido num impecável jaquetão, tirado de figurino londrino. Éden ficaria para trás!

Só o reconheci, depois que, pela terceira vez, li, embaixo, o nome...

E, entre surprêso e ansioso, pergunto ao pessoal de São João de Meriti:

— O Fernando já tem propaganda eleitoral, com retrato?

Se o Fernando virar brôto, também, eu não deixo nunca de exclamar:

— A UDN, meus amigos, é capaz de salvar qualquer município, pois tem a virtude de converter desengonçados udenistas em refinados galãs!

DOM CHICOTE

HOTEL CAXIAS
AV RIO PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

O. T. D.
Organização Técnica de Desenho
CONSTRUÇÃO — LEGALIZAÇÃO
DESMEMBRAMENTO E INSTALAÇÃO
RUA SÃO PEDRO, 11 - SALA 6 — SÃO JOÃO DE MERITI
ESTADO DO RIO

Têrça-feira o desfecho da batalha contra o veto

Faltar será traição — Os trabalhadores irão anotar quais são os seus verdadeiros amigos — Importante manifesto do Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social

Chega ao seu clímax a batalha contra o veto, de interêsse vital para todos os trabalhadores do Brasil.

Nada menos de uma confederação, a dos transportes terrestres, e quatro federações — ferroviários, marítimos, telegráficos e aposentados de São Paulo, deram já seu apoio ao Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social, que comanda a batalha e cuja vitória se anuncia, dado o pronunciamento dos líderes de tôdas as bancadas, tanto na Câmara como no Senado.

A UDN, o PSP, o PL, o PSB, o PTN e PRP estão convocando todos os seus representantes no Congresso para um comparecimento maciço, têrça-feira; ao senador Bernardes Filho, os ferroviários acabam de dirigir expressivo apêlo, lembrando a velha amizade que sempre os uniu ao saudoso presidente Artur Bernardes e ao PR; o sr. João Goulart e os líderes do PTB na Câmara e no Senado, deputado Fernando Ferrari e senador Lima Guimarães, estão apelando para que não falte nenhum dos componentes trabalhistas, pois pretendem que o seu apoio seja total, com a maior percentagem de comparecimento em relação às demais legendas. Também um grupo de aposentados e pensionistas acaba de dirigir uma carta bem documentada ao ministro da Guerra, contando que não seja êle indiferente ao apêlo dos humildes e injustiçados.

Os trabalhadores irão conhecer nas próximas 48 horas quais são os seus verdadeiros amigos, pois, para os congressistas faltar será traição.

Damos abaixo, o comunicado do Comitê, que tem à sua frente o general Jaime Ferreira, o qual renunciou em caráter definitivo da sua candidatura a deputado para desassombradamente colocar-se à frente dos trabalhadores ativos e inativos nas suas legítimas reivindicações no campo da Previdência e da Justiça Social.

"O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social comunica aos trabalhadores ativos e inativos desta Capital dos Estados, que a batalha contra o "veto" que pretende manter as aposentadorias e as pensões da Previdência Social, desumanamente congeladas, deverá ter seu desfecho na reunião do Congresso Nacional convocada para a próxima têrça-feira, às 14 horas.

Essa batalha empolga todos os trabalhadores do país, não se limitando apenas à esfera dos inativos. Personalidades do maior destaque testemunham sua solidariedade irrestrita a essa grande causa que foge a qualquer aspecto político ou partidário, para manter-se estritamente no campo da Justiça Social. Daí, o pronunciamento em carta ao presidente da República, de sua eminência o cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, num admirável apêlo, que teve a maior repercussão. Definição idêntica da parte do ex-presidente marechal Eurico Gaspar Dutra, do embaixador Osvaldo Aranha e de outras eminentes personagens, declarando-se pela justiça de tão nobre reivindicação.

Dada a simpatia unânime de deputados e senadores, realizar-se-á uma hora antes da reunião do Congresso, uma grande concentração com a participação de tôdas as Associações de Classe, conclamadas neste instante para comparecerem em massa, para prestar-se uma justa homenagem ao Congresso Nacional.

Confiam os trabalhadores que marcham ao lado dos velhos aposentados e das viúvas e órfãos dos que já morreram, que diante de tantas angústias e sofrimentos, os Congressistas, amigos verdadeiros, não deixarão de comparecer têrça-feira, para que não falte número e possa o Congresso, votando, solucionar em definitivo, o drama de todos os trabalhadores, dando à lei de aposentadoria de 13 de maio um sentido humano de Liberdade e Justiça.

Os dirigentes do Comitê estarão, a partir das 9 horas de segunda e têrça-feira, na sede da Federação dos Ferroviários, Rua do Carmo, n.º 6, sala 308, próximo à Câmara dos Deputados, onde comandarão, depois das 13 horas de têrça-feira, a grande concentração que tem por fim sobretudo, demonstrar a plena confiança dos trabalhadores nos homens que integram o Poder Legislativo".

O juiz tomou os fogos e jogou-os no Paraíba

Protesto de um educador de Três Rios

"Em Três Rios, o juiz de Direito tomou os fogos de artifícios dos negociantes do ramo e atirou-os no Rio Paraíba. Os menores estão à mercê de comissários desumanos, que são prestigiados, a todo transe pelo juiz." E o que nos informa o professor Domingos Batista Reis que nos pede a publicação do protesto abaixo:

Nossa terra, tem vivido sob clima de violência. E o pior é que essa violência se manifesta nas decisões daqueles cuja missão é reprimir os abusos e proteger o direito do mais fraco, do menor, do perseguido, dos ofendidos e humilhados. Para quem tem vergonha na cara, esta situação traz à bôca o amargo fel do desencanto e a gente chega a sentir-se estrangeiro em nossa própria terra natal.

Sei que o que estou fazendo, ao pedir-lhe a publicação desta carta, fruto de minhas observações, a qual pode me ser prejudicial; mas vale pelo desabafo e pela confirmação de que sou filho de uma terra de gente que sabe se rebelar, quando suas liberdades e seus direitos correm risco de sufocamento.

"A gente pode brigar com todo mundo. Há porém três pessoas com as quais devemos sempre concordar: o delegado, o padre e o juiz". — Palavras de um antigo professor. Hoje eu compreendo o alcance da recomendação do meu velho mestre e sei também porque êsses três, em geral, são os maiores criadores de caso nas localidades onde vivem: êles não têm raízes nas sociedades a que servem; desconhecem seus habitantes, seus costumes; não têm, enfim, nenhuma afinidade com aquêles que vivem sob sua autoridade.

No caso do juiz, há ainda uma agravante: êle só pode ser transferido de lugar, para uma estância superior. De modo que alguns juízes procuram mesmo atenazar os que vivem sob sua jurisdição até que se consiga sua remoção, ou melhor, sua promoção que é mais um passo que o magistrado dá gostosamente em direção ao Desembargo.

Não tivesse eu, senhor redator da LUTA, recebido de meus conterrâneos a sublime missão de ajudar na educação de sua juventude e jamais me ocorreria a idéia de lhe pedir a publicação dêste protesto: fui obrigado, coagido a saltar para o campo da luta porque nossos moços, inclusive a mocidade estudiosa de Três Rios, estão sob a mira e sob a ira de comissários incompetentes.

— "Aquêle que desautorar um de meus comissários de menores, comete falta equivalente ao desrespeitar-me a mim, o juiz de Direito" — palavras do juiz, segundo um funcionário do Fôro. Tudo estava bem se êsses comissários merecessem o respeito de seus concidadãos e a obediência da juventude.

E êste o estado de coisas em minha terrinha, sem exageros e sem outro intuito que não aquêle de conclamar a repulsa dos pais e dos mestres trirrienses, dos que têm sob seus ombros a espinhosa e dignificante missão de preservar o futuro de nossa mocidade, que é, também, o futuro de nossa querida Três Rios.

"Injustice faite a un seul, menace a tous".

a) *Domingos Batista Reis*

Precisa-se de costureiras para confecções de roupas de crianças. Dá-se costuras para fazer em casa. Tratar na Rua Coronel Alberto de Melo, n.º 275 — Centenário — Loteação Vila Manuel Reis — Caxias — Estado do Rio.

Terrenos na cidade de Rio Bonito
Com: Luz elétrica, Fôrça, Água encanada e Telefone. — Lotes para INDÚSTRIA, COMÉRCIO, RESIDÊNCIA, GRANJAS, CHÁCARAS E SÍTIOS. PREÇOS: a partir de Cr$ 20.000,00 em prestações desde Cr$ 200,00 por mês sem juros.
IMPORTANTE — RIO BONITO tem um dos melhores climas do Brasil e tudo que existe em uma cidade moderna — Trem e ônibus de 30 em 30 minutos de Niterói e Rio — Inf Av. RIO BRANCO, 9, SALA 358 — tel.: 23-3875.

RESTAURANTE BAR ESTORIL
Quartos para solteiro, água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras — AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1.875 — CAXIAS — ESTADO DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 1 010
COMPRA SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — sangue — sebo derretido — mortadela — salame linguiça etc
Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 241
Escritório Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:
SERRALHEIROS
PAGA SE BEM — LUGAR DE FUTURO
A Fábrica de Carrocerias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, a
RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Proximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

"AJUDANTES"
Elevadores Otis S.A., está admitindo rapazes para treinamento em seus Departamentos de Manutenção, Reparos e Montagem, que possuam qualificações. Os candidatos deverão possuir os requisitos abaixo:
Idade, 19 a 25 anos, solteiro, situação militar regularizada, curso primário completo, curso de mecânica ou eletricidade (do SENAI, estabelecimentos similares ou cursos particulares). Preferência aos candidatos que possuam melhor instrução, experiência e conhecimentos de desenho
Salário-base inicial de Cr$ 17,00 a 22,00 p/hora
Lugar de grande futuro, com excelentes possibilidades de progresso rápido. Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à RUA SANTA MARIA, 40/50. DISTRITO FEDERAL.

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 15 anos — 5 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1.000,00, mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim 477 — Telefone 54 1298 e Rua Viúva Dantas 60-D — Campo Grande perto da Estação Compramos máquinas usadas em seu domicílio

ALFÂNDEGA, 331 — GAULLIER
Novo endereço e sem escadas

"FLASHES" DE CAXIAS

O meu amigo Jonatã goza fama de um ótimo pai e de um grande espôso. E, de fato, o é.

De quando em quando, toma suas calibrinas, com o seu amigo, o cachaça Abel. Mas... isso não é defeito, não senhor! Amigo bom é aquêle que ajuda o companheiro e, com o meu amigo Jonatã de lado, ninguém carrega sòzinho o pêso de uma garrafa cheia...

Quando vejo, altas horas, os olhos de "Calibrina" tremendo sòzinhos na porta de um botequim, outros, que deixam o amigo na vala, acompanharam-no no comêço da jornada, nunca o amigo leal, que é sempre o último da fila a ir para casa.

Já sei que o Abel, naquela noite, acompanhou-se do Roberto, do Raul, do Ribeiro ou do Luís Gonzaga, paus-dágua vagabundos que não honram o que engolem...

Para tudo, nesse mundo, é preciso ter honra. Até para beber!

Muitos dizem que não há pau-dágua com nobreza. Que mentira!

"In vino, veritas" — diz a Bíblia, que não erra. E foi em vinho que Cristo transformou o seu sangue: "Hic est, enim, calix sanguinis mei" — disse Jesus. — Nas Bodas de Caná, o Messias não multiplicou barris de água, para goelas sedentas. Tocado pelo clamor, pedindo água insistentemente, Cristo lembrou-se foi de abençoar o vinho, que nada mais é que uma tradução burguesa de nossa popular "caninha". E, tanta caridade infunde no coração divino quem anda dando bom dia à sombra, que castigou Deus a um safado que, segundo a História Sagrada, riu de um pau-dágua, aos tombos...

Acredito tanto na valia da cachaça perante Deus, que, enquanto os outros oram, solicitando graças, eu rogo: "Senhor, transformai-me em cano de alambique!"

Detesto o homem que não "bebe". Água não dá sonhos à imaginação e cabeça sem devaneios é casco de coitê e não cachola que se preze...

Indivíduo que não toma porre é mau amigo e péssimo pai. E... que nefando espôso! O pior marido do mundo é português virtuoso, que agarra a sacola de níqueis, invocando o nome de "Maria". Lembra-se, tôda hora, da espôsa. Mas, quando ela pede um vestido de "nylon", o maroto esquece a mulher e a qualidade da roupa, trazendo para a cara-metade um embrulho de fazenda de algodão...

Aprecio, por isso, o Jonatã. Admiro o Abel "Calibrina". Louvo todos os que engolem "usga", com arte e com o coração. Mas, francamente, detesto os que tomam, sem espírito, sem classe e sem amor, em "bicadas" repetidas, o néctar que leva as almas ao Nirvana, fazendo de um desgraçado mortal um simulacro de Deus!

SANCHO SEM PANÇA

Mecânico de TV
Precisa-se de um, grande experiência, que possa apresentar referências de empregos anteriores. apresentar-se à Rua Buenos Aires, 287 — SR. CASTRO.

É público e notório que êle é gente de TENÓRIO

Para prefeito de CAXIAS

JOAQUIM TENÓRIO CAVALCANTI

U. D. N.
E SEUS ALIADOS QUEREM A REDENÇÃO DO MUNICÍPIO

Em Caxias, hoje, há muitos menores transviados

Mas, com o novo prefeito, vai haver muitas escolas

GREVE DE NOVE MIL MÉDICOS ARGENTINOS

FINALMENTE O RIO LANÇA UMA "VOZ-BEM"

Sem dúvida, o café soçaite carioca, artisticamente, andava meio por baixo em relação ao de São Paulo. Os paulistas apresentaram duas "vozes-bem". Lançaram Maísa, que era Matarazzo e que agora não é mais e nem tão pouco frequenta as colunas sociais, andando mais às voltas com delegados e distritos e Laila Curi, que continua muito bem comportadinha. Mas são dois valores, sem contestação.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

A primeira com aquêle seu jeito muito gostoso de cantar na orelhinha de cá, andou vendendo muito disco e abalando o prestígio de muita cantora que se julgava dona absoluta da bola. A segunda, Laila, embora não tenha obtido o mesmo tratamento promocional de Maísa, quando de seu lançamento, também vem agradando e vendendo seus disquinhos.

E o Rio? Nada? Nós não podíamos ficar para trás. Não que sejamos bairristas. Em absoluto! Até que êste pobre "escrivinhador" nasceu bem lá no interior de São Paulo, em Pindamonhangaba, cidadezinha bem menor que seu nome. Mas a terra do samba, o bêrço do ritmo, lento ou cadenciado, também deveria ter em sua melhor sociedade alguém com "bossa" para cantar coisas que o povo gosta. E tinha, mas estava muito bem escondidinha, mostrando sua arte apenas para um reduzido grupo de pessoas amigas. Egoísmo? Não, nada disso. Até que ela gostaria de "castigar legal" um microfone de uma emissora ou fábrica de discos. Mas o papai, sempre o papai, não queria. Mas quem pôde resistir por muito tempo a um pedido insistente da moça bonita?

O papai foi cedendo aos pouquinhos. Um dia um convite para um programa de rádio. Outro dia uma musiquinha na televisão e finalmente ouvida pela direção da RCA-Victor, sua assinatura foi deixada num longo contrato. A moça é Sônia Dutra, em poucos dias de tal forma elogiada e comentada que tornou-se conhecida. Muitos ainda não tiveram a oportunidade de ouvi-la, mas a curiosidade é enorme. Muitos duvidam que aquela moça tão bonita, elegante, possuidora de uma enorme classe possa realmente ter valor como cantora. Certamente está tentando explorar sua beleza, sua vivacidade juvenil e sua posição social, dirão muito.

Nada disso, meus amigos. Desde o princípio eu estava certo que a RCA-Victor havia feito uma escolha acertada. Hoje em dia, com tamanha concorrência entre as gravadoras, não comporta mais o risco de tentar enganar o grande público. E nem êste mesmo encontra-se mais em situação de ser levado na conversa. O público hoje, com tantos valores positivos gravando, sabe perfeitamente distinguir o bom do mal, e ninguém se arriscaria lançar algo que não fôsse realmente muito bom.

Pois eu já a ouvi, a exemplo de milhares de outras pessoas. No programa Cesar de Alencar, no canal 13 em "Noite de Gala". Sônia Dutra é uma nova personalidade no mundo da nossa música popular. Sua estrada é longa, o caminho áspero. Mas seus passos serão firmes em direção a consagração definitiva. Eu não poderia deixar aos cronistas sociais o privilégio de citá-la diàriamente em suas colunas. Eu também queria ter minha vez, e aqui está. Sônia Dutra, filha do sr. Eloi Dutra, já está escolhendo as músicas que comporão seu primeiro disco de 78 rotações e "long-play" para a RCA-Victor.

Embora êste fôsse meu desejo, não me é possível mostrar aqui seu estilo e sua voz. O julgamento das palavras que acima escrevi, deixo para meus leitores quando a ouvirem. Mas estou certo que todos vocês estarão de acôrdo que é uma linda moça, pela foto que acompanha êste "escrivinhado". Se houver alguém que discorde, respeito, mas certo que êste não entende nada sôbre beleza feminina.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, dia 6 de julho)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Bom domingo. Sem ser ótimo para tudo, indistintamente, proporcionar-lhe-á horas de lazer bem agradáveis. Hs.: 6-11-16; ns.: 631-980.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Nada de importante, hoje. Rotina e cuidado em tudo que fizer. Horas: 8-15-21; ns.: 304-018.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Talvez seja um dia atarefado, apesar de domingo, mas não olvide suas obrigações para consigo mesmo e sua saúde. Hs.: 7-14-21; ns.: 631-05".

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Continue a cuidar de assuntos gerais. Bom também para negócios e atividades profissionais. Hs.: 7-1.-19; ns.: 460-176.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tal como o sábado, êste domingo não parece satisfatório a seus projetos, que assim poderão sofrer delongas. Hs.: 9-13-17; ns.: 395-981.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para a defesa de seus interêsses sociais e domésticos. Diversão e recreio. Horas: 7-15-22; ns.: 309-104.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Um dia sem muita expressão em seu destino, útil para cultivar o espírito, ouvir música e não pensar em coisas difíceis. Hs.: 10-16-22; ns.: 610-139.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um domingo excelente, que poderá ser a continuação de um sóbrio sábado e lhe proporcionar um bom fim de semana. Hs.: 7-13-22; ns.: 8335-946.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Bom domingo. Poderá aproveitá-lo para um dia de folga em qualquer recanto aprazível. Hs.: 11-18-20; ns.: 153-864.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Bom para qualquer assunto de interêsse pessoal. Passeios. Visitas. Correspondência. Hs.: 8-15-19; ns.: 802-084.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Hoje, convirá descansar, ler, ouvir música e manter a calma e o contrôle emotivo. Não se preocupe demais com os outros. Hs.: 10-14-20; ns.: 700-128.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue a formular boas teorias, para as aplicar com proveito, agindo racionalmente. Nada de importante, hoje. Hs.: 8-15-22; ns.: 381-063.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, dia 7 de julho)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Apesar de começo tumultuoso, talvez, de semana, com os afazeres a se multiplicarem, é possível que não se sinta muito à vontade e disposto para a luta. Reaja. Hs.: 7-14-16; ns.: 479-328.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Proceda com cautela, evitando atritos e desastres. Tenha em vista os interêsses superiores e não os sacrifique por somenos valores. Hs.: 8-15-19; ns.: 311-945.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom dia de começo auspicioso de semana, favorável aos seus projetos econômicos e sociais. Hs.: 7-15-18; ns.: 602-814.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Assuntos de certa responsabilidade poderão ser encaminhados hoje, a fim de serem solucionados satisfatòriamente. Promoções. Vantagens. Alterações de rotina. Novos regulamentos. Hs.: 9-13-20; ns.: 338-413.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Contente-se em alguns esforços tendentes a conservá-lo na condição conquistada e resista às insinuações que pretendam demovê-lo de seus propósitos de elevação espiritual. Hs.: 12-15-19; ns.: 187-302.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho — Está em maré de sorte, com probabilidades boas de êxito nos negócios. Os amôres serão normalmente felizes. Hs.: 8-13-19; ns.: 649-832.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Trate de tudo que fôr imprescindível com absoluta calma e domínio emocional. Horas: 7-13-16; ns.: 917-236.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Está em maré de sorte e, decerto, continuará hoje com pleno êxito em suas atividades rotineiras. Hs.: 7-15-21; ns.: 487-239.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Entra em uma boa semana, mas não deverá contar com influências excepcionais. Hs.: 8-12-16; ns.: 911-304.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em tudo e trace planos para o futuro. Negócios sob boa inspiração astral. Assinatura de papéis importantes. Hs.: 8-13-21; ns.: 408-395.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — O dia não lhe será mau, mas nem assim poderá utilizá-lo para assuntos importantes. No tocante à rotina, tudo estará em ordem. Horas: 8-14-17; ns.: 394-176.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Arme-se da necessária paciência para proceder normalmente, dentro das normas estabelecidas. Evite improvisar resoluções importantes. Hs.: 7-15-20; ns.: 138-975.

FALECIMENTO POR ACIDENTES

Danos físicos causados por terceiros — Responsabilidade Civil - Indenizações — Consultas grátis

EVANDRO DE ABREU E LIMA

ADVOGADO

RUA ASSEMBLEIA 93 Grupo 1.504 — Tel.: 52-2701 e 52-6978

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA NA CLINICA DENTÁRIA AMERICANA

Consêrtos rápidos. Tratamentos dos dentes sem dôr e Raios X. Prótese própria. Pagamentos em 10 meses pelo Credi-Dentário. Orçamentos grátis. Praça Onze, 336. Próximo à Marquez de Sapucaí e Rua Elpídio Bosmorte, 285. Praça da Bandeira. Telefone: 48-1073

Protesto contra a substituição do diretor do Hospital da Municipalidade por um médico peronista

BUENOS AIRES, 5 (FP) — A Federação Médica Argentina, que reúne, nesta capital, 9.000 médicos, levantou a greve desencadeada, a zero hora de ontem, como protesto contra a destituição do diretor do Hospital da Municipalidade e sua substituição por um médico de tendência peronista.

Os médicos resolveram voltar ao trabalho depois de uma entrevista de uma delegação dêles com o presidente da República, sr. Arturo Frondizi.

O presidente informou-lhes que o Estado encarava estabelecer uma lei tendo em vista garantir a estabilidade das funções médicas obtidas por concurso.

Os médicos concordaram em levantar a greve.

CONVITE da SEMANA

Refrigerador Luna BABY

para seu lar ou seu escritório

O máximo de confôrto
No mínimo de espaço

2,5 pés racionalmente divididos

a partir de 595,00 mensais

ou pelo plano que mais lhe convier.

TOPAZIO

Grau 10
Em utilidade doméstica

RUA DA GLÓRIA, 3 - Tel. 52-4876
R. VISC. RIO BRANCO 7, - Tel. 22-3251

O Cantão do CATÃO

ACUMULADA MUSICAL

Deixou muito a desejar principalmente no que concerne à estrutura, o novo programa da TV-Rio, "Acumulada Musical" cuja apresentação inicial foi feita pelo sisudo Corte Real. Basta dizer que a condição "sine qua" para que um candidato concorra aos prêmios, é a de abrir um crédito na casa patrocinadora. O "carnet", utilizado ou não, e devidamente numerado é sorteado no auditório numa confusão difícil de ser entendida. Os telespectadores, evidentemente, não são se arriscar a fornecer, sem mais nem menos, preciosas informações de suas vidas para tentar a remota possibilidade de ganhar uma geladeira ou um rádio de cabeceira. Parece até uma de véspera de eleição, com um candidato a cargo eletivo tendo para descobrir eleitor entre os telespectadores.

ESTATISTICA

Um amigo da Rádio Tupi e, em nome dela (empresa) distribuiu nota aos jornais informativa de que a estação líder associada, fôra ouvida por 62 por cento dos ouvintes cariocas durante a realização da VI Copa do Mundo.

Levando-se em conta essa duvidosa estatística haviam apenas 760 mil torcedores para dividir entre dez estações: Nacional, Globo, Continental, Metropolitana, Mauá, Mundial, Mayrink, Copacabana, Guanabara e Vera Cruz, já que as outras não transmitiram diretamente as partidas.

Vamos dizer — é suposição — que dêsses 760 mil, 200 mil tenham preferido a Continental e outro tanto a Nacional. Sobraram, portanto, 60 mil ouvintes e vamos dividi-los assim:

Mairink	40 mil
Mauá	5 mil
Globo	15 mil

E chegamos a dolorosa conclusão, segundo a nota da Tupi que o padre Goes, o cardeal e outros santos sacerdotes não ouviram a Rádio Vera Cruz que pertence à Cúria Metropolitana, incorrendo dessa forma em pecado venial.

Os próprios donos das rádios Copacabana e Guanabara (pela estatística do admirador cacique) não ouviram suas estações, o que é um absurdo. Não é, Câspary?

DISCK-JOCKEY ORGANIZADO

Roberto Reis é único "disck-jockey" (ó palavrinha boa) que se dá ao luxo de apresentar programas de discos com "script". Foi o que me informaram quanto às atividades na RR na ZYP-24, a Difusora de Caxias. Roberto Reis tem programa de três horas aos sábados de parceria com Gerson Monteiro. Os divulgadores de discos precisam seguir o exemplo do Roberto Reis que não se aventura a improvisar comentários sôbre gravações de músicas nacionais ou estrangeiras. A Difusora de Caxias é perfeitamente audível na faixa dos 1.590 quilociclos.

PARA A GURIZADA

Na TV-Rio amanhã, às 18,25 horas vão passar filmes do Gordo e do Magro, os impagáveis Stan Laurel e Oliver Hardy, êste último já falecido, como vocês sabem.

MARA SILVA VENDE REVISTA

O último número da revista "Show TV" com interessante (e íntima) reportagem com a rebolativa cantora Mara Silva, não está pegando nas bancas de jornais. É que o repórter conseguiu que a Mara, experimentasse uma porção de maiôs curtinhos e, indiscretamente, foi batendo fotos que mais tarde publicou. O mesmo número inclui também reportagem com Caubi Peixoto, revelando seu último golpe publicitário: "Caubi vai entrar para o Convento"

PREFEITO ELOGIA

O Caspary distribuiu nota (outra) afirmando que o prefeito Ademar de Barros, teceu elogiosas referências ao trabalho de Oduvaldo Cozzi e sua equipe na cobertura dos jogos da Suécia. Não duvido que assim tenha acontecido mas sinto-me que, de certa feita, o Mário Garófalo, transmitindo uma cerimônia internacional, com patrocínio de um sabonete qualquer, pegou o general Dutra de surprêsa e perguntou: "General o senhor usa o sabonete X, não é?" O general disse que sim. Depois me disseram que o Garófalo soprou ao ouvido do presidente: "Se o sr. negar eu vou pra rua, general".

NO CHA DAS CINCO

Adalgisa Colombo — "miss Brasil" — estará amanhã às 17 horas no programa "Sessão das Cinco", concedendo entrevista ao teleator Paulo Pôrto. Mas, ela não vai de maiô não.

ESFORÇADO

Rui Viotti o locutor da TV-Tupi assistiu, antes de exibir e descrever os jogos do Brasil na Copa Mundo, 15 vêzes cada película. Ele sabe de cór tôdas as jogadas que precedem aos "goals" do selecionado brasileiro. Sexta-feira, no apartamento do Sandro Moreira, êle deu prova do que estou dizendo, surpreendendo aos jogadores Garrincha, Didi e Santos que ali estavam para comemorar o aniversário natalício do técnico João Saldanha. Foi um prazer assistir os jogos do Brasil e ver que, em tôdas as partidas, o Orlando não brincou em serviço. Foi sarrafo do princípio ao fim. A rapaziada do uniforme "canarinho" estava mesmo decidida a trazer a taça.

AVISO

Ao Comércio e ao Transporte de Gado

R. MACHADO DA COSTA, proprietário do MATADOURO MODÊLO DE DUQUE DE CAXIAS, sito na Av. Botafogo-393, Bairro do Gramacho; com escritório à Rua Manuel Correia, 22, na cidade de Duque de Caxias, R.J., A-V-I-S-A a quem interessar possa que instituiu, para salvaguardar todos os seus direitos, o "MEMORANDUM DE CONFIRMAÇÃO DE PEDIDO" o qual, a partir desta data, acompanhará tôdas as remessas (ou partidas) de gado (bovino ou suíno) que adquirir procedentes de outros Estados da Federação, cujo modêlo foi fornecido às autoridades fiscais dêste Estado, para os devidos fins.

Tôdas as remessas (ou partidas) de gado (bovino ou suíno) envolvendo o nome desta firma ou o do seu Matadouro, que estiverem desacompanhadas do "MEMORANDUM" citado, devidamente assinado pelo signatário dêste aviso, são falsas e, portanto, sujeitam os transportadores e remetentes às sanções fiscais das autoridades dêste Estado e às responsabilidades civil e penal que serão promovidas por esta firma.

Duque de Caxias, 19 de junho de 1958.

a) R. MACHADO DA COSTA

SINGER USADAS

RUY MAFKA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia : gavetas Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 400,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 400,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista : 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7567 e AV MONSENHOR FELIX 638-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

AGORA SIM!!!

CR$ 470,00

FOGÕES DE 3 BOCAS COM FORNO, EM SUAVES PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 470,00, INSTALADOS EM SUA RESIDÊNCIA, COM 2 BOTIJÕES DE GÁS

CASA PORTUGUÊSA

RUA FREI CANECA, 12 — A 12 METROS DA PRAÇA DA REPUBLICA — TELEFONES: 32-2723 E 32-5261
GRATIS: — UM ABAJUR EM LINDAS CÔRES

TERRENOS

ROCHA MIRANDA

Entrada a partir de Cr$ 1.872,00. — Ver e tratar à Praça 8 de Maio 101, Casa Central, com o sr. Aristóteles, todos os dias, das 7 às 18 horas inclusive domingos e feriados.

NOVO HOTEL

PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA

Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com água quente e fria Preços módicos

AV RIO PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

DEPÓSITO DAMASCENO

Comprador de: Alumínio Bronze, Chumbo, Cobre Garrafas, Ferro Velho, Zinco, Papel, Carro Velho e todos os Artigos do Ramo PAGA-SE BEM

ARGEU ALVES DAMASCENO

Travessa Rosinda Martins 48 — Nova Iguaçu Estado do Rio

TERNOS USADOS

Vendemos desde Cr$ 250,00 VESTIDOS E TAILLEURS, desde Cr$ 80,00

Tinturaria Aliança

AVENIDA MEM DE SA 103 Tel.: 22 4846

TUDO DESCEU NO GAULLIER

A loja e os preços. Agora na Rua da Alfândega, 331-loja

Encontre o cachorro neste desenho

e torne-se proprietário de um lote de terreno, GRATUITAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASILIA

Remeta urgente êste cupão ou apresente-se pessoalmente para receber o seu terreno na

MENDONÇA & MIRANDA IMÓVEIS LTDA.

Carta Patente n.º 165

Av. Rio Branco, 185 — 16.º andar — Grupo 1.601 RIO DE JANEIRO

Nome .....

Endereço .....

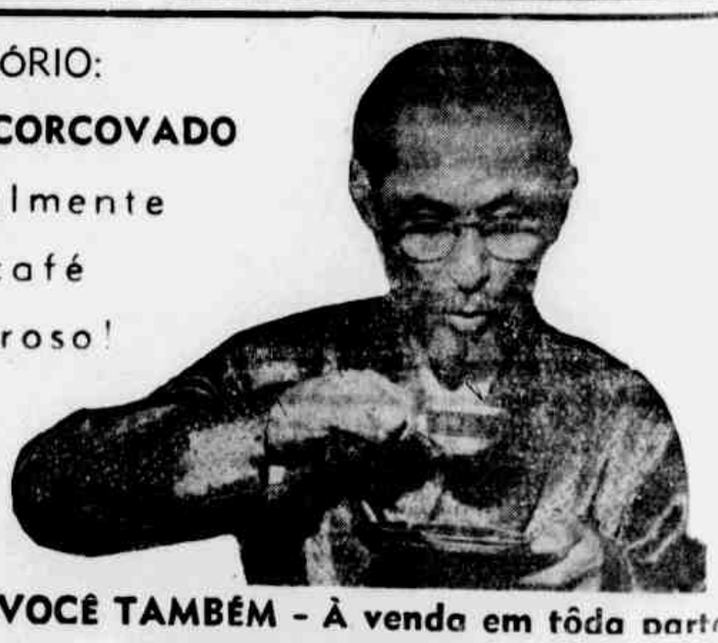
Cidade .....

Estado .....

TENÓRIO:

Café CORCOVADO

é realmente um café saboroso!



BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em tôda parte

TORREFAÇÃO E MOAGEM:

Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

Sorteio da Farmácia e Drogaria Império Ltda. em São João de Meriti

Tereza Alexandria de Menezes recebeu o cheque de Cr$ 10.000,00 – Estoque de mais de seis milhões e preços do comércio grossista, instituídos na casa por seu proprietário, sr. Francisco Apostólico – Pessoas de influência e populares presentes

inaugurada a Farmácia e Drogaria Império Ltda., o sr. Francisco Apostólico, seu proprietário, promoveu a realização de um sorteio, habilitando-se ao prêmio de Cr$ 10.000,00 quem acertasse com a data da inauguração da casa. Muitas pessoas concorreram ao sorteio, enviando cartas à firma. Mais de 35 lograram precisar o dia em que a Drogaria abriu as portas, para vender ao público e melhor pelo menor preço.

O SORTEIO

Domingo próximo passado, foi feito o anunciado sorteio, atuando como escrutinador o professor [illegible] Figueiredo, representante do prefeito municipal, sr. Domingos Costa da Costa.

As cartas foram depositadas nas urnas [illegible] separados, sendo sorteado, dentre os presentes, um [illegible] para tirar a carta premiada.

A FELIZARDA

A carta extraída da urna foi a da senhora Tereza Alexandria de Menezes, que imediatamente recebeu o cheque de dez mil cruzeiros, [illegible] aplausos de todos os presentes.

Emocionada, a felizarda não encontrou palavras para traduzir o seu [illegible] e agradecer aos [illegible] do sorteio a oportunidade [illegible] tão boa grana [illegible] trabalho.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram à solenidade vários [illegible] da sociedade e popularidade [illegible] políticos e representantes do comércio. Entre os [illegible] presentes: Virgílio Azambuja, representante do Tenório Cavalcanti, [illegible] Coimbra Meireles, da [illegible] do município [illegible] estadual, [illegible] vereador e candidato [illegible] representação do município na assembléia do Estado; Bauli Bedran, presidente do PTB, secção municipal, acompanhado do secretário-geral da agremiação, sr. Joir Teixeira de Barros; professor Plácido Figueiredo, representante do prefeito; drs. Jacques de Andrade e Hemero da Luz; representantes da Sidney Ross, dos produtos Eucalol e da Coty.

Sr. Francisco Apostólico, proprietário da Farmácia e Drogaria Império, ladeado por funcionários, e o representante da LUTA DEMOCRATICA presente ao sorteio

DISCURSO DE VIRGILIO

Terminado o sorteio, Virgílio Azambuja agradeceu a presença dos presentes, em nome do sr. Francisco Apostólico, que a linguagem dos corações amigos chamava na intimidade de "Chiquinho". E, depois, teceu comentários sôbre o espírito progressista de Francisco Apostólico, que já havia dado sobejas provas de amizade ao município e à cidade. Alegando que ali estava também representando Tenório Cavalcanti, disse que o parlamentar não pôde pessoalmente levar o seu abraço e os seus votos de felicidade e prosperidade ao sr. Francisco Apostólico, porque deveres cívicos exigiam sua presença em outras partes. Terminando, congratulou-se com o povo, que possuía um coração bondoso e humanitário como o de Francisco Apostólico, o popular "Chiquinho".

VISITANDO A DROGARIA

Corremos em seguida as diversas seções da Drogaria.

Passando revista num estoque, que ultrapassa o valor de seis milhões de cruzeiros, observando preços inferiores aos comuns, na etiqueta das mercadorias.

Remédios, cosméticos, diversos artigos de bijuteria, tudo quase pelo preço do comércio grossista.

Sr. Francisco Apostólico quando cumprimentava a felizarda, Tereza Alexandria de Menezes contemplada com Cr$ 10.000,00 ao sorteio com a data da inauguração da Farmácia e Drogaria Império

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Instalações completas de: Vidros – Metais – Espelhos – Cristais e Vidros Fantasia Telhas – Ladrilhos – Paves – Tijolos – Molduras em grosso – Bisautagens – Espelhação – Gravação – Lapidação etc.

EXECUÇÃO RAPIDA – PREÇOS MÓDICOS – OFICINAS PROPRIAS

PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
RUA DOS ARCOS 46 – FONE: 42-4434

PEQUENOS SÍTIOS – 1.000m2 (20x50)
A PARTIR DE CR$ – 200,00 MENSAIS

Area para Sítios — Chácaras e Granjas, com matas, rios e nascentes, local excelente para saúde. Condução de trem e ônibus do Rio e Niterói, parando dentro do loteamento. São ainda as terras mais baratas que se vende no momento. Tratar, Av. Rio Branco, 0 s/ 353 – tel.: 43-7270

CLÍNICA SÃO GERALDO
AVENIDA MEM DE SA 326-A, Sala 202
3as, 5as e sábados, 9 às 13 horas
RUA URANOS 1385 – 3as, 5as e sábs. 16 às 20 horas
DR. CARLOS JOSÉ MENEZES ROCHA
Tels.: 30-7498 — 30-0906 — 32-8758

MAQUINAS SINGER SEGONDICIONADAS

Iguais a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais
A VISTA – CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

GAULLIER NOVO ENDEREÇO
Rua Alfândega, 331-loja

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel – Rua Bela, 313, enviando endereço e selos para resposta

BRASILIA
Onde está o Peixe?

Assinale ONDE ESTA O PEIXE e habilite-se a ganhar um terreno (grátis) próximo à nova Capital – BRASILIA. Seja proprietário naquela linda e rica região. Preencha, legível, ocupão abaixo e envie urgente ou vá pessoalmente ao escritório da PREDIAL PARQUE JARDIM BRASILIA, à AV. ALM. BARROSO, 6 – S. 606 – esquina de 13 de Maio. Aut.º Carta Patente 165.

Nome .....
End. .....
Bairro ..... Tel. .....
Cidade ..... Estado .....

O 2.844

em são paulo
o brasão de uma hospedagem nobre
PRINCIPE hotel
lhe oferece em um ambiente aristocrático, 101 luxuosos e modernissimos apartamentos
recém-inaugurado
bar-restaurante
avenida ipiranga, 1072 tel 37-0181

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:
OFICIAL ACABADOR DE ÔNIBUS
PAGA SE BEM — LUGAR DE FUTURO
A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à
RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE
(Próximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana)
NÃO SE ATENDE POR TELEFONE

ISTO NÃO É VIDA JOSÉ!
aproveite agora
A OPORTUNIDADE CR$ 300,00 DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO
IMPÉRIO DOS FOGÕES
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
COM TECNICOS ESPECIALIZADOS EM TODAS AS MARCAS
GAS BRAS
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGÕES – AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto médico legal

"CABOTINISMO MELODRAMÁTICO"

Por essa frase, a cantora Maria Callas processa um crítico de Milão

MILÃO, 5 (FP) — Considerando-se difamada pelos comentários de um crítico musical, Maria Meneghini Callas apresentou queixa contra o mesmo ao procurador da República em Milão.

Dia 19 de abril de 1958, Maria Callas fazia sua **rentrée** no Teatro Scala, no papel de Anna Boleyn, três meses após haver suscitado um tumulto em Roma, por ter recusado cantar o segundo ato da "Norma" quando o presidente da República se encontrava na sala.

O acolhimento do povo milanês foi caloroso e o da crítica, no dia seguinte, muito favorável em seu conjunto.

A única nota discordante foi dada pelo crítico musical de um jornal milanês, sr. Benjamino Liel Fabbro, cuja competência é unânimemente reconhecida, o qual qualificou a interpretação da **prima donna** de "lamentações escarnadas" e de "vociferações inconsideradas", e acusou Maria Callas de se ter entregue a um "cabotinismo melodramático", mais digno do que da ópera. O artigo terminava assim: "Aquêles que amam o "bel canto" permaneceram em suas casas, e fizeram bem. Foi, infelizmente, um privilégio de que nós outros não podemos nos prevalecer".

Maria Meneghini Callas entrou triunfalmente no Palácio da Justiça, à frente de um pequeno grupo, que compreendia seu marido, o comendador Gian Battista Meneghini, dois advogados e meia dúzia de admiradores.

FOGÃO "HELIOGÁS" – Cr$ 350,00 MENSAIS
Instalamos em sua residência com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos
FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

AGORA SIM!!!
CR$ 470,00
Máquinas de costura, tôdas as marcas rigorosamente novas, com GARANTIA de 15 anos, assistência técnica permanente em suaves prestações a partir de Cr$ 470,00 mensais ou à vista desde Cr$ 4.200,00 e Cr$ 5.200,00. Aproveite agora!!!
RUA FREI CANECA, 12 — A 12 METRO S DA PRAÇA DA REPUBLICA — TELEFONES 32-2733 E 32-5251
GRATIS: — UM ABAJUR EM LINDAS CORES

A FÁBRICA SANVAS
PRECISA DE:
CALDEIREIROS
SOLDADORES P/SOLDA ELÉTRICA
FERREIROS — SERRALHEIROS
Os candidatos deverão apresentar-se devidamente credenciados e com documentos em ordem para ocupação dos cargos acima oferecidos. Os elementos selecionados poderão trabalhar na fábrica do Km 5 da Av Rio—Petrópolis em Caxias, ou na de Cachambi. Paga-se bem. Tratar à Rua Cachami, 780
— PAGA-SE BEM —

NA PORFIA DO G. P. "SÃO FRANCISCO XAVIER"

VOLTIGEUR E KRAUS TÊM SENSÍVEL SUPREMACIA

O retrospecto de ambos é bem mais sugestivo que o dos outros competidores — Parece líquida a dupla 12 — Considerações acêrca da prova central da corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea

Está atraente e equilibrado o campo do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", prova central da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea; com a apreciável dotação de Cr$ 300.000,00 ao ganhador e no percurso de 2.400 metros, nêle confirmaram inscrição Voltigeur, Francfort, Kraus, Sancy, Ubi, Tirafogo, Jarussi, Rocket e Polar, todos ostentando o melhor estado de treino possível, como bem o demonstraram nos exercícios produzidos durante a semana. Não está nada fácil, portanto, descobrir-se o possível ganhador da porfia em questão, mas apesar disso tentaremos, analisando a chance de cada concorrente, selecionar o nome daquele que reúna de fato maiores possibilidades de vitória. Teremos, como é óbvio, que recorrer ao retrospecto de cada um. Vamos, então, pela ordem do programa, lembrando que Voltigeur vem de espetacular triunfo numa prova disputada exatamente há quinze dias apenas, quando, em pista de grama pesada e no percurso de mil e seiscentos metros, assinalou não obstante a facilidade com que triunfou o excelente tempo de 100" cravados; vitoriou-se, então, sôbre adversários reconhecidamente mais fracos que aquêles que terá pela frente, esta tarde, todavia, o que se deve levar em conta a maneira pela qual triunfou, sem dúvida alguma, sugestiva demais para não situá-lo, nesta oportunidade, como um candidato de primeira linha, ainda mais que terá o seu número bastante reforçado pela presença de Francfort, um útil parelheiro com atuações vistosas nas melhores turmas daqui e de Cidade Jardim. Kraus, apesar de ser animal reconhecidamente irregular, é, contudo, um nome que merece ser citado como um dos principais da carreira; sua derradeira atuação verificou-se domingo último e deve estar bem fresca na memória de todos. Suplantou, então, a Narvik, Acajou, Verbo e outros, de modo categórico, assinalando para os 3.000 metros do percurso, em pista de grama leve (com cêrca móvel) o bom tempo de 186"2/5. O francês Sancy vem de duas seguidas atuações discretas, a última das quais a rematando num dos derradeiros postos naquela prova em que o Nando marcou o novo recorde para a distância de dois mil metros; apresentou melhoras de então para cá e como se trata de animal de reconhecida classe é possível que venha a produzir mais, desta feita. Ubi vem de secundar o Nando nessa mesma prova, e tal exibição, por si só, situa-o agora como inimigo respeitável. Tirafogo parece não haver atingido ainda aquela excepcional forma que andou exibindo, quando, por exemplo, derrotou o recordista Royal Game a dar tudo para derrotá-lo pela diferença mínima de 1/2 cabeça; é, assim, um concorrente discreto mas que poderá surpreender os prováveis favoritos. Jarussi volta de cura, mas como é animal de classe muito boa poderá, por isso mesmo, fazer um reaparecimento auspicioso. Rocket vem de perder para Tunis e Rugendas, quando voltava de uma ausência de seis meses, tendo melhorado muito, entretanto, de tal corrida para cá, podendo ser citado como rival de respeito. Finalmente, temos o outro francês, Polar, que vem de arrematar em oitavo lugar naquele mesmo páreo em que atuaram Nando, como ganhador, e Ubi como o segundo colocado; tal atuação não o recomenda muito, todavia, as melhoras que acusou e a classe que tem dão para situá-lo, desta feita, como candidato a ser cogitado. Está difícil, tornamos a repetir, apontar o provável ganhador da prova em aprêço, mas, entre todos os concorrentes, face o retrospecto e o atual estado de treino, que ostentam, há que se admitir uma sensível supremacia dos mais novos Voltigeur e Kraus, entre os quais deverá decidir-se o triunfo, sendo a dupla 12, pois, uma das mais certas de tôda a programação desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

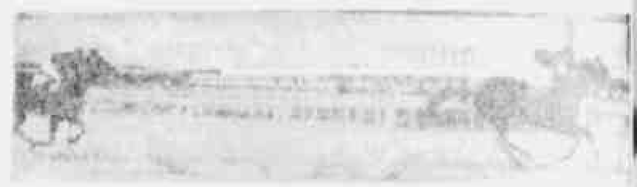
Vitoria facil de Xaira

Lilaica cruza o espelho com Deasy na [illegible]

Pretencioso não teve dificuldade para vencer

Usinga escoltada de perto pela Quentalona

Rebeldia leva a melhor sôbre a favorita Venusta



Vitoria de Manet, com grande facilidade, no sétimo [illegible]

INDICAÇÕES

Açoriano — Seival — Halfiler
Endiablé — Jungle Crier — Airways
Mister Bagé — Andes — Encouracado
Yira Yira — Gong — Fujikura
Kubelik — Verbete — Nameer
Zequinha — Earl — Numantino
Kraus — Voltiguer — Ubi
Nebuleuse — Maria Perigosa — Veneta

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 60 - Tel.: 43-6590
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

Lustradores (Móveis)

Precisa-se de profissionais competentes com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua 17 de Fevereiro, 159 (Bonsucesso)

PARA VOCÊ

Uma ponta:
AÇORIANO

Duas duplas:
3.º PÁREO — 12
4.º PÁREO — 12

Três placês:
ENDIABLÉ
YIRA YIRA
KUBELIK

VÁ CORRENDO
Alfândega, 331 — GAULLIER
— Dando blusões e camisas

GRANDE PRÊMIO "São Francisco Xavier"

Prova básica do programa de hoje, o "São Francisco Xavier" foi realizado pela primeira vez em 14 de junho de 1903, com a dotação de Cr$ 2.000,00, saindo vencedor Severo, do "Stud" Independente, montado por Gabriel Reis. Carreira reservada aos melhores parelheiros, nela se inscreveram como ganhadores quase todos os bons "performers" que tivemos, tais como Maestro, Condor, Rohallion, España, Zíngaro, Pegazo, Meyrick, Liniers, Apronto e Printer. O primeiro a ganhar no Hipódromo Brasileiro foi o nacional Velasquez e aí, são encharcada estava a raia que, embora clássico, o "São Francisco Xavier" foi disputado na areia, pista na qual o citado cavalo corria uma barbaridade. Depois que passou a ser corrido em 2.400 metros, o melhor tempo pertence à Tirolesa, que em 1951 marcou 147"2/5. O pilôto mais ganhador é Francisco Irigoyen, que levou ao disco, Away, Tévere, Tirolesa e Cruz Montiel.

Depois da fusão, eis os ganhadores do "São Francisco Xavier":

1932 — Velasquez, R. Sepulveda
1933 — Soneto, R. Sepulveda
1934 — Belfort, H. Herrera
1935 — Colita, S. Batista
1936 — Tapajós, H. Herrera
1937 — Carioca, J. Canales
1938 — Carioca, S. Batista
1939 — Machucho, W. Cunha
1940 — Southern Post, P. Guser
1941 — Paulista, J. Morgado
1942 — Latero, R. Freitas
1943 — Lunar, W. Andrade
1944 — Alibi, O. Ulloa
1945 — Cantaro, J. Artigas
1946 — Valipor, A. Ribas
1947 — Heron, O. Ulloa
1948 — Don Pedrito, J. Vidal
1949 — Big Red, O. Ulloa
1950 — Cruz Montiel, F. Irigoyen
1951 — Tirolesa, F. Irigoyen
1952 — Tévere, F. Irigoyen
1953 — Away, F. Irigoyen
1954 — Quasi, A. Araújo
1955 — Quinto, J. Marchant
1956 — Quiproquo, J. Marchant
1957 — Rocket, O. Ulloa

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 85 mil — Às 13,40 horas

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Açoriano, F. Irigoyen	55	20	1.º Frontenac-Dart	1400	GL	P. Gusso
2—2	Parietal, O. Ulloa	55	30	2.º Orton-Endiablé	1300	GL	Red. Freitas
3—3	Quinsol, U. Cunha	55	20	6.º Orton-Parietal	Idem		E. Caruso
4	Halfiler, E. Castillo	55	30	1.º Parietal-Vivedor	1200	AP	A. Feijó
4—5	Seival, M. Silva	55	25	4.º Orton-Parietal	1300	GL	G. Feijó
"	Banat, H. Cunha	55	25	1.º Quinsol-Distinto	1600	GL	Idem

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 14,05 horas

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Jungle Crier, D. P. Silva	55	25	2.º Destemido-Indiana	1200	AP	G. Feijó
2	Odre, I. Amaral	55	20	Estreante	Estreante		M. Raphael
2—3	Oversay, M. Silva	55	25	2.º Cibi-Destemido	1300	AL	M. Gil
4	Retruco, C. Dias	55	40	4.º Destemido-J. Crier	1200	AP	C. Gomez
3—5	Airways, L. Rigoni	55	30	5.º Cibi-Destemido	1300	AL	P. Morgado
6	El Fato, H. Cunha	55	50	Estreante	Estreante		L. Tripodi
4—7	Endiablé, J. Tinoco	55	30	3.º Orton-Parietal	1300	GL	N. Gomes
8	Cardo, A. G. Silva	55	30	Estreante	Estreante		G. Morgado

3.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 90 mil — Às 14,30 horas

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Mister Bagé, J. Tinoco	56	20	2.º Voltigeur-Encouraçado	1600	GP	G. Feijó
2—2	Andes, F. Irigoyen	52	20	2.º Dulce-Narvik (SP)	2400	GP	P. Gusso
3—3	Encouraçado, H. Cunha	50	40	3.º Voltigeur-M. Bagé	1600	GP	R. Morgado
4	Vesper, O. Queiróz	50	30	8.º Crown Prince-Turuny	1400	GL	A. Rosa
4—5	Karbon, O. Ulloa	56	45	1.º Ria-Carijós	1650	AL	M. Mendes
6	Vilão, A. G. Silva	50	40	4.º Crown Prince-Turuny	1400	GL	R. Costa

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 80 mil — Às 15,00 horas

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Yira Yira, L. Rigoni	55	30	2.º Quinsol-S. Emilion	1200	AP	A. Morales
2	Match, D. Azeredo	55	40	U.º Quinsol-Yira-Yira	1200	AP	M. Mendonça
2—3	Gong, E. Castillo	55	25	U.º Ribol-Claustro	1500	GP	P. Morgado
4	Canzoniere, F. G. Silva	55	40	8.º Jet-Claustro	1000	AM	M. Salles
3—5	Fujikura, O. Ulloa	55	25	4.º Banat-Quinsol	1000	GL	M. Mendes
6	Poeta Negro, A. G. Silva	55	40	6.º Encombre-Othelo	1000	GL	J. Piotto
4—7	Cirenaico, W. Andrade	55	40	Estreante	Estreante		G. Feijó
8	Cantineiro, X. X.	55	40	4.º Jonin-Dart	1200	AP	A. P. Silva

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75 mil — Às 15,30 horas

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Verbete, A. Marçal	56	30	1.º Vilão-Clamart	1400	GL	L. Ferreira
2	Guanandi, F. G. Silva	56	56	5.º Blumene-Icarus	1200	AL	M. Gil
2—3	Carijós, R. Filho	56	30	3.º Karbon-Ria	1600	AL	Red. Freitas
4	Moby Dick, Não corre	52	25	Inscrito no sábado	Não correrá		P. Morgado
3—5	Kubelik, F. Irigoyen	56	30	2.º Armagnac-King Lúas	1600	AL	M. Souza
6	Lover Boy, L. Amaral	56	30	5.º Manuseta-Karbon	1300	AP	W. Costa
4—7	Nameer, A. G. Silva	56	30	5.º M. Bagé-Lamirt	1600	AP	W. Attianese
8	Recreio, L. Rigoni	56	35	1.º Tiger-Ria	1200	AL	M. Mendes

6.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 100 mil — À 16,00 horas (BETTING)

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Numantino, A. Araújo	55	20	5.º Ribol-Claustro	1500	GP	L. Ferreira
"	Cibi, L. E. Castro	56	30	U.º Orton-Parietal	1300	GL	L. Ferreira
2—2	Earl, M. Henrique	56	30	4.º Ribol-Claustro	1500	GP	D. Ferreira
3	Caruaru, A. G. Silva	51	40	Estreante	Estreante		O. Reis
4	Endiablé, Não corre	51	—	Inscrito no 2.º páreo	Não correrá		Não correrá
3—5	Zequinha, P. Labre	56	20	3.º Ribol-Claustro	1500	GP	A. Barbosa
6	Pacará, R. Filho	55	40	1.º Oversay-Othelo	1400	AP	B. Carvalho
7	Quinsol, Não corre	55	—	Inscrito no 1.º páreo	Não correrá		Não correrá
4—8	Destemido, H. Vasconcel.	55	30	1.º J. Crier-Endiablé	1200	AP	C. Pereira
9	Encobre, J. Tinoco	55	35	1.º Othelo-S. Emillion	1000	GL	J. Araújo
10	Montegrasl, M. Silva	55	30	1.º L. Prince-Seival	1300	AP	R. Carrapito

7.º PÁREO — 2.400 metros — Cr$ 300 mil — Às 16,30 horas (BETTING)

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Voltigeur, F. Irigoyen	55	25	1.º Mister Bagé-Encouraçado	1600	GP	P. Gusso
"	Francfort, U. Cunha	56	25	3.º Sergão-Croupier	2400	GP	P. Gusso
2—2	Kraus, S. Ferreira	55	30	1.º Narvik-Acajou	3000	GL	R. Carrapito
3	Sancy, L. Dias	55	40	U.º Nando-Ubi	2000	GL	M. Gil
3—4	Ubi, M. Silva	56	30	2.º Nando-Rugendas	2000	GL	C. Cabral
5	Tirafogo, L. Rigoni	56	40	5.º Nando-Ubi	2000	GL	O. Feijó
4—6	Jarussi, N. Pereira	56	30	6.º Narvik-Francfort	3200	GL	E. Ruiz
7	Rocket, O. Ulloa	56	20	4.º Nando-Ubi	2000	GL	E. Freitas
8	Polar, E. Castillo	56	40	7.º Nando-Ubi	Idem		Miguel Souza

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 75 mil — Às 17,00 horas (BETTING)

	Animal, jóquei	Kg	Ct	Colocação	Dist.	Pista	Tratador
1—1	Veneta, F. G. Silva	56	30	2.º Sloop-Régia	1300	AM	G. Costa
2	Guaba, J. G. Silva	56	30	4.º Régia-Cannes	1300	AP	M. Gil
2—3	Nebuleuse, M. Henrique	56	30	1.º Tunisia-Capriola	1300	GM	A. P. Silva
4	Miss Grillo, J. Tinoco	56	40	5.º Keliana-Cannes	1400	AP	G. Feijó
3—5	M. Perigosa, L. Rigoni	56	20	3.º Régia-Cannes	1300	AP	P. Morgado
6	Corupá, H. Cunha	56	30	U.º Talita-Delicatessen	1300	AL	A. Morales
4—7	Desirade, L. Leighton	56	40	U.º Régia-Cannes	1300	AP	Exp. Coutinho
8	Cannes, M. Silva	56	20	2.º Régia-M. Perigosa	1300	AP	C. Pereira
"	Cerise, U. Cunha	56	20	1.º Ballarina-Cantarela	1300	GL	Idem

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Açoriano é bom potro e cada dia progride, na evolução normal dos potros. Deve ganhar novamente, talvez mais fácil que na derradeira apresentação. Dele o nosso voto. Para a dupla vamos ficar com a parelha de Gonçalino Feijó, isto é, dupla 14. Halfiler é artigo de muita fé, avisamos.

2.º PÁREO — Pelo que correu no páreo de uma vitória, tirando bom terceiro, para Orton e Parietal, Endiablé é a fôrça desta carreira. Vamos marcá-lo para a ponta. Jungle Crier e Airways são os seus adversários mais temíveis. Escolhemos a dupla, 14. Dizem que Oversay vai correr muito na grama.

3.º PÁREO — Mister Bagé está correndo uma barbaridade e dificilmente perderá. Seu grande rival, deve ser o Andes, cavalinho bom que, em São Paulo, corria com os melhores de sua turma. Encouraçado vem a seguir, como "tertius" da contenda. Ponta de Mister Bagé e dupla 12, a nossa indicação.

4.º PÁREO — Yira Yira na vez. Provàvelmente não lhe escapará esta oportunidade para deixar o páreo de perdedores. Gong andou roçando pêlo com os líderes da turma, estando agora em turma bem acessível. Boa essa dupla 12, talvez melhor que qualquer das pontas. Nosso voto, porém, será para Yira Yira.

5.º PÁREO — Verbete, na pista de grama, corre muito, formando com Kubelik e Nameer, o trio dominante da carreira. Dentre êles estará vencedor e dupla. Nossa inclinação é pelo Kubelik, mais bem montado. Dupla 13.

6.º PÁREO — Zequinha e Earl, pelo que têm demonstrado, são os melhores nomes da prova, livres que estão dos papões Ribol e Claustro. O trunfo, a nosso ver, estará entre os dois, sendo a dupla, aparentemente, líquida. Sòmente a parelha de Levi Ferreira poderia atrapalhar essa dupla 23. Para a ponta marcamos o Zequinha.

7.º PÁREO — Chegamos ao G. P. "São Francisco Xavier", prova central da reunião. Se repetir a performance anterior, quando derrotou Narvik, nos três quilômetros, Kraus não pode perder para êsses adversários. Será pois o nosso eleito. A parelha do Stud Seabra é a mais cotada para formar a dupla, mas também Ubi e Rocket têm pretensões na carreira. Por palpite, apenas, vamos com a dupla 12.

8.º PÁREO — Está de volta a Nebuleurse e só tem contra si a baida da partida, pois que já se mostrou boa corredora na pista de grama, ganhando fácil de Tunisia, em sua última vitória. Suas adversárias mais próximas são Maria Perigosa, cuja forma é excelente, Veneta que reaparece com ótimo exercício, e a parelha de Claudemiro Pereira. E Desirade tem fracassado na areia, mas melhora muito na grama. Vamos indicar Nebuleurse e dupla 23.

Resultado da corrida de ontem

Rebeldia venceu o páreo de homenagem aos campeões do mundo — Xaira abriu a série dos ganhadores — Pretencioso voltou a vencer

Foram os seguintes os resultados de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.300 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Xaira, M. Silva 55
2.º Corvette, H. Vasconcelos 55
Não correu: Xama.
Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (11) 279,00. Placês: (1) 14,00 e (2) 98,00. Proprietário: João L. Carneiro. Treinador: João Piotto.

2.º PAREO — 1.300 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 90.000,00
1.º Lilaila, A. Marçal 55
2.º Deasy, H. Vasconcelos .. 55
Não correu: Miss Bangu.
Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (3) 117,00. Dupla: (22) 66,00. Placês: (3) 39,00 e (2) 17,00. Proprietário: Francisco de Paula Pinto. Treinador: Expedito Coutinho.

3.º PAREO — 1.400 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 55.000,00
1.º Pretencioso, F. Irigoyen .. 60
2.º Ingaseiro, E. Castillo 60
Não correu: Bijou.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 87"2/5. Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (14) 30,00. Placês: (1) 12,00 e (6) 18,00. Proprietário: José Augusto Raposo Méier. Treinador: Gonçalino Feijó.

4.º PAREO — 1.200 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Usinga, O. Ulloa 55
2.º Quetalona, R. Urbina ... 55
Não correram: Xeré e Deasy.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (2) 18,00. Dupla: (24) 56,00. Placês: (2) 16,00 e (7) 38,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas.

5.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º Rebeldia, C. Dias 50
2.º Venusta, L. Rigoni 60
3.º Olia, J. Tinoco 51
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 99"4/5. Vencedor: (8) 131,00. Dupla: (14) 48,00. Placês: (8) 19,00, (1) 12,00 e (6) 33,00. Proprietário: Stud Santa Teresa. Treinador: Mariano Sales.

6.º PAREO — 1.200 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Kardex, M. Henrique 55
2.º Xauá, M. Silva 55
3.º Endymion, A. Marçal 55
Diferenças: 1 1/2 [illegible] coço. Tempo: 73"1/5. Vencedor: (4) 218,00. Dupla: [illegible]. Placês: (4) 40,00, [illegible] 20,00. Proprietário: [illegible]. Treinador: [illegible].

7.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ [illegible]
1.º Manet, U. Cunha [illegible]
2.º Sinhô, L. Rigoni [illegible]
3.º Afortunado, W. [illegible]
Diferenças: 3 corpos [illegible] corpo. Tempo: [illegible]. Vencedor: (1) 55,00. Dupla: [illegible]. Placês: (1) 11,00, [illegible] 17,00. Proprietário: [illegible] Faria. Treinador: [illegible].

8.º PAREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ [illegible]
1.º Cocal, H. Cunha [illegible]
2.º Titânico, L. Rigoni [illegible]
3.º Cósmico, H. Vasconcelos [illegible]
Não correram: [illegible] Affonso, Turbilhão e [illegible].
Diferenças: pescoço e [illegible] corpo. Tempo: [illegible]. Vencedor: (1) 110,00. Dupla: [illegible] (9) 47,00, (1) 19,00 e [illegible]. Proprietário: Stud [illegible]. Treinador: Alcides [illegible].

Apostas .... [illegible]
Concursos .... [illegible]
TOTAL .... [illegible]

VENDE-SE

um terreno motivo de doença. Preço (dez mil cruzeiros) à vista. Cidade Beira-Mar (Quadra 27, lote 18). Município de Casemiro de Abreu, E. do Rio. Tratar: Rua Cap. Gouveia, 301 PAVUNA — D. F.

Aprontos para a corrida de hoje

Eis os aprontos para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
AÇORIANO, F. Irigoyen — 600 em 40"
HALFILER, E. Castillo — 600 em 40"2/5

2.º PAREO
JUNGLE CRIER, D. P. Silva — 600 em 36"2/5
OVERSAY, M. Silva — 600 em 37"2/5
RETRUCO, C. Dias — 600 em 37"
AIRWAYS, L. Rigoni — 600 em 36"2/5
EL FATO, H. Cunha — 600 em 37"2/5
ENDIABLE, J. Tinoco — 600 em 37"

3.º PAREO
MISTER BAGE, J. Tinoco — 600 em 38"
ANDES, F. Irigoyen — 600 em 36"
ENCOURAÇADO, H. Cunha — 600 em 36"4/5
KARBON, O. Ulloa — 600 em 39"
VILAO, A. G. Silva — 600 em 35"3/5

4.º PAREO
YIRA YIRA, L. Rigoni — 600 em 37"
MATCH, D. Azeredo — 700 em 44"1/5
GONG, E. Castillo — 600 em 38"
FIJUKURA, M. Silva — 600 em 38"

5.º PAREO
GUANANDI, F. G. Silva — 600 em 38"
CARIJÓS, R. Freitas F.º — 600 em 36" (reta oposta)

6.º PAREO
NUMANTINO, A. Araújo — [illegible] 22"4/5
EARL, M. Henrique — [illegible]
ZEQUINHA, P. Labre — [illegible]
ENCOMBRE, J. Tinoco — [illegible]

7.º PAREO
G. P. "SÃO FRANCISCO XAVIER"
VOLTIGEUR, F. Irigoyen — [illegible] 66"2/5
FRANCFORT, U. Cunha — [illegible] 66"
KRAUS, S. Ferreira — [illegible]
SANCY, L. Dias — 1.000 em [illegible]
UBI, M. Silva — 1.000 em [illegible]
JARUSSI, N. Pereira — [illegible]
ROCKET, O. Ulloa — 1.000 em [illegible]
POLAR, E. Castillo — [illegible]

8.º PAREO
VENETA, U. Cunha — [illegible]
GUABA, J. G. Silva — [illegible]
NEBULEUSE, M. Henrique — [illegible] 23"2/5

Prova Albano Gomes de Oliveira

Mais uma vez, hoje, o Jockey Club Brasileiro presta homenagem ao saudoso "turfman" Albano Gomes de Oliveira, que foi proprietário número um. Grande coudelaria possuiu desde os áureos tempos e a jaqueta rósea brilhou em São Francisco Xavier e no Itamarati, em cujos hipódromos figurou como ganhadora de vários clássicos e grandes prêmios, além dos páreos comuns. Ouvidos, Rock Ferry, Dora, Ugly, Velay, Old Man, Brazão, Calepino, Lebleu, e outros, foram magníficos defensores do "stud" Albano Gomes de Oliveira. O último citado, *Lebleu*, ganhou nada menos de cinco vêzes o grande prêmio "Encerramento", no Derby Club e Calepino foi herói do grande prêmio "Doutor Frontin".

Aguardamos sua visita

Com muita satisfação comunicamos aos nossos fregueses, amigos e fornecedores, a instalação de nossa Matriz à Rua da Alfândega, 331 (loja) onde esperamos continuar a merecer a mesma confiança, e aproveitamos para hipotecar nosso agradecimento pela preferência com que nos têm distinguido.
CONFECÇÕES GAULLIER

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

HOJE, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ, LOGO APÓS O TORNEIO INÍCIO, O PÚBLICO ASSISTIRÁ UM "TREINO DE DOIS TOQUES", ENTRE AS SELEÇÕES "A" E "B"

TORNEIO INÍCIO, FESTA DO FUTEBOL CARIOCA

A equipe do Madureira que se sagrou campeã do Torneio Início de 1957

Abre-se, hoje, no Maracanã, a temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol — Olaria x Portuguêsa, às 12 horas, o primeiro jôgo — Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, América e Bangu com suas equipes bastante desfalcadas

Reabre-se, esta tarde, o **Estádio Municipal do Maracanã** para o comêço das atividades dos **clubes** cariocas relativas ao futebol profissional em 1958. **A partir das 12 horas**, a torcida terá oportunidade de presenciar a um autêntico festival futebolístico com o desfile das representações dos 12 clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

O Torneio Início dêste ano (para não fugir à regra) apresentará os chamados grandes clubes bastante desfalcados, sendo que o Flamengo, além de seus quatro valores requisitados pela seleção campeã do mundo, não poderá contar, também, com seus demais titulares, nem tampouco com os principais suplentes, que se encontram em excursão pelo exterior, inclusive com um prélio marcado para ontem na Hungria. O Botafogo, por sua vez, atuará, como é lógico, desfalcado de suas três maiores estrêlas (Newton Santos, Didi e Garrincha), ainda a serviço da Confederação Brasileira de Desportos. O Fluminense mandou seu conjunto principal ao Uruguai. O Bangu chegou, anteontem, de uma estafante temporada pelo estrangeiro.

Restam América e Vasco: os rubros andaram fazendo pelejas em Minas Gerais e pouparão, ao que tudo indica, seus craques mais famosos enquanto os cruzmaltinos prometeram prestigiar ao máximo o certame colocando em ação os melhores jogadores de que dispõe no momento, exceção feita a Vavá, Orlando e Belini (servindo no selecionado brasileiro) e Almir, Coronel e Paulinho, os dois primeiros contundidos e o último sem contrato.

NÃO HÁ FAVORITO

Em verdade não se pode, realmente, apontar um favorito neste Torneio Início Contudo, pelas formações que colocarão no gramado, Botafogo e Vasco surgem bastante credenciados, sabendo-se que os cruzmaltinos escalaram um ataque poderoso integrado por Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Rubens e Pinga, parecendo, mesmo, quererem levar o primeiro título da temporada de 1958 para São Januário.

Os alvinegros anunciam para hoje a presença de suas duas mais recentes contratações, o goleiro Ernâni e o zagueiro Cacá, formando igualmente uma ofensiva de respeito com a revelação Garrinchinha, Edson, Paulinho, Quarentinha e Jorginho, um novato (dizem) de boas qualidades.

MADUREIRA PODE REPETIR

No ano passado os tricolores, numa autêntica proeza, surpreenderam o Vasco da Gama na final do Torneio Início, levando a Taça para Conselheiro Galvão. O Madureira lançará todos os seus melhores jogadores disponíveis tentando repetir o feito de 1957.

DECISÃO POR "PENALTY"

De acôrdo com o regulamento do Torneio Início, cada prélio terá a duração de 20 minutos, divididos em tempos de 10 minutos. Persistindo o empate no marcador a decisão será efetuada na cobrança de três penalidades máximas para cada quadro Havendo nova igualdade, serão cobradas as penalidades máximas necessárias que apontem o vencedor.

O derradeiro cotejo será disputado em 60 minutos, em duas fases de 30 minutos cada. Caso haja empate será jogada a prorrogação e persistindo a igualdade novamente as penalidades decidirão.

SORTEIO PARA OS JUIZES

Ainda não estão escalados os árbitros e seus auxiliares e êstes sòmente serão conhecidos em sorteio efetuado em pleno gramado antes das partidas. Foram designadas para o Torneio Início as seguintes autoridades:

JUIZES: Pedro Morais Sobrinho, Haroldo Batista, Wilson Lopes de Sousa, José Monteiro e Aristodílio Rocha.

"Bandeirinhas": Pedro Vilas Boas, José Vieira de Menêses, Joaquim Barreira, Francisco Ferreira, Jorge Lemos e Mário da Silva Ribeiro.

TAÇA AO CAMPEÃO

O clube que levantar o título do Torneio Início receberá a Taça "César Luchetti", ofertada pelo Departamento de Imprensa Esportista da ABI, que é também uma homenagem ao causídico e desportista recentemente falecido.

TABELA DO "TORNEIO INÍCIO"

Eis a tabela do Torneio Início de profissionais, elaborada pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol:

1.º jôgo: Olaria x Portuguêsa, às 12 horas.
2.º jôgo: Canto do Rio x Bangu, às 12,25 horas.
3.º jôgo — Bonsucesso x São Cristóvão, às 12,50 horas.
4.º jôgo: América x Flamengo, às 13,15 horas.
5.º jôgo: Fluminense x Vencedor do 1.º, às 13,40 horas.
6.º jôgo: vencedor do 3.º x Botafogo, às 14,05 horas.
7.º jôgo: Vasco da Gama x vencedor do 2.º, às 14,30 horas.
8.º jôgo: vencedor do 4.º x Madureira, às 14,55 horas.
9.º jôgo: vencedor do 5.º x vencedor do 7.º, às 15,20 horas.
10.º jôgo: vencedor do 6.º x vencedor do 8.º, às 15,45 horas.
11.º jôgo: vencedor do 9.º x vencedor do 10.º, às 16,20 horas (jôgo final).

A REPORTAGEM OUVE O DR. LAQUIR DE AGUIAR, DENTISTA DO VASCO:

"O dentista dentro de um clube é uma necessidade"

"Fundei êste serviço no Vasco da Gama" — Campeão em 1956 — A recuperação de Wilson Moreira foi o caso mais bonito — "Tenho o apoio do dr. Valdir Luz", declara — Desde 1956 funciona o dentista na seleção nacional — Flávio Costa dispensou Alvaro — O dr. Mário Trigo, a feliz escolha — (Reportagem de JOSÉ AUGUSTO e fotos de NÉLSON MAGRI)

Geralmente os aficionados do futebol olham para o quadro do clube pelo qual torcem, vendo exclusivamente a figura do jogador dentro das quatro linhas. O torcedor, por ignorar ou talvez não querer se introduzir a fundo nos problemas do quadro fora do gramado, não sabe o trabalho que tem a direção de determinado clube para fazer apresentar nos espetáculos mais insignificantes um time que possa produzir à altura dos elementos de que dispõe.

Não basta somente ser bom jogador para fazer boa exibição. E' preciso acima de tudo, que êste jogador além de ser bom esteja em perfeitas condições técnicas e físicas.

A questão técnica não é o caso do nosso assunto no momento. Vamos tratar da questão física. E sôbre êste capítulo iremos nos limitar apenas a uma parte, isto é, à questão dentária, influindo diretamente na atuação dos ídolos de milhares de fãs e admiradores.

Para isso procuramos determinado clube da metrópole que possui com absoluta exclusividade o serviço dentário próprio, o clube de Regatas Vasco da Gama, tendo como chefe o competentíssimo cirurgião-dentista dr. Lakir de Aguiar.

Como não podia deixar de acontecer procuramos o dr. Lakir a fim de que pudesse nos esclarecer sôbre a grande necessidade do serviço dentário dentro de um clube.

FUNDEI ÊSTE SERVIÇO NO VASCO

Na quinta-feira passada, bem cedinho fomos até o clube da colina a fim de termos contato com o referido cirurgião. Eram 9 horas. No Estádio do Vasco eram iniciados os primeiros movimentos da rapaziada para os exercícios individuais. No pavilhão destinado ao Departamento Médico está instalado o gabinete [illegible] do clube. Tudo moderno e de primeira categoria. Na porta que dá acesso a êste gabinete [illegible] de vinte jovens atletas [illegible] para ser atendidos [illegible]. O dr. Lakir [illegible] um por um [illegible] e [illegible] mais urgentes.

[illegible] transferir nossa [illegible] movimento que [illegible] o titulo dentista a [illegible] instante. Mas, por desejo do próprio dr. Lakir ali permanecemos e iniciamos os nossos trabalhos.

— Dr. Lakir, a nossa missão é saber do senhor sôbre a influência dos dentes na atuação do atleta e ao mesmo tempo pedir que nos esclareça como funcionou êste serviço dentário aqui no Vasco da Gama.

— Pois não, caro, esteja em meu gabinete terei imenso prazer em colaborar a par de tudo quanto se passa aqui nesse sentido.

O serviço dentário aqui no clube funciona às terças e quintas-feiras. Foi fundado por mim em 1951. Era diretor médico nessa ocasião o dr. Henrique Cordova Piedade, e presidente do Vasco o saudoso general Pessoa. Por incrível que pareça, sendo eu fundador do mesmo, não fui admitido como dentista do clube. Embora estivesse o Vasco naquela época aparelhado para tratar dos dentes de qualquer atleta, os trabalhos na maioria das vêzes eram dados a dentistas desconhecidos que cobravam verdadeiras fortunas por serviços muitas vêzes insignificantes. Em novembro de 1954, na gestão do presidente Artur Pires fui admitido como dentista do clube e dessa data em diante êste setor começou a funcionar normalmente. No período de [illegible] a [illegible] foram feitas nada menos de 301 intervenções, sendo que nesta estão incluídas 33 extrações para eliminação de focos.

CAMPEÃO PELO VASCO EM 1956

1956 — continuou dr. Lakir — foi o ano de grande movimento para mim. O Vasco contou nesse ano com 18 jogadores que participaram do Campeonato Carioca de Futebol [illegible] inclusive o título e eu também fui campeão. Durante o campeonato de 1956 que foi de 19 de [illegible] a 14 de outubro daquele ano, atendi neste consultório 73 casos de [illegible] de radiografias dentárias para pesquisa de focos e [illegible] bucais.

Para isso contei sempre com o apoio de todos que labutam aqui no Departamento Médico dêste clube, entre outros quero ressaltar os nomes do dr. Valdir Luz que não hesita em apoiar-me, do nosso [illegible] e eficiente colaborador [illegible] Ferreira, enfermeiro do clube, do técnico Gradim e principalmente dos jogadores e atletas em geral.

— E êste trabalho na bôca do atleta consiste apenas em extrações e eliminação de focos?

— Em parte, respondeu o dentista. No jogador de futebol é feito desde a extração e eliminação de focos até o mais importante e delicado trabalho de prótese; no atleta amador, isto é, naquele que se dedica ao atletismo é feito apenas a eliminação de focos.

— Por que esta distinção?

— Muito simples. O jogador de futebol é, como não devia deixar de ser um empregado do clube, e sendo assim êste clube depende dêle, portanto, cuida-o com todo carinho no sentido de poder contar sempre com o jogador.

O jogador parado é prejuízo.

— E êste serviço é inteiramente grátis?

— Perfeitamente. Aqui o jogador não paga nada.

— E como é feito êsse serviço?

— Todo e qualquer trabalho de prótese feito para o jogador é móvel. O jogador pode tirá-lo na hora da competição, evitando um acidente.

A RECUPERAÇÃO DO JOGADOR

A conversa transcorria animadamente quando o dr. Lakir fêz pausa e prosseguiu: — A recuperação do jogador de futebol ou qualquer atleta após o tratamento dos dentes é uma realidade. Atualmente no Vasco o caso mais bonito foi o de Wilson Moreira, que se achava há mais de três meses com uma distenção no tornozelo. Foi no campeonato passado. O dr. Valdir Cruz, para tratar da distenção de Wilson Moreira já havia aplicado todos os recursos, e o fato interessante é que Wilson apresentava todos os dentes tratados. Submetemos o jogador à radiografia de tôda a bôca, sendo então constatada a presença de um foco no molar inferior. Submetido a tratamento que durou aproximadamente um mês, antes mesmo de terminar dito tratamento já evidenciava recuperação física. Terminado êste, já Wilson disputava as partidas dentro da sua perfeita forma física. Outro caso interessante é o de Rubens. O jogador era portador de um foco dentário em determinado dente. Êste foi extraído e aí está em completa forma física. Dario, Maneca e outros, foram casos registrados com êxito aqui no Vasco.

O DENTISTA NA SELEÇÃO

De repente saímos um pouco do Vasco e abordamos a questão da seleção brasileira. Perguntamos ao dr. Lakir o que achava da inclusão de um dentista na delegação que foi à Suécia e que em boa hora venceu a Copa do Mundo.

— Achei uma idéia magnífica. Aliás, desde 1956 que o dentista presta serviços ao selecionado brasileiro. Você não ignora que o Vasco da Gama colocou sempre à disposição da CBD o seu Departamento Médico. Já trabalhei aqui no Vasco com os drs. Paes Barreto, Amílcar Gifoni e Hilton Gosling. Se me permite, quero mais uma vez render aos citados médicos a minha inteira admiração pela competência e dedicação de que são portadores para com os colegas, amigos e jogadores. Como prova de que o dentista atende às seleções do nosso país desde 1956, quero exibir-lhe êste despacho dado por mim em junho daquele ano, atendendo a uma solicitação do técnico Flávio Costa: "Examinando a arcada dentária do atleta Alvaro Rodrigues Valente, a pedido do dr. Hilton Gosling, no dia 26 de junho de 1956, verifiquei que o mesmo necessitava de extrações urgentes em virtude de importarem em grande prejuízo para o seu estado físico. Estas extrações iriam acarretar em descontrôle para os treinamentos normais" (a) dr. Lakir Aguiar. Êste pedido, frisou dr. Lakir, partiu de Flávio Costa que tinha o máximo interêsse em lançar o jogador, o que não podia fazer porque o mesmo não estava em perfeitas condições físicas, em virtude de ser portador de inúmeros focos dentários.

— Quer dizer então que foi uma felicidade para o selecionado a escolha do dr. Mário Trigo?

Não há dúvida que sim. O dr. Mário Trigo é um profissional competente e a prova é que vários casos de focos foram encontrados nos jogadores convocados. Houve o tratamento dêsses casos e o resultado foi êste que se viu, uma grande produção do nosso selecionado.

— Dr. Lakir, observamos que os jogadores vascaínos convocados não tiveram problemas com o dentista?

— Muito bem, respondeu o entrevistado. Mas o que acho interessante é que eu não tinha certeza que Belini, Orlando e Vavá seriam convocados. Entretanto, isto aconteceu e os três vascaínos apresentaram-se com os dentes em condições maravilhosas.

TODOS OS CLUBES DEVIAM TER DENTISTA PRÓPRIO

Prosseguindo disse-nos dr. Lakir: Na minha opinião todos os clubes deviam ter dentista próprio. O dentista dentro de um clube é tão necessário quanto o médico. Um depende do outro. Aqui no Vasco eu e o dr. Valdir Luz trabalhamos sempre de comum acôrdo. Os resultados dêsse nosso entendimento não podem ser melhor.

OS JOGADORES DO BENFICA FORAM ATENDIDOS NO VASCO

Para finalizar disse o dentista: O serviço dentário é tão importante que em 56 e 57 atendi em meu gabinete vários jogadores do Benfica. Entre êles Zezinho, Águas e Costa Ferreira. Todos êste jogadores têm na bôca trabalhos de peças móveis colocados por mim.

Como vêem os senhores a necessidade do dentista dentro de uma agremiação como o Vasco é uma necessidade. Até constatamos o interêsse mútuo que existe entre o jogador, o dentista e o médico a fim de que qualquer foco dentário na bôca do jogador de futebol ou do atleta amador seja eliminado com a máxima urgência.

Aí está o dr. Lakin em atividade. Na primeira foto, Rubens é atendido, enquanto Pinga aguarda vez. Na segunda, o médio Coronel é examinado sob as vistas do técnico Gradim.

RECORTE E GUARDE
Novo endereço do GAULLIER
— Rua da Alfândega, 331-loja

O FLAMENGO JÁ DESISTIU

Zagalo faz leilão do seu passe

O rubronegro oferecia-lhe 1 milhão e 500 mil, Cr$ 30 mil mensais e um emprêgo — Proposta astronômica do Palmeiras: 3 milhões pelo "passe" e 42 mil por mês, além de um emprêgo — Botafogo na expectativa — (De Gérson Monteiro)

Se antes da convocação para o selecionado brasileiro era considerada difícil a permanência de Zagalo nas hostes do Flamengo, depois que o ponteiro esquerdo tornou-se titular da representação nacional e campeão do mundo a hipótese da renovação do contrato com o rubronegro passou a ser encarada como pràticamente impossível, de vez que o craque, pretendendo aproveitar o melhor momento da sua carreira, anunciou desde logo que tentaria obter o máximo proveito financeiro, ao passo que o Flamengo, pela palavra de seus dirigentes, revelava que não entraria em leilão limitando-se a oferecer ao jogador o mesmo que ganham os melhores valores do plantel.

FLAMENGO FOI MUITO ALÉM

Todavia, no desejo muito louvável de manter o craque em suas fileiras, o rubronegro decidiu fazer uma proposta para a compra do "passe" de Zagalo. Anunciavam que o Botafogo estava disposto a dar um milhão ao craque. Pois o Flamengo daria um milhão e meio. Esse oferecimento foi feito por intermédio do vice-presidente Alceu de Castro, numa reunião com Zagalo e o pai dêste.

— Estive conferenciando com o jogador e seu genitor durante cêrca de duas horas. Propus 1 milhão e meio pelo "passe" e 30 mil cruzeiros mensais, além de um emprêgo e as gratificações normais por empates e vitórias. Zagalo, porém, não aceitou. Espero que a torcida compreenda todo o esfôrço que fizemos para a manutenção do craque. Mais não era possível.

OFERTA FABULOSA DO PALMEIRAS

Zagalo afirmou ainda a Alceu de Castro o montante da proposta do Palmeiras: Cr$ 3.000.000,00 pelo "passe", 42 mil cruzeiros mensais e um emprêgo. E o Botafogo, perguntamos a Alceu. Veio a resposta:

— O Botafogo ofereceu um pouco menos... Acredito, no entanto, que Zagalo vá para S. Paulo, pois o Palmeiras declara-se disposto a cobrir qualquer proposta.

ZAGALO NADA RESOLVEU

Pelo menos até às 20 horas de ontem o ponteiro esquerdo campeão do mundo nada havia decidido sôbre o destino a tomar. Falando a um nosso companheiro, à saída do Jockey Clube Brasileiro, onde os heróis da Suécia foram homenageados, o jogador afirmou:

— Realmente não cheguei a um acôrdo com o Flamengo, o que lamento muito sinceramente. Mas sou profissional, tenho dois filhos e espôsa e preciso cuidar do meu futuro enquanto as pernas ajudam.

— Botafogo ou Palmeiras?

— Por ora nada posso adiantar. As duas propostas são excelentes mas tenho que medir os prós e os contras. Prefiro, porém, não abandonar o Rio.

TORNEIO INÍCIO

EQUIPES PROVÁVEIS

FLAMENGO: Dante; Bolero e Sérgio; Santana, Hugo e Ailton; Óton, Josué, Almir, Humberto e Roberto.

SÃO CRISTÓVÃO: Humberto; Manfredo e Jorge Davi; Mário César, Medeiros e Azeitona; Geraldo, Wilson, Oliveira, Russo e Luís Carlos.

BOTAFOGO: Ernâni; Cacá e Tomé; Beto, Servílio e Nei Garrinchinha, Edson, Paulinho, Quarentinha e Jorginho.

OLARIA: Válter; Joel e Renato; Rico, Bob e Olavo; Chiquinho, Sílvio, Luís, Amaro e Sidnei.

FLUMINENSE: Alberto; Jair Marinho e Geraldo; Sílvio, Ítalo e Maza; Paulinho, Breno, Araçagipe, Romeu e Gélson.

MADUREIRA: Eli; Bitum e Salvador; Zèzinho, Nair e Décio; Wellis, Bira, Nelsinho, Frasão e Osvaldo.

PORTUGUÊSA: Jorge; Estêvão e Juvaldo; Niraldo, Floduaido e Tião II; Barbosinha, Lua, Élcio, Tião I e Ronaldo.

CANTO DO RIO: Pedro; Sinval e Hamilton; Vitor, Mário Riter e Floriano; Rubens, Elmo, Zequinha, Bera e Jairo.

BANGU: Otasiano; Ananias e Darci Farias; Rubens, Élcio e Adesio; Corrêa, Carlos Alberto, Moacir Bueno, Válter e Assed.

BONSUCESSO: Rui; Brandãozinho e Gonçalo; Bimba, Nico e Beto; Jair, Lincoln, Augusto, Helinho e Chicão.

AMÉRICA: Milton; Jorge e Pedro; Jailton, Djalma e Ivã; Nilson, Leônidas, Antoninho, Valença e Sérgio.

VASCO: Barbosa; Bibi e Viana; Ademar, Dário e Ortunho; Sabará, Livinho, Wilson Moreira, Rubens e Pinga.

NÚMEROS DO TORNEIO "INITIUM"

Hoje a abertura oficial da temporada de 58 — A exibição dos campeões do mundo — O Torneio "Initium" através dos tempos — Detalhes

(De ALMIR LEITE)

Depois da extraordinária vitória do selecionado brasileiro em gramados da Suécia e após as justas e magníficas recepções aos jogadores que souberam elevar ao máximo o prestígio do futebol nacional, os torcedores cariocas estarão hoje novamente em tarde festiva com a disputa do torneio "Intium" que marca assim o início das atividades oficiais do corrente ano. O campeonato pròpriamente dito começará no próximo domingo, já estando programado a peleja Botafogo e Fluminense que sem dúvida deverá empolgar os torcedores num "match" em que estarão frente a frente campeão e vice-campeão da temporada passada. Êsse espetáculo de logo mais à tarde, reúne todos os clubes filiados à primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol, que infelizmente não recebe o necessário apoio dos grêmios cariocas que poupando os seus jogadores, a maioria, comparecem representados pelos chamados reservas, tirando assim a chance dos torcedores de aplaudirem os "astros" de primeira grandeza.

A EXIBIÇÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO

Os jogadores do selecionado brasileiro, que sem dúvida alguma, neste último campeonato Mundial deu grande prova de patriotismo a todo mundo, inclusive aos seus irmãos Sul-Americanos — os Argentinos — que só pensavam em dinheiro, voltarão às atividades hoje, pois veremos em ação os vinte e dois jogadores que foram ao velho Continente num confronto realmente interessante que despertará a atenção de todos os torcedores. Para a realização dêste encontro de seleções no Maracanã logo após a disputa do torneio "Initium" foi empenhado até o sr. Juscelino Kubitschek que durante as manifestações aos campeões no Palácio do Catete, disse que estará presente prestigiando assim o inesquecível espetáculo, porque depois da memorável campanha na Europa esta será a primeira vez que os "scratchman" estarão em ação.

O TORNEIO INÍCIO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Os torneios "initium" são disputados desde de 1916 e o de logo mais à tarde no maior Estádio do Mundo, será o de número trinta e oito, porque deixaram de ser levado a efeito durante vários anos, principalmente no tempo da cisão do "soccer" Metropolitano. O Vasco da Gama e o Fluminense são os que já conquistaram o título de campeão mais vêzes, ou seja, em número de nove, enquanto seguem-se o Flamengo com 5; Bangu 3; Botafogo 2; São Cristóvão 2; Madureira 2; Carioca, Palmeiras, Mackenzie, América e Canto do Rio com uma vez cada um. Eis a estatística:

ANO — CAMPEÃO — VICE-CAMPEÃO

1916 — Fluminense — América; 1918 — São Cristóvão — Fluminense; 1919 — Carioca — Fluminense; 1920 — Flamengo — S. Cristóvão; 1921 — Palmeiras — Vasco; 1922 — Flamengo — Andaraí; 1923 — Mackenzie — Flamengo; 1924 — Fluminense — Flamengo; 1925 — Fluminense — São Cristóvão; 1926 — Vasco da Gama — Flamengo; 1927 — Fluminense — São Cristóvão; 1928 — São Cristóvão — Flamengo; 1929 — Vasco da Gama — América; 1930 — Vasco da Gama — Bangu; 1931 — Vasco da Gama — Fluminense; 1932 — Vasco da Gama — Botafogo; 1934 — Bangu — América; 1938 — Botafogo — São Cristóvão; 1939 — Madureira — Flamengo; 1940 — Fluminense — São Cristóvão; 1941 — Fluminense — Madureira; 1942 — Vasco da Gama — Madureira; 1943 — Fluminense — Madureira; 1944 — Vasco da Gama — Flamengo; 1945 — Vasco da Gama — Botafogo; 1946 — Flamengo — América; 1947 — Botafogo — Olaria; 1948 — Vasco da Gama — Olaria; 1949 — América — São Cristóvão; 1950 — Bangu — Vasco da Gama; 1951 — Flamengo — Bangu; 1952 — Flamengo — Vasco da Gama; 1953 — Canto do Rio — Vasco da Gama; 1954 — Fluminense — Flamengo; 1955 — Bangu — Vasco da Gama; 1956 — Fluminense — Bonsucesso; 1957 — Madureira — Vasco da Gama.

Bangu campeão do Início de Juvenis

América, o vice-campeão, **perdeu de 1 x 0 na peleja final** — Tento de bela feitura, mas irregular — **Pequeno público no Estádio das Laranjeiras**

O Bangu conquistou o primeiro título da temporada oficial de 1958 promovida pela Federação Metropolitana de Futebol, vencendo, ontem, à tarde, em Alvaro Chaves, no gramado do Fluminense, o Torneio Início de Juvenis. Vamos aos detalhes principais dêsse certame:

1.º jôgo: Madureira x Bonsucesso. Vencedor o Bonsucesso, W.O.

2.º jôgo: Portuguêsa x São Cristóvão. Vencedor o São Cristóvão, na cobrança de penalidades máximas.

3.º jôgo: Olaria x Bangu. Vencedor o Bangu, na cobrança de penalidades máximas.

4.º jôgo: Vasco da Gama x América. Vencedor o América, na cobrança de penalidades máximas.

5.º jôgo: São Cristóvão x Flamengo. Vencedor o São Cristóvão, na cobrança de penalidades máximas.

6.º jôgo: Bonsucesso x Botafogo. Vencedor o Botafogo, na cobrança de penalidades máximas.

7.º jôgo: Bangu x Fluminense. Vencedor o Bangu, na cobrança de penalidades máximas.

8.º jôgo: América x Botafogo. Vencedor o América, na cobrança de penalidades máximas.

9.º jôgo: São Cristóvão x Bangu. Vencedor o Bangu, na cobrança de penalidades máximas.

A PELEJA FINAL

Bangu e América ficaram para a peleja final, decidindo o título do Torneio Início de Juvenis, que, na temporada passada, pertenceu ao Fluminense. Como detalhe interessante das pelejas anteriores, informamos que, nas 8 partidas anteriores — já que a primeira não foi realizada, devido à ausência do Madureira —, não foi anotado nenhum tento, o que revela a pouca agressividade (ou nenhuma?) das linhas de ataque.

Nessa contenda entre Bangu e América, os dois ataques voltaram a falhar, finalizando os 60 minutos regulamentares sem abertura da contagem. No segundo tempo da prorrogação, aos 13 minutos, o centro-avante Rodrigo marcou o gol que deu a vitória aos banguenses.

Êsse ponto foi de bela feitura, não há dúvida, mas, quando Rodrigues concluiu o lance, em espetacular sem-pulo, encontrava-se impedido, tendo o "bandeirinha" assinalado, não confirmando, porém o juiz da partida.

OUTROS DETALHES

As equipes formaram assim:

BANGU: Waldir; Jorge e Francisco; Hélio, Roberto e Élson; Aloísio, Nélson, Rodrigues, Válter e Antônio.

AMÉRICA: Cláudio; Itamar e Osmar; Carlinhos, Aldemar e Nal; Almerindo, Mirim, Joel, Edilson e Tião.

Conduziu a peleja, com regular atuação, o sr. Arlindo Eiói de Andrade e a renda somou Cr$ 11.184,00.

TENTOU MATAR-SE E MATAR O FILHO DE 3 ANOS

A irmã de Valdemar que salvou Paulo Roberto

O mecânico tinha sido despedido da "Fábrica de Cerâmica" por não ter comparecido ao trabalho no dia da chegada dos vencedores da Copa do Mundo

Despedido juntamente com cinco companheiros por não ter ido trabalhar no dia da chegada ao Rio da seleção brasileira tentou matar-se com seu filho, ontem, o torneiro-mecânico Valdemar Dantas Filho (pardo, casado, de 25 anos, residente à Rua Graça Melo, 167, em Cavalcante)

UM TIRO NO PEITO

Valdemar, desde que foi despedido da "Fábrica Cerâmica" (Rua Cachambi), passou a mostrar-se estranho e disso se apercebeu sua família, que procurou confortá-lo. Devido a dificuldades financeiras, sua espôsa, senhora Dora Dantas da Silva (parda, casada, de 27 anos) resolveu ir passar dias em casa de um tio, levando consigo os seus filhos Elenice, de 5 anos e Sandra, de 2. Isso, ao contrário de tranqüilizar o mecânico, parece ter contribuído para agravar o seu estado nervoso. Foi assim que ontem, armando-se de uma garrucha, tentou êle matar seu filho Paulo Roberto, de três anos, para suicidar-se em seguida, no que foi impedido a tempo por sua irmã, Durvalina Dantas (parda, solteira, de 24 anos) e sua genitôra, senhora Esmerina Dantas que conseguiram arrebatar a criança. Voltando a arma contra o peito, entretanto, Valdemar deu ao gatilho, caindo ao chão numa poça de sangue. Foi levado, em estado grave, para o Hospital Carlos Chagas.

Do fato tomou conhecimento o comissário Iolando, de serviço no 23.º Distrito Policial.

Valdemar, internado, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 4 de julho de 1958 — N.º 1555

Surraram os assaltantes até perderem os sentidos

UM TIRO PARA MATAR, QUE FOI ATINGIR UM ESPECTADOR DA CENA DE SELVAJARIA

Os dois assaltantes internados no Hospital Carlos Chagas

O trocador Raimundo Nonato, baleado em lugar do assaltante

A prisão de dois assaltantes terminou ontem em pancadaria grossa no Bairro de Olinda. Arlindo Monteiro da Silva (prêto, solteiro, de 17 anos, Rua S. Miguel, 408) e Ercílio Geraldo (prêto, solteiro, de 23 anos, mesmo endereço) reconhecidos por suas vítimas foram amarrados em um poste na Rua Roldão Gonçalves, próximo ao Largo do Cabral e surrados até quase perderem os sentidos. No meio da confusão, alguém fêz um disparo contra os dois meliantes, indo a bala atingir o trocador Raimundo Nonato (branco, casado, de 27 anos, Rua Roldão Gonçalves, 753) que passava por perto. O auxiliar de polícia Ariovaldo, da delegacia de Nilópolis, evitou que os ladrões fôssem mortos pela multidão enfurecida. Ambos foram removidos para o Hospital Carlos Chagas, onde foram socorridos, o primeiro com ferida penetrante na coxa e o segundo com ferida na cabeça e contusões generalizadas.

Segundo pessoas do Bairro de Olinda, Arlindo e Ercílio faziam daquela zona sua área de ação, disso resultando a revolta dos que o amarraram ao poste para matá-los. Ambos são elementos perigosos e teriam praticado dezenas de assaltos.

Funcionária da Câmara dos Vereadores caiu do trem

Nilton da Cunha Vaz, solteiro, de 40 anos, funcionário da Câmara Municipal, residente na Rua Manuel Vitorino, 417, caiu de um trem da Central do Brasil na Estação de Engenho de Dentro, na tarde de ontem, sendo socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, com suspeita de fratura do crânio.

Posteriormente, a vítima foi removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internada em estado grave.

O velho conto das jóias para a espôsa ver

Deixou a carteira de identidade com o caixeiro da joalharia e subiu para o 9.º andar do Hotel Presidente, onde nunca morou — Fugiu o vigarista

A foto do certificado de reservista deixado pelo vigarista

O vigarista cujo nome presume-se seja Aquiles de Paula Júnior (39 anos, brasileiro, casado, moreno, 1,68 m de altura, residência e profissão ignoradas) deu um golpe de 170 mil cruzeiros na "Joalheria Gonçalves Dias", localizada na Rua do mesmo nome n.º 68 e de propriedade do sr. Derli Menezia Gonçalves Dias" e dirigiu-pois de simples conversa conseguiu levar da citada casa de jóias dois bonitos anéis, desaparecendo.

Na sexta-feira última um elemento muito bem trajado e falando grosso entrou na "Joalheria Gonçalves Dias" e se dirigiu ao balconista Antônio Gomes (brasileiro, branco, casado, Rua Pinhara, 294, casa 2, Rocha Miranda) dizendo-lhe que

(Conclui na 4.ª pág.)

Desaparecida a senhora sem motivo plausível

É espôsa de um investigador — Seus parentes admitem a hipótese de seqüestro

Ivone Jandorno da Silveira (27 anos, casada, Rua Austin Posse, 553, em Comendado, Soares) desapareceu da residência de sua genitora, senhora Nair de Lima Jandorno (Travessa Moraçu, 59, apartamento 204, em Nova Iguaçu) desde o dia 1.º do corrente. Seus parentes, que tudo vêm fazendo para descobrir o seu paradeiro, declararam nesta redação que a senhora Ivone é mãe de duas crianças, Heloisa Helena, de 8 anos, e Maria Cristina, de 6 e que sempre viveu bem com seu marido, investigador Joaquim Antônio da Silveira, lotado no Pôsto Policial de Anchieta. A desaparecida sofria, temporàriamente, ligeiras crises de desequilíbrio nervoso, atribuindo-se o seu desaparecimento, possivelmente, a isso. Entretanto não está afastada a hipótese de ter a senhora sido sequestrada. Foram empreendidas diligências para a sua localização.

A senhora desaparecida, Ivone Jandorno da Silveira

FORAM ENGANADOS OS EX-COMBATENTES

O IPASE vendeu-lhes casas por preços que não podem pagar — Fazem um apêlo ao presidente da República

Uma comissão composta dos ex-combatentes, Luís de Azevedo Bastos, Valdir Francisco Coelho, Vicente Marcelino, Luís Aureliano e Roberto Espírito Santo, estêve ontem em nossa redação para expor as dificuldades em que se encontram os expedicionários para saldarem uma dívida contraída com o IPASE, sem que fôssem avisados.

Essa situação decorreu da ma-fé em que teria agido uma companhia construtora, contratada pelo IPASE para construir um conjunto residencial para moradia dos ex-combatentes.

(Conclui na 4.ª pág.)

A comissão de ex-combatentes

REPREENDIDA PELA PATROA

Atirou-se do quarto andar do prédio

A doméstica Maria José (44 anos, solteira, Rua Barão, 1.247), ontem depois de ter sido fortemente repreendida por sua patroa, a espôsa do capitão Massa, do Exército, tentou suicidar-se subindo ao 4.º andar de onde pulou, indo chocar-se ao solo.

O impacto do corpo contra o solo, provocou-lhe fratura nos dois pés, além de escoriações em ambos os braços. A vítima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra hospitalizada. O comissário do 26.º D.P. registrou a ocorrência.

A COLEGIAL TENTOU SUICIDAR-SE

Aborrecida com os seus parentes, ateou fogo às vestes — Foi internada, em estado grave

Não se conformando em ser advertida por seus parentes, a menor Marília Nunes de Azevedo, solteira, de 17 anos, estudante, residente na rua Florinda, 26, tentou suicidar-se em sua residência, na tarde de ontem, ateando fogo às vestes, previamente embebidas em álcool.

Com queimaduras de 1.º e 2.º graus, a jovem foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier e depois removida para o Hospital Pedro Ernesto, onde ficou internada, em estado grave.

A mulher diabólica, Odaléia Silva

O marido de Odaléia ao ser medicado no Pôsto do Méier

CONFLITO A PAU E ÁGUA FERVENTE

Odaléia é mulher terrível e tem ciúmes do marido — Feridos êle, ela, a outra e o marido da outra

A residência do casal Américo Correia da Silva (41 anos, operário, Rua Groaíra, 102) e Odaléia Costa da Silva (parda, 38 anos) foi ontem, pela manhã palco de uma cena de ciúmes de desagradáveis conseqüências. Odaléia acreditando na história relatada por Euridice, vulgo "Nenê", em que seu marido entretinha um romance com Maria de Lurdes Silva espôsa de Francisco Vieira (38 anos) ambos residentes em um barraco aos fundos, de propriedade de Américo, entornou sôbre o infeliz espôso um recipiente contendo água fervente. Por coincidência, na ocasião entrava o sr. Francisco Vieira em companhia de Maria de Lurdes. Odaléia, sem perder tempo, lançou o recipiente com o resto da água no homem, enquanto apanhava um porrete com o qual atingiu a perna direita de Maria de Lurdes. Nessa altura o marido, apanhando um pedaço de pau foi em direção à espôsa, ferindo-lhe a cabeça profundamente. Solicitada a presença de uma patrulha, esta os conduziu até o pôsto de Assistência do Méier, onde foram medicados e em seguida levados ao Distrito que registrou o fato.

A história teve início quando o operário Américo desejando melhorar o padrão de vida de sua família decidiu construir, nos fundos de sua residência, uma série de barracos para aluguel, que alugou a várias pessoas, entre as quais Francisco Vieira, (32 anos) e sua espôsa Maria de Lurdes e Silva, e Euridice vulgo "Nenê". Todos se entendiam muito bem. Um dia entretanto, "Nenê" resolveu quebrar a tranqüilidade daquele pequeno grupo ao relatar à

(Conclui na 4.ª pág.)